UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1932 — N. 4.099

A commissão geral da Conferencia do Desarmamento approvou a resolução relativa á internacionalização da aeronautica civil

A SITUAÇÃO POLITICA

Reuniu-se, hontem, o Conselho Director da Legião Revolucionaria Paulista para decidir da attitude que assumirá em face da crise aberta na politica do Estado. — O orgão official do partido do general Miguel Costa responde aos conceitos emittidos pelo general Góes Monteiro, na sua ultima entrevista. — O commandante demissionario da Força Publica de São Paulo chamado ao Rio. — A posse dos novos secretarios do governo paulista

O sr. João Neves declara aos "Diarios Associados" que absolutamente não mais participará do Governo Provisorio. — Reaffirmada a solidariedade da frente unica riograndense aos proceres gaúchos demissionarios. — A politica mineira offerece a sua mediação á do Rio Grande. — Proseguem em Minas os trabalhos para a fusão dos partidos. — O dia de hontem no Palacio Rio Negro

A despeito da agitação verificada em S. Paulo, no seio da familia revolucionaria, de que damos ampla reportagem, o momento politico continua a ser de espectativa.

Aguarda-se a divulgação do decalogo que a frente unica dos pampas mandou ao sr. Getulio Vargas contendo a definição da attitude dos partidos gauchos deante dos acontecimentos politicos desencadeados pelo gesto dos demissionarios.

Por outro lado, os leaders mineiros estão em conferencia, succedendo-se as reuniões para a fusão do P. R. M. e a Legião Liberal, numa unica organização partidaria, segundo ficou estabelecido no accôrdo que realizou a pacificação da politica montanheza.

MINAS ARTICULADA COM O RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 16 (Do correspondente) — Sabe-se, aqui, que o sr. Arthur Bernardes, antes de embarcar do Rio para Bello Horizonte, manteve longa conferencia, pelo telegrapho, com os srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla. Estamos informados de que, nessa conversação telegraphica, o ex-presidente da Republica e os leaderes gauchos trocaram impressões sobre o momento politico nacional, pesando bem as responsabilidades que cabem ao Rio Grande e a Minas, nos acontecimentos que se vão desenrolando no paiz, em prejuizo da obra revolucionaria.

Podemos adeantar, mais ainda, que o sr. Arthur Bernardes offereceu aos srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla a mediação de Minas para que seja resolvida, sem prejuizos maiores para o Brasil, a crise verificada com o pedido de demissão dos politicos riograndenses dos cargos que occupavam na administração federal.

O SR. ANTONIO CARLOS TAMBEM CONFERENCIA COM OS SRS. BORGES DE MEDEIROS E RAUL PILLA

PORTO ALEGRE, 16 (Do correspondente) — Acabamos de obter mais uma informação preciosa. De Bello Horizonte, o sr. Antonio Carlos realizou demorada conferencia, pelo radio, com os srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla. Tratou o grande chefe da campanha liberal do mesmo assumpto que fôra objecto da palestra do sr. Arthur Bernardes com os chefes republicano e libertador. O sr. Antonio Carlos offereceu, igualmente, os bons officios de Minas para resolver a crise aberta com o pedido de demissão dos srs. Mauricio Cardoso, Lindolfo Collor, Baptista Luzardo e João Neves. Por essas conferencias, vê-se que Minas está perfeitamente ambientada quanto ao pensamento do Rio Grande do Sul, sendo de esperar excellentes resultados de sua acção mediadora.

REAFFIRMADA A SOLIDARIEDADE DA FRENTE UNICA RIOGRANDENSE AOS PROCERES DEMISSIONARIOS

PORTO ALEGRE, 16 (Do correspondente) — Do decalogo em que se consubstanciam as conclusões da conferencia da mesa redonda, não foi transmittida ao chefe do Governo Provisorio a introducção do mesmo, redigida, de proprio punho, pelo sr. Borges de Medeiros. Nella se declara que os partidos politicos do Rio Grande applaudem os gestos dos demissionarios, resolvendo, mais, retirar a collaboração de outros de seus membros á dictadura.

Depois que o documento chegue ás mãos do sr. Getulio Vargas, o Rio Grande dirigir-se-á a todos os membros do governo federal, aos interventores, á imprensa do paiz e aos directorios dos partidos Republicano e Libertador, scientificando-os de sua integral solidariedade aos politicos demissionarios.

A NOTICIA DAS CONFERENCIAS HAVIDAS ENTRE OS SRS. BERNARDES E WENCESLÃO BRAZ E OS LEADERES GAUCHOS E' RECEBIDA COM GRANDE CONTENTAMENTO

BELLO HORIZONTE, 16 (Do correspondente) — Causou a mais agradavel impressão, nesta capital, a noticia de que os srs. Arthur Bernardes e Wenceslão Braz já se achavam em communicação com os leaderes politicos do Rio Grande do Sul, afim de combinar com elles uma formula conciliatoria, que permitta a volta da tranquillidade ao Brasil. Esperava-se com ansiedade essa attitude dos próceres mineiros, que, assim agindo, correspondem plenamente aos sentimentos do povo de Minas Geraes.

Logo que se soube da abertura dessas demarches, que indicam não se haver rompido a solidariedade do nosso Estado com o Rio Grande do Sul, não foram poucas as manifestações de satisfação, passando esse auspicioso acontecimento a ser o assumpto preferido de todas as rodas. D commentario mais generalizado é o de que Minas Geraes em nenhuma circumstancia poderia se alhear ao movimento constitucionalista partido do Rio Grande e ao gesto dos seus representantes no Governo Provisorio, abandonando os seus cargos, em virtude dos factos já conhecidos. As tradições liberaes de Minas e as suas responsabilidades na campanha que desfechou a revolução deixavam antever a posição que a politica mineira acaba de assumir, com os applausos mais vivos de toda a população do Estado.

A RESPOSTA DO "CORREIO DA TARDE" A' ENTREVISTA DO GENERAL GO'ES MONTEIRO

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O "Correio da Tarde", orgão que obedece á orientação do general Miguel Costa, responde, hoje, á entrevista concedida pelo commandante da 2.ª Região Militar. O artigo, que tem o titulo "Alto lá, general", tem a seguinte redacção:

"Ao contrario do que poderia parecer ao sr. Góes Monteiro, a sua entrevista de hontem ao "Diario da Noite", lançando protervias contra todos nós desta redacção, ao invés de revolta, só nos causou lastima. Ha baldões que não injuriam nem infamam. Depõe apenas contra quem se utiliza delles, rebaixando-os a um nivel que a exasperação não justifica, principalmente quando quem se atola na descompostura de calão faz parte de uma classe que tem uma tradição de não enxovalhamento.

De certo, as pessoas equilibradas e sensatas não esperam de nós uma resposta á altura da entrevista, porque estar á altura é igualar-se, e nós não nos igualamos em descomposturas e invectivas, porque a missão jornalistica é informar, noticiar, commentar com sobrancería, defender idéaes e não empregos, fóra de odios estereis e de balôfas jactancias.

Que nos importa a nós a valentia do general Góes Monteiro e a sua opinião sobre os que labutam neste jornal?

Representa s. s., por ventura, o pensamento do Exercito Nacional? Absolutamente não. Em todo o Exercito Nacional não existem dois officiaes capazes de fornecer á imprensa uma entrevista igual a publicada pelo "Diario da Noite". Por que? Por falta de coragem? Não. Pelo puro e simples sentimento de compostura.

Foi sempre um mal a projecção daquelles que se honram em funcções. Sempre nos batemos, e foi por isso que se desencadeiou a revolução no Brasil, para que esta nossa pobre terra fosse entregue a homens que viessem honrar os cargos...

O episodio da divergencia do general Miguel Costa com tres ou quatro officiaes do Exercito em funcção civil, manifestada em carta dirigida ao capitão Buys, é simples e natural. Em resumo, o honrado commandante da Força Publica demissionario fez ver áquelle official que a permanencia de tres ou quatro officiaes nos cargos se tornava impossivel porque um, sendo delegado regional no interior, residia no Rio e em S. Paulo, não indo á séde de sua delegacia havia três mezes e, mesmo assim, percebia os respectivos vencimentos; porque outro, máu grado avisos que vinha recebendo, ha seis mezes, permittia um vultoso desfalque; porque outro ainda acabava de na sua repartição prevaricar, lesando o Thesoudo do Estado em quasi duas centenas de contos e, finalmente, porque o quarto vinha alijando e perseguindo os seus amigos e correligionarios, sem um motivo justo.

Coisa mais nobilitante não póde haver para o general Miguel Costa, criticando com desassombro e lealdade um reduzido numero de cavalheiros que accidentalmente vestem a farda do Exercito Nacional.

Insurge-se, por isso, o general Góes Monteiro, como se alguem tivesse atacado o Exercito Nacional.

Alto lá, general!

O Exercito Nacional não é meia duzia de cavalheiros engajados em funcções publicas. Elle tem uma larga tradicção que vem brilhante do passado, que ainda no presente não é menos digna, e terá que entrar galhardamente no futuro.

Querer obrigar o Exercito Nacional a endoçar o descuido ou a deshonestidade de um ou dois, por um espirito de casta, é querer deixar-se a historia registar, no futuro, uma penosa mancha, que a maioria do Exercito reprova e condemna.

Acusa-nos de internacionalistas o commandante da segunda região militar. Se assim fossemos, aqui não estariamos de penna em punho gritando contra os que nos querem reduzir a zero, sob o tacão de esporas fascistas. Estariamos naturalmente no meio das massas, prégando as idéas que s. s. estendeu na celebre entrevista de Poços de Caldas, logo após o triumpho revolucionario e das quaes se arrependeu logo depois, de certo fustigado pela penna do sr. Macedo Soares...

Lance as protervias que lançar, injurie, calumnie, tome todas as nuvens por Juno, mas a nossa trajectoria é só uma: — não temos sentimentos de casta, não nos curvamos deante de ninguem e as nossas arrancadas jamais foram em busca de empregos rendosos.

A lampada de Aladino de um puro ideal por uma patria livre é que se projecta no coração da mocidade do "Correio da Tarde".

Que venham as ameaças, que a violencia espouque, e nós rolaremos abraçados aos nossos ideaes, fóra do "terra a terra" de delegacias regionaes, das competições materiaes quaesquer que sejam.

O povo de São Paulo é intelligente e generoso. Nós nos entregamos ao seu julgamento. Na redacção do "Correio da Tarde", toda ella composta de revolucionarios da vanguarda, não ha um só funccionario publico...

Nós defendemos São Paulo para os paulistas, tangidos pelo mais puro sentimento de brasilidade. E nada mais."

O SECRETARIO DA JUSTIÇA, O CHEFE DE POLICIA E O COMMANDANTE INTERINO DA POLICIA NOS CAMPOS ELYSEOS

SÃO PAULO, 16 (Da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A's dezesete horas de hoje, esteve no Palacio da cidade o sr. Manoel de Carlos Figueiredo Ferraz, novo titular da pasta da Justiça, acompanhado pelo major Cordeiro de Faria, chefe de Policia, e coronel Juvenal de Campos Castro, commandante interino da Força Publica.

Os visitantes foram recebidos pelo sr. Pedro de Toledo, interventor federal, com quem conferenciaram sobre assumptos atinentes a seus cargos.

OS TERMOS DA CARTA QUE MOTIVOU O ROMPIMENTO DO GENERAL GOES MONTEIRO COM O EX-COMMANDANTE DA POLICIA PAULISTA

S. PAULO, 16 (Da Succursal do O JORNAL — Pelo telephone) — A carta endereçada pelo general Miguel Costa ao capitão Frederico Buys, causa do rompimento do chefe da Legião Revolucionaria com o general Miguel Costa está assim redigida:

"S. Paulo, 10 de março de 1932.

Buys amigo.

Acabo de saber pelo Mendonça que foram dizer a você que a Legião está combatendo os militares. Ha machiavelismo nessa confusão.

A Legião não combate os militares. A Legião, até agora, tem seguido a minha orientação, e eu não sou contra os militares. Sou contra, isso sim, sou contra todos os reaccionarios, sejam civis, sejam militares. Sou contra, por exemplo, a actuação do Lobato Valle, no Departamento do Trabalho, que só tem sabido amparar os plutocratas, e onde, para cumulo, se acaba de verificar um desfalque, que vem emporcalhar o nosso nome. Sou contra ainda a politica administrativa e revolucionaria do Blanco Pedroso, em Santos. Esse official, está provadissimo, tem perseguido systematica e ostensiamente, todos os elementos que me apoiam. Santos tem sido, mesmo, o matadouro dos nossos elementos. Além disso, ha seis mezes, approximadamente, venho pedindo ao Cordeiro a abertura de um inquerito que apurasse as responsabilidades de desvios de dinheiro que se affirmava haver na policia dali. Pois esse companheiro, o Cordeiro, desconsiderando-me e deixando de me dar a attenção a que tenho indiscutivel direito, pelo menos nos meios revolucionarios, não attendeu áquelle pedido. O desfalque apparece agora. E a policia procura justificar ante o publico, affirmando que "só agora" o capitão Pedroso desconfiou do facto.

Sou contra, além disso, á actuação politica do Cordeiro, que ainda hontem me declarou não reconhecer na Legião uma instituição revolucionaria.

E' natural que o Macedo Soares desconheça qual foi a minha actuação na Revolução. Mas o major Cordeiro de Faria não pode ignorar isso.

Sou contra, ainda, apesar de seu amigo pessoal, á permanencia do Granville em Rio Preto. Os cargos publicos não foram creados para dar dinheiro aos seus occupantes, mas para que estes prestem serviços á collectividade. E não é no Rio de Janeiro, e não é em S. Paulo que Granville, delegado regional de Rio Preto, poderá prestar serviços á população de Rio Preto.

Eis ahi, pois, porque eu, pessoalmente, "eu e não a Legião", combato alguns militares. Em compensação, estou perfeitamente de accordo com a actuação brilhante do Mendonça, com a capacidade de trabalho e competencia do Levi Cardoso e tantos outros companheiros, como, por exemplo, o capitão Cobra, secretario da interventoria. Estou ainda inteiramente de accordo com todos os militares que se mantém á testa de suas tropas, coordenando forças para a defesa da Revolução.

Ahi tem você, meu caro Buys, para a sua orientação pessoal e em linhas muito geraes ,o meu pensamento a esse respeito.

E aqui continua seu companheiro, muito seu amigo e muito seu admirador o — Miguel."

AS ORIGENS DA PRESENTE CRISE PAULISTA SEGUNDO O ORGÃO OFFICIAL DA LEGIÃO REVOLUCIONARIA

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone)

(Continua na 2ª pagina)

Conferencia geral do desarmamento

APPROVADA A RESOLUÇÃO RELATIVA A' INTERNACIONALIZAÇÃO DA AERONAUTICA CIVIL — ACTIVIDADE DE DIVERSAS COMMISSÕES — FALARAM O SR. TARDIEU E OUTROS REPRESENTANTES — OS TRABALHOS DA CONFERENCIA FORAM ADIADOS PARA 11 DE ABRIL PROXIMO

GENEBRA, 16 (U. T. B.) — A Commissão de Desarmamento, em reunião realizada hoje de manhã, approvou a resolução apresentada pela Commissão de Redacção sobre a internacionalização da aviação civil.

A Commissão Naval examinou a questão da definição do material de guerra.

A Commissão Politica resolveu instituir uma sub-commissão que estudará as diversas propostas para o desarmamento moral, pela introducção nas varias legislações de dispositivos concernentes á propaganda pacifista, por intermedio da imprensa, da escola, da radiophonia, da cinematographia e do theatro.

Em seguida os trabalhos da Conferencia foram suspensos até o dia 11 de abril proximo.

METHODOS DE TRABALHO DAS COMMISSÕES TECHNICAS

GENEBRA, 16 (H.) — Depois da reunião da sua mesa, a commissão geral da Conferencia do Desarmamento realizou hoje uma sessão ás 11 horas e 40 minutos sob a presidencia do sr. Henderson o qual deu conhecimento ás delegações das varias resoluções tomadas pela mesa a respeito dos methodos de trabalho a serem seguidos pelas commissões technicas.

As resoluções a que se referiu o sr. Henderson foram as seguintes:

I — Os trabalhos da commissão geral serão suspensos até 11 de abril. Durante esse interregno os présidentes das commissões poderão convocar as reuniões que julgarem necessarias afim de que o repouso previsto para as festas da Paschôa não prejudique o andamento dos trabalhos;

II — A discussão do projecto de convenção e das propostas que com elle se articulam só será iniciado na commissão geral depois de 11 de abril.

DECLARAÇÕES DO SR. TARDIEU

Lidas essas resoluções usou da palavra o sr. Tardieu. O chefe do governo francez declarou que a delegação do seu paiz reconhecia as enormes difficuldades que se deparavam aos trabalhos da Conferencia. Essas difficuldades não poderiam ser removidas sem que se procurasse para cada caso a solução indicada pela experiencia. A decisão da mesa era pois comprehensivel e a delegação franceza confiava em que a assembla a approvaria.

O sr. Tardieu disse que desejava todavia accrescentar algumas palavras as quaes visayam traduzir um voto no sentido de que a Conferencia do Desarmamento pudesse dar uma actividade maior aos seus trabalhos os quaes se desenvolvem aos olhos do publico.

"Não posso esquecer, disse o sr. Tardieu, que ha mezes passados a França e o governo francez foram accusados de pretender retardar a reunião da conferencia do desarmamento."

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

O sr. Tardieu fez outras considerações sobre a orientação dos trabalhos da conferencia e accentuou que os mesmos teriam sempre a collaboração dos delegados francezes para que os seus resultados fossem os mais rapidos e os mais satisfatorios. Suggeriu que as commissões passassem a abordar corajosamente as questões de principio. Recordou a poposito o pojecto apesentado pela delegação franceza a 5 de fevereiro e renovou os votos para que a commissão geral entrasse desde logo no exame dos problemas que motivaram a convocação da conferencia.

O CHEFE DA DELEGAÇÃO YANKEE DE ACCORDO COM O SR. TARDIEU

O sr. Gibson, chefe da delegação dos Estados Unidos, declarou estar inteiramente de accordo com a exposição feita pelo sr. Tardieu e fez votos para que depois das férias da Paschoa fosse dada maior actividade aos trabalhos da conferencia. Para isso, o sr. Gibson submetteu á commissão geral um projecto de resolução nos termos dos quaes, depois de 11 de abril, a commissão geral e a commissão politica deverão realizar duas sessões diarias, afim de serem abordadas as questões de principio, de sorte a que possam esclarecer os assumptos sobre os quaes devem opinar as commissões technicas.

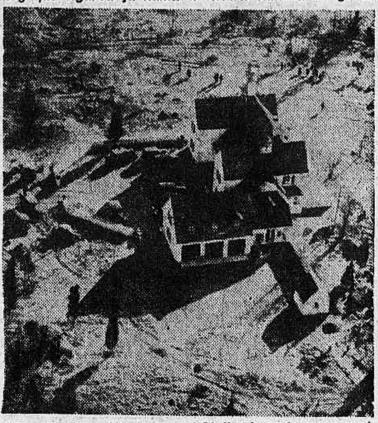
O marquez de Londonderry, primeiro delegado da Grã-Bretanha, disse que se associava aos votos emittidos pelos srs. Tardieu e Gibson e que aceitava a proposta do representante dos Estados Unidos.

ADIAMENTO DOS TRABALHOS

O sr. Henderson submetteu então a votos a resolução da mesa, segundo a qual os trabalhos seriam adiados para 11 de abril e a proposta do sr. Gibson. Foram ambas approvadas por unanimidade.

Depois de um discurso, no qual o sr. Henderson fez um rapido balanço da actividade até hoje desenvolvida pela conferencia, e do que ainda lhe cumpre fazer, a sessão da commissão geral foi levantada e os respectivos trabalhos adiados até 11 de abril.

O angustioso mysterio de Hopwell

Ainda nada poude ser esclarecido sobre o paradeiro do filho do casal Lindberg. — Uma diligencia infrutifera a bordo do transatlantico "Roma". — A policia procura saber detalhes sobre methodos de raptos com Frank Berg que figurou já numa aventura famosa no genero

Vista aérea da residencia do casal Lindbergh, vendo-se nas proximidades (alto da figura) os dectetives examinando o terreno, no dia seguinte no rapto do menino Charles

Perdura, entre angustiosas espectativas e pesquisas intensas mas inuteis, o afflictivo mysterio em torno do desapparecimento do filhinho do casal Lindberg, o louro "baby" de 20 mezes a quem as circumstancias estranhas e até agora obscuras do rapto estão tornando, quão cedo!, heroe de uma aventura que é, sem duvida, no genero, uma das mais sensacionaes de todos os tempos.

O pequeno Charles Augustus Lindbergh

Um exercito de policiaes trabalha nos Estados Unidos, para deslindar o caso; para além do Atlantico, attenta, nos portos, as autoridades européas, postadas nos cáes de desembarque, devassam os berços dos transatlanticos e arrebata os bebés por ventura encontrados, do conchego maternal para um instante de averiguação nos portos de identificação.

Já cansado de ver o desapontamento policial na obscuridade das pistas falsas, o coronel Lindberg resolveu appellar para os proprios azes do crime. Como já se noticiou, dois "racksteers", dois "experts" do meio criminal de Nova York estiveram em investigação. Mas tudo inutil. Já decorreram mais de 15 dias. Nem a garrafinha de leite encontrada na "sedan" de "Red" Johnson, o namorado da ama do menino, adeantou nada.

As pistas se succedem, mas todas falsas, tanto em Trento, Hopewell, Tenesse, através do Atlantico.

Um detalhe curioso sobre a maneira como são feitas as buscas encontramos num numero recente do "The New York Times".

E' o que se refere ao nome pelo qual attende a creança. Assim os policiaes e todas as pessoas interessadas nas pesquisas foram scientificadas de que o menino attende pelo nome de Charles, que é como o chama sua progenitora, ou pelo de "It" como o trata seu pae.

Interessante é que o pequeno chama já o coronel Lindberg tambem pelo appellido de "It".

Ainda mais, o pequeno já é capaz de responder, de modo muito ingenuo naturalmente, aos cumprimentos que lhe fazem.

O habito do coronel Lindberg em usar o pronome neutro da terceira pessoa do singular para chamar seu filhinho é uma reminiscencia familiar do uso que elle fazia da primeira pessoa do plural — "we" — que applicava para designar o efficiente conjunto — elle e seu avião, o "Spirit of St. Louis" — nos seus dias de grande gloria após o monumental vôo transatlantico.

A BORDO DO "ROMA"

NICE, 16 (H.) — A policia franceza realizou uma diligencia no transatlantico italiano "Roma" chegado hoje a Villefranche-sur-Mer vindo directamente de Nova York. A diligencia, que não produziu nenhum resultado, prendia-se ao caso do desapparecimento do filho de Lindberg.

COMO REAPPARECE FRANK BERG

HOPEWELL, 16 (U. T. B.) — Varios investigadores foram chamados a Nova York onde interrogarão o individuo Frank Berg, que foi figura proeminente em um fantastico caso de rapto occorrido annos atraz. O fito dos policiaes é informarem-se de Berg sobre os detalhes communs em taes casos e que possivelmente elles não conheçam.

Esse individuo esteve preso em 1925 por ter raptado o conhecido fabricante de collares Max Phillips.

Repatriação dos despojos de Ivar Kreuger

PARIS, 16 (H.) — Os despojos mortaes de Ivar Kreuger serão transportados amanhã para o carro especial ligado ao rapido de Berlim que os conduzirá ao porto de embarque.

O corpo do grande industrial continúa a ser velado por duas irmãs de caridade.

AS ACÇÕES E OBRIGAÇÕES EXCLUIDAS DAS COTAÇÕES EM STOCKOLMO

STOCKOLMO, 16 (H.) — Os jornaes annunciam que as acções e obrigações da firma Kreuger & Toll serão excluidas das cotações por occasião da reabertura da Bolsa, marcada para 21 do corrente.

Todos os demais valores, inclusive os relativos á industria dos phosphoros, seriam, entretanto, cotados.

O director da Bolsa, sr. Berfrace, declarou que os corretores das firmas admittidas na Bolsa se haviam conformado com o pedido da directoria desta no sentido de que todos os negocios fossem suspensos durante o fechamento da Bolsa.

Correram insistentes rumores de que especuladores estrangeiros tinham effectuado nesta Capital avultadas operações com as acções Kreuger. Ouvido a respeito, o sr. Belfrace declarou que, por emquanto, nada podia adeantar quanto á procedencia ou não desses boatos.

UM INSPECTOR PARA AS TRANSACÇÕES DA SOCIEDADE KREUGER

STOCKOLMO, 16 (H.) — O director do monopolio do alcool, sr. Lyberg, antigo ministro das Finanças, foi nomeado inspector das transacções da sociedade Kreuger & Toll durante a curta moratoria concedida á empresa.

O JORNAL publica diariamente na nona pagina a lista official da Loteria Federal

A situação politica

(Continuação da 1ª pag.)

— O "Correio da Tarde" faz hoje o historico da crise politica que se desencadeou no Estado com a renuncia do general Miguel Costa do commando da Força Publica e o consequente desmembramento da frente unica revolucionaria.

O vespertino em questão começa por affirmar serem velhas as desintelligencias.

"Surgiu nas fronteiras de São Paulo, quando ainda ecoavam pelas quebradas do sertão brasileiro os estampidos dos canhões revolucionarios.

Ainda havia cadaveres quentes. Nos hospitaes de sangue se retalhava a carne dos soldados e já a primeira divergencia, aquella de que resultariam todas as outras, grangrenando a Revolução que acabara de vencer, separava os camaradas que vinham do Sul.

O capitão João Alberto desejava ser interventor federal em São Paulo.

Foi-lhe dito que o seu projecto seria contraproducente se havia nelle apenas o desejo de consolidar a obra que se realizara e mil tropeços e que triumphara depois de destruida a tiros a grande fortaleza do adversario.

Foi-lhe dito que S. Paulo era eminentemente civilista e que entre os seus sete milhões de habitantes existiriam, sem duvida, muitos que fossem capazes de administral-o com honestidade, numa perfeita comprehensão de todos os sagrados compromissos que assumiamos com um passado cheio de glorias árduas e puras.

Todos os raciocinios, entretanto, se quebraram de encontro á obstinação de João Alberto. E não valia a pena, pensou-se, no instante mesmo da victoria macular-a com o espectaculo deprimente de uma competição pessoal.

O general Miguel Costa afastara de inicio a sua candidatura apresentada ao sr. Getulio Vargas pelos srs. João Neves, Flores da Cunha e Baptista Luzardo.

E o capitão João Alberto obteve a sua nomeação.

S. Paulo recebeu-o entre flores e palmas. Mas, no espirito, ficára-lhe a irritação contra os companheiros que reivindicavam para o proprio Estado um governo que traduzisse os anseios unanimes da população.

A pompa dos Campos Elyseos transtornou-lhe, depois, a comprehensão dos phenomenos politicos que se processavam lentamente. E o bravo soldado da Columna Prestes não percebeu que fugia do povo, rodeando-se de elementos que lhe obscureciam o juizo, com o applauso incondicional de que rodeavam todos os seus gestos.

E o dissidio se avolumou.

A OCCUPAÇÃO MILITAR DE S. PAULO

Sentindo que a despeito do apoio que lhe prestava, o general Miguel Costa preferiria ficar com o povo da sua terra — o capitão João Alberto imaginou podal-o no controle que possuia do Estado, como secretario da Segurança Publica que era.

Assim, surgiram os delegados regionaes militares.

O governo pensava dividir São Paulo em dez zonas que permanecessem sob a direcção de um official estranho ao meio. O general Miguel Costa se oppoz e o projecto ficou durante mez e meio encalhado, sem que surgisse solução viavel.

Nessa occasião, quasi se bipartira a frente revolucionaria estadual. O rompimento já se fizera e ia ser publico, no dia immediato, quando o Partido Democratico de S. Paulo se divorcia do interventor.

Appellou-se, então, para a solidariedade revolucionaria, apontando-se como traição imperdoavel aquelle gesto de não cooperar com um amigo no minuto mais difficil da sua carreira politica.

E todos, constrangidos na maioria, na maioria desgostosos com a situação humilhante, concordaram em não retirar ao capitão João Alberto, o unico ponto de apoio que lhe restava em Piratininga.

Era preciso salvar a Revolução... e, talvez, a Revolução se tenha perdido, a datar desse momento.

Emfim, os regionaes militares foram nomeados.

Alguns, dedicados, leaes e capazes. Outros, menos favorecidos, perderam-se na difficuldade de se desempenharem de cargos que lhes eram absolutamente estranhos.

E a luta se accentuou.

A onda de impopularidade era cada vez mais forte e a 5 de julho de 1931 o general Miguel Costa verificou que já seria empreitada de louco insistir na manutenção de um governo impopular e faccioso.

Em agosto, sae o capitão João Alberto.

Toma posse o sr. Laudo de Camargo e a situação, nesse particular, não se altera.

Afastado, antes, o general Izidoro Dias Lopes do commando da 2ª Região Militar, vem substituil-o o general Góes Monteiro.

A guarnição federal é augmentada cada dia. Os effectivos são de guerra. As promptidões se succedem. Uma atmosphera carregada de ameaças enche a cidade de boatos alarmantes.

Os "meetings" se realizam com a capital rodeada de tropas em posição. Aviões ameaçadores se congregam nas aguas tranquillas de Santo Amaro.

E entrevistas sem conta nos dizem que o interventor será mantido, custe o que custar!

Mas será mantido contra quem?

De certo não o foi contra os que empreitaram a deposição do sr. Laudo de Camargo, abusando, ainda uma vez, da confiança dos amigos sempre ludibriados.

Vem o coronel Manoel Rabello. Homem integro, s. s. comprehendeu a situação. Desejava esclarecel-a, e só não o fez porque os fados e a sua interinidade não o permittiram.

DEPOIS DO SR. TOLEDO

O sr. Pedro de Toledo foi nomeado para governar os revolucionarios de S. Paulo. O chefe destes é o general Miguel Costa. E o sr. Getulio Vargas, sentindo a necessidade de ter o seu delegado administrativo apoiado no Estado, deu instrucções para que a politica se fizesse com aquelle chefe revolucionario.

Só assim o general Miguel Costa podia tentar a reconciliação de S. Paulo com a revolução, aqui estragada pelos erros repetidos de uma desnecessaria occupação militar.

Mas, o sr. Pedro de Toledo, aqui chegando, foi coarctado. Puzeram-lhe uma espada ao peito. Que fizesse tudo, mas não bulisse nos empregos que os vedetas do "espirito revolucionario" occupavam. O caracter militarista continuava a imperar, assim, nascido no governo João Alberto, mantido pelo governo Laudo de Camargo e hoje ameaçando eternizar-se.

O general Miguel Costa não podia incompatibilizar-se mais com a sua terra. Tendo-lhe promettido o governo dos seus desejos, "civil e paulista", sentiu que ia falhar á sua promessa. E, nesta emergencia, resolveu retirar-se dos postos de commando e de disciplina para não ser co-responsavel num facto que a sua consciencia repelia. Que os seus sentimentos civicos não aceitavam.

Ahi está a crise de agora."

AS ACCUSAÇÕES CONTIDAS NA CARTA DO GENERAL MIGUEL COSTA

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O "Diario da Noite", de hoje, publicou as seguintes explicações sobre as accusações contidas na carta do general Miguel Costa ao capitão Buys:

"As accusações que se contêm na carta do general Miguel Costa visam quatro officiaes do Exercito, que occupam cargos administrativos, os quaes são o major Lobato Valle, o capitão Bianco Pedroso, o major Cordeiro de Faria e o capitão Granville B. de Lima. Conseguimos obter sobre taes accusações os seguintes esclarecimentos:

O caso do director do departamento de trabalho, onde se disse que ha um desfalque, resume-se, como nos informaram, no emprego de vinte e oito contos, que o major Lobato teria feito, sem autorização. Entretanto, o major Lobato, segundo nos informam, tem no departamento, para receber, trinta e seis contos.

O CASO DE SANTOS

No que se refere a Santos, o capitão Bianco Pedroso tem pedido ao major Cordeiro de Faria que, por seu intermedio, o general Miguel Costa designasse uma commissão de pessoas de sua inteira confiança para acompanhar o inquerito em andamento naquella delegacia. O general Miguel Costa tomou conhecimento desta solicitação, não tomando a providencia, ao que nos informam.

O CAPITÃO GRANVILLE

O delegado de Rio Preto, capitão Granville, tem, de facto, se afastado algumas vezes daquella cidade, ausentando-se por alguns dias. O general Góes Monteiro, por mais de uma vez notou essa irregularidade, chamando a attenção daquelle official para o facto.

O MAJOR CORDEIRO DE FARIA

Quanto ao major Cordeiro de Faria, não ha accusações sobre a actuação desse official, a não ser a sua attitude politica contra a Legião Revolucionaria.

Isso tudo foi ponderado ao general Miguel Costa, na reunião de sabbado, na secretaria da Viação, onde se deu o rompimento entre o chefe legionario e o commandante Góes Monteiro.

O EMISSARIO DO GENERAL MIGUEL COSTA NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

O sr. Pedroso Horta, emissario do general Miguel Costa a esta capital, logo após haver chegado de S. Paulo, dirigiu-se, em companhia do sr. Raphael Corrêa de Oliveira, para o Ministerio da Viação, onde se entreteve em demorada conferencia com o sr. José Americo de Almeida, tendo exposto a s. ex. todos os detalhes do dissidio que actualmente se verifica na alta administração paulista.

Após, acompanhado ainda do sr. Raphael Corrêa, o sr. Pedroso Horta se encaminhou para o Ministerio da Guerra, afim de conferenciar com o general Leite de Castro, partindo, á tarde, para Petropolis.

O CLUB 5 DE JULHO AGUARDA OS ACONTECIMENTOS

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O Club 5 de Julho ainda não se pronunciou sobre a crise politica que aqui se desencadeiou. O seu presidente, porém, sr. Francisco Giraldes Filho, interpelado por um matutino, fez as seguintes declarações:

"O Club 5 de Julho não tomou conhecimento official dos factos politicos. Ha uma frente unica revolucionaria da qual faz parte a nossa agremiação. Se a frente unica revolucionaria fôr rompida por alguma entidade que della faz parte, naturalmente desse rompimento teremos communicação official. E, então, examinaremos a attitude a ser tomada pelo Club 5 de Julho."

DECLARAÇÕES DO SR. RAPHAEL CORREIA DE OLIVEIRA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Encontra-se nesta capital o sr. Raphael Correia de Oliveira, ex-secretario do general Miguel Costa, recem-nomeado fiel da Delegacia do Thesouro Nacional em Londres. Procurado pelos "Diarios Associados" para que nos falasse sobre a crise paulista, o sr. Raphael Correia de Oliveira começou fazendo referencias ás origens da actual dissidencia. Referiu-se á carta do general Miguel Costa ao capitão Buys, já publicada. Tratou do compromisso assumido com o chefe do Governo Provisorio pelos generaes Miguel Costa e Góes Monteiro de não criarem difficuldades ao sr. Pedro de Toledo. Accentuou que o sr. Góes Monteiro, tendo conhecimento da carta ao capitão Buys, criou um caso de classe, pretendendo conseguir a demissão collectiva dos militares que occupam cargos publicos no Estado.

TENTATIVA DE CONCILIAÇÃO

O sr. Raphael Correia de Oliveira accrescentou:

— Como seu amigo pessoal do ministro Oswaldo Aranha e sabendo que s. ex. teria fatalmente de intervir nessa crise, afim de procurar dirimil-a, apesar dos seus innumeros affazeres no momento, procurei apaziguar os animos, e, depois de innumeras e fatigantes "démarches", consegui chegar a um accordo, com o concurso de todas as partes divergentes.

Accordamos, embora no pese nenhuma accusação contra o actual chefe de policia de São Paulo, que s. s. se retiraria do cargo, pedindo uma licença, e não mais voltando a occupal-o, para dar integral liberdade ao interventor Pedro de Toledo para escolher o seu chefe de policia. E sabbado, á noite, parecia assim solucionada a crise, pois o interventor poderia substituir a seu criterio as autoridades que entendesse. Tal, porém, não se deu. Quando, no domingo, o dr. Pedro de Toledo chamou a palacio os generaes Góes Monteiro e Miguel Costa para um entendimento, foi para communicar a este ultimo, com absoluta surpresa para elle, que o seu chefe de policia seria o mesmo, isto é, o major Cordeiro de Faria.

Viu o general Miguel Costa, com esta declaração do dr. Pedro de Toledo, que o general Góes Monteiro estava fazendo pressão sobre o interventor de So Paulo."

Citou ainda o sr. Raphael Correia de Oliveira, como exemplo da pressão que diz exercia o general Góes Monteiro sobre o sr. Pedro de Toledo, o facto de não haver conseguido o novo interventor nomear prefeito de Santos o sr. Antonio Feliciano, apesar do pedido que lhe fizeram, nesse sentido, os srs. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha.

UM DESFALQUE

Refere ainda a um desfalque verificado no Departamento do Trabalho:

— Entre os officiaes do Exercito que não souberam corresponder á confiança que lhes foi depositada, citados pelo general Miguel Costa, em sua carta, avulta o capitão Lobato Valle, chefe do Departamento do Trabalho.

Em um inquerito administrativo aberto naquella repartição ficou exuberantemente provado o desvio irregular de cerca de 28:000$, pesando a responsabilidade sobre o chefe daquelle departamento, que expontaneamente, em bilhete escripto ao general Góes Monteiro, e lido por este official na presença de varias pessoas, confessava haver elle proprio desviado aquella importancia, na certeza de resgatal-a, quando recebesse do Thesouro a importancia que lhe é devida pelos seus soldos atrasados.

— Pois bem, solicitada a retirada daquelle official, do cargo que occupa, por influencia exclusiva do general Góes Monteiro, elle permanece e permanecerá.

O GENERAL MIGUEL COSTA ABANDONARA' CARGOS E HONRARIAS

— Por todas essas razões julgou-se o general Miguel Costa incompatibilizado com o actual estado de coisas, sentindo-se desautorado, e não querendo crear difficuldades, conforme promettera, ao governo de S. Paulo, pediu demissão do commando da Força Publica e ao chefe do Governo Provisorio, do serviço activo do Exercito; aguardando apenas a resposta do sr. Getulio Vargas, para que possa livremente assumir uma attitude.

A LEGIÃO ADHERIRA A FRENTE UNICA DE S. PAULO

Proseguindo, o nosso entrevistado esclareceu o rumo que os acontecimentos vão tomar:

— "Será lançado talvez ainda hoje um manifesto da Legião Revolucionaria de S. Paulo, em prol da Constituinte immediata do paiz, hypothecando solidariedade ao Rio Grande do Sul e unindo-se á frente unica de S. Paulo, tendo já o general Flores da Cunha, interventor do Rio Grande do Sul, recebido aviso.

— Para concluir, essa nossa palestra que já vae longa, — disse-nos o sr. Raphael Corrêa de Oliveira, — que a frente unica de São Paulo tambem vae lançar um manifesto, no qual declara que São Paulo prescinde integralmente da tutela e protecção do general Góes Monteiro e de quantos o acompanham.

— Finalmente, a crise que hoje pesa sobre S. Paulo, entravando a marcha de trabalho desse grande Estado e alarmando a população é de exclusiva responsabilidade do general Góes Monteiro, que já exhibiu forças e artilharia pelas ruas da capital, ante-hontem, poz a força sob seu commando de promptidão, e deu ordens severas aos seus commandados, como por exemplo, a ordem n. 1, que toda gente sabe, em S. Paulo, que quer dizer — "tomar posições e atirar".

A POSSE DO NOVO SECRETARIO DA AGRICULTURA

S. PAULO, 16. (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Realizou-se hoje, ás 11 horas, a posse do dr. Theodureto de Camargo, nomeado hontem para o cargo de secretario da Agricultura, Industria e Commercio. A posse do novo titular revestiu-se de solemnidade. Compareceram o dr. Lino Moreira e tenente Jayme Camargo, pelo interventor federal; sr. Silva Gordo, secretario da Fazenda; coronel Mendonça Lima, secretario da Viação; major Cordeiro de Faria, chefe de policia; dr. Henrique Jorge Guedes, prefeito da capital, além de outras autoridades e funccionarios daquella secretaria de estado.

O PROGRAMMA DO NOVO SECRETARIO

O sr. Theodureto de Camargo lê o trabalho que transcrevemos a seguir:

"Ao assumir a direcção desta secretaria para a qual acabo de ser nomeado por s. ex. o interventor dr. Pedro de Toledo, sinto-me na obrigação de dizer algumas palavras sobre os lineamentos geraes a que minha administração terá de obedecer. Em primeiro logar procurarei coordenar a acção dos diversos departamentos desta secretaria de maneira que se tornem harmonicos e efficientes; crear o ensino medio de agricultura, aproveitando as installações e professores da escola de Piracicaba; melhorar ali o ensino superior remodelando a secção de economia rural; de accordo com os processos americanos; desenvolver o mais possivel entre os pequenos agricultores o ensino pratico de agricultura e zootechnia, por meio de campos de demonstração e trabalho de cooperação; apparelhar o Instituto Bilogico com uma secção completa de vigilancia vegetal, de modo que possa salvaguardar o nosso Estado de constantes ameaças, de importação de novas pragas, completar a secção de café do Instituto Agronomico, com as installações indispensaveis e sub-estações localizadas em diversas zonas do Estado.

Para tudo isso, conto com a collaboração valiosa de meus amigos nesta secretaria, e do apoio de s. ex. o sr. interventor, que quando ministro da Agricultura deu tão grande incremento á fundação de estações experimentaes e de escolas de agricultura, consciente de que, sem isso, paiz algum do mundo poderá progredir.

Resta-me agora agradecer ao meu illustre amigo e predecessor, dr. Antonio Alves de Lima, os immerecidos elogios que acaba de me fazer e lastimar que motivo de molestia o tenha impedido de prestar a S. Paulo na direcção desta secretaria, a sua cooperação intelligente e dedicada".

O GABINETE DO NOVO SECRETARIO DA AGRICULTURA

S. PAULO, 16. (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O gabinete do novo secretario da Agricultura, sr. Theodureto de Camargo, ficou assim constituido: official de gabinete, dr. Luiz de Toledo; auxiliares, drs. Henrique Fleury, Roberto de Souza Barros e Angelo Zannini.

A POSSE DO SR. MANOEL CARLOS, NA SECRETARIA DA JUSTIÇA

S. PAULO, 16 (Da succursal do O JORNAL — Pelo telephone) — Hoje, ás 14 1|2 horas, realizou-se a posse do novo secretario da Justiça, dr. Manoel Carlos de Figueiredo Ferraz. A' ceremonia compareceu elevado numero de pessoas. Nos ultimos tempos, nunca uma ceremonia decorreu com tanto brilho. As salas da Secretaria da Justiça ficaram repletas. O dr. Silva Gordo pronunciou um discurso, referindo-se ás personalidades dos srs. Florivaldo Linhares, secretario demissionario, e do novo titular, a quem transmittiu a pasta, em nome do interventor federal.

FALA O DR. MANOEL CARLOS

Terminada a allocução do dr. Silva Gordo, da qual destacamos os seguintes trechos:

"O Brasil é filho de um assombroso esforço selectivo, ás vezes um tanto desconnexo, guiando-nos sempre um instincto infallivel, que, ao passar para o rumo illuminado da consciencia, se revela nesse espirito bem nosso, sómente nosso, de que a Revolução não se deve apartar.

As scenas empolgantes e agitadas de hoje são mero episodios desse gigantesco processo de organização. Deante de um passado assim, depois de uma longa experiencia confortadora de quatro seculos, a ninguem é licito desanimar ou titubear. E' preciso confiar nas qualidades nunca desmentidas do nosso povo, que lhe asseguram a victoria nas varias lides por que tem passado. Sejamos crentes e tolerantes, sejamos justos. E venceremos todas as difficuldades. Alimentando essa convicção, não me era dado declinar do posto que me foi designado: se o declinasse, fugiria ao cumprimento do dever, deixando de servir a São Paulo e ao Brasil, de que a nossa terra é uma das unidades ligadas ás demais por uma união perpetua e indissoluvel.

Despi temporariamente a toga de magistrado, para servil-a com honra e lealdade, com justiça, e o bem commum, o interesse collectivo será a minha constante e exclusiva preoccupação. Que Deus nos ajude nessa tarefa."

O GABINETE DO NOVO SECRETARIO DA JUSTIÇA

Ficou assim constituido o gabinete do novo secretario da Justiça, sr. Manoel Carlos de Figueiredo Ferraz: official de gabinete, dr. Arthur Macelli Teixeira; auxiliar, Antonio de Toledo Passos; ajudantes de ordens, capitão Juvenal Baptista e 1º tenentes Olympio Pimentel.

A DEMISSÃO DO CORONEL MENDONÇA LIMA

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O coronel Mendonça Lima que, pertencendo á Legião Revolucionaria, foi nomeado pelo actual interventor federal no Estado para o cargo de secretario da Viação, que vinha desempenhando desde o governo do coronel Manoel Rabello, pediu, hoje, demissão do seu logar.

A CARTA DO INTERVENTOR

Justificando sua attitude, aquelle militar enviou ao sr. Pedro de Toledo a seguinte carta:

"Peço venia a v. ex. para renovar, por escripto, o meu pedido de demissão de secretario da Viação, posto a que fui elevado por ser um dos fundadores da Legião Revolucionaria.

No momento em que divirjo da attitude politica do eminente chefe daquella patriotica corporação, o meu prezado amigo sr. general Miguel Costa, e me afasto de toda actividade politica, renunciando não só ao cargo de vice-presidente, como ainda de membro da Legião, sinto-me no indeclinavel dever de renunciar tambem ao posto que occupo no governo do Estado.

Peço, por isso, a v. ex. que não tome a minha resolução como um

(Continua na 4ª pag.)

SANDWICH COM ESPADAS

A situação de São Paulo é apenas inintelligivel. Escolheu-se para o sector revolucionario paulista um interventor civil a quem o Governo Provisorio teria dito: "Sois o interventor civil e paulista dos sonhos da terra, da gente e dos partidos gaúchos, e mais do dr. Borges e do dr. Pilla. Levaes o letreiro de paulista e civil, mas não vos devereis nunca esquecer de que na 2ª Região Militar e na Força Publica do Estado estão as duas poderosas bussolas pelas quaes vos cumpre orientar em São Paulo, seleccionar o vosso secretariado e pilotar a vossa existencia naquelle seio de Abrahão". O interventor civil mal desembarca em São Paulo, e verificamos que a sua interventoria não passa de um modesto sandwich de Toledo comprimido entre duas espadas. A' pressão dos gumes dos generaes Miguel Costa e Góes Monteiro, a figura do chefe do governo de São Paulo desapparece. Quem se lembra mais hoje de um venerando ancião que nos idos da primeira quinzena de março o sr. Getulio Vargas decidiu despachar para São Paulo como seu delegado? Que é o sr. Pedro de Toledo, interventor federal de São Paulo, no choque entre os dois generaes, entre os quaes se divide o governo do mais importante Estado do Brasil? Quem está pensando que existe um chefe do poder executivo, nesta hora, na capital de São Paulo? A figura está certa: as duas espadas rivaes apertam o sr. Toledo, que não dá impressão de interventor, mas de um saboroso sandwich, entalado entre aquelles gumes atrevidos.

⁂

A politica do Governo Provisorio deveria ter consistido: a) na compressão dos grupos anarchicos que comsigo fizeram o movimento revolucionario, mostrando-se ao depois incapazes de governar; b) na alliança com os grupos pacificos, que desejam construir e trabalhar. Neste quasi anno e meio, temos visto a dictadura cada vez mais afastar-se das forças conservadoras de Minas, Rio Grande e São Paulo, para se identificar com uma acção extremista, a qual, no terreno politico, vem estiolando os melhores propositos da jornada outubrista. Ninguem é contra os moços que constituiram, no norte, no sul e no centro, as vanguardas da arrancada libertadora. Um coefficiente ponderavel delles está revelando aptidão constructiva. Leiam-se as declarações do tenente Juracy Magalhães, ha tres dias, ao "Globo", e se verá com que senso, com que prudencia, com que patriotismo fala o joven interventor da Bahia. Como elle, ha varios outros rapazes revolucionarios, que seria uma tristeza vermos afastados collaboradores assim enthusiastas do esforço reconstructivo a que se propoz a Revolução.

E' preciso não tomar muito ao pé da letra o barulho esfusiante que fazem alguns revolucionarios mais moços. A agitação desses jovens tem aspectos sadios, e é preciso não confundil-a com o labor subversivo e anarchico de outros, mais aptos para a critica e a demolição do que para o esforço constructivo.

A Revolução não deve ser ingrata para quantos a ajudaram a triumphar, desinteressadamente. Muito menos poderemos esquecer o Exercito, que tanto contribuiu para a victoria de Outubro. Thiers dizia, num dos seus discursos parlamentares, que um homem de Estado digno dos seus dias deveria consumir toda a sua existencia estudando os grandes "ressorts" do poder do Estado. Esses "ressorts", ajuntava elle, são as finanças e o Exercito. Se o Exercito não foi a revolução em Minas, elle o foi em grande parte no Rio Grande, na Parahyba, em Pernambuco, e a 24 de Outubro absolutamente no Rio e em São Paulo.

⁂

A 3 de Outubro, para lançar a revolução, era preciso a coragem militar, isto é, a temeridade deante do perigo, a indifferença pela morte. Em março de 1932, para ganhar a Revolução, que anda em vesperas de ser perdida, urge ter coragem civica, que é a coragem de renunciar, que é a superioridade da abnegação, com a capacidade de cederem uns á opinião dos outros, de modo que todos transijam e se crie um ambiente para o esforço commum. Os mineiros acabam de offerecer a mais bella lição de espirito publico, esquecendo terriveis divergencias de hontem, em prol do Brasil e de Minas. No momento em que os homens do P. R. M. e da Legião Liberal se deram as mãos, não se tratava de um prato de lentilhas a dividir, senão de realizar uma grande politica de principios, condicionando a liberdade á ordem, e á propria unidade brasileira.

Os revolucionarios devem olhar o exemplo dos mineiros equilibrados e conservadores, conscientes da sua personalidade, e que tendo um dia servido de joguetes dessa frenetica politica de divisão do bloco revolucionario, comprehenderam de pressa o papel que desempenhavam, encontrando afinal o seu centro de gravidade, nessa sagrada união que vem de ser soldada.

São Paulo com o seu interventor feito sandwich, mettido entre duas espadas, não é um cimento de grande solidez para alicerçar o Brasil novo.

Tudo o que é humano, em nossa patria, é solicitado neste instante a se coordenar, a se articular, para salval-a dos perigos que a ameaçam tanto á direita quanto á esquerda.

Minas unificada constitue hoje um largo *plateau*, capaz de abrigar dentro do seu fecundo bom senso todos os brasileiros.

Assis CHATEAUBRIAND

Campanha presidencial na Allemanha

Será reduzida ao minimo possivel a propaganda para o segundo escrutinio. — A impressão geral é de que a reeleição do marechal Hindenburg está garantida e a "Stahlhelm" julga mesmo dispensavel o novo escrutinio

BERLIM, 16 (H.) — A campanha eleitoral para o segundo escrutinio do pleito presidencial será reduzida ao minimo possivel e segundo tudo o indica, não se prolongará officialmente por mais de uma semana.

A impressão predominante é, aliás, a de que se trata de uma simples formalidade, visto como já ninguem tem duvidas quanto ao triumpho por consideravel maioria da candidatura de Hindenburg.

O leader racista Hitler já annunciou a decisão de apresentar de novo a sua candidatura, mas até agora nenhum passo deu para preencher as necessarias formalidades administrativas.

E' provavel que tambem o candidato communista Thaelmann se apresente novamente, a menos que, para evitar as despesas da campanha, o partido communista ordene simplesmente a abstenção ao pleito. Nesse caso Hitler seria o unico concurrente do marechal, visto como o candidato nacionalista coronel Duesterberg já annunciou que considerava a luta como terminada.

A associação dos "Capacetes de Aço" que já tomou definitivamente posição contra Hitler, parece disposta a aconselhar aos seus elementos que votem no marechal. O chefe do partido nacional allemão, sr. Hugenberg, teria, ao contrario, recommendado ás suas tropas que suffragassem o nome de Hitler.

No campo da opposição nacionalista reina completa confusão resultante das divergencias provocadas pelo fracasso soffrido no primeiro escrutinio.

O CASO DA NATURALIZAÇÃO DE HITLER AINDA PROVOCA TUMULTOS

BERLIM, 15 (H.) — O chefe racista Adolf Hitler compareceu em Weimar perante a commissão parlamentar de inquerito encarregada de examinar a legalidade das medidas tomadas em 1930 pelo então ministro da Thuringia Frick no sentido de conferir ao leader "nazista" a nacionalidade allemã.

Durante o depoimento de Hitler produziram-se incidentes tumultuosos. Um membro socialista da commissão perguntou-lhe porque procurava fazer-se naturalizar por processos tortuosos. Hitler redarguiu que lhe parecia simplesmente monstruoso querer recusar a nacionalidade allemã a um ex-combatente da guerra quando era concedida a milhares de judeus da Galicia.

UM MANIFESTO DA "STAHLHELM"

BERLIM, 16 (H.) — A associação "Stahlhelm" acaba de lançar um manifesto em que declara textualmente:

"Nas eleições presidenciaes de domingo passado o presidente Hindenburg obteve dezoito milhões e meio de votos, ou sejam sete milhões mais que o candidato nacional-socialista, collocado em segundo logar. Faltaram-lhe, portanto, só 200.000 votos para conseguir a maioria absoluta. Não somos nem assás democratas, nem assás formalistas por contestar que Hindenburg alcançou praticamente a victoria. Um segundo escrutinio não poderá dar resultado differente; por consequencia, muito embora se torne preciso por motivos de pura fórma, esse segundo escrutinio perdeu já agora toda significação politica.

Se é possivel evitar semelhante formalidade, nada temos a objectar em contrario, ainda que continuemos a manter o nosso ponto de vista de principio sobre a necessidade da não interferencia do poder parlamentar na eleição presidencial."

O manifesto da "Stahlhelm" termina exprimindo a firme determinação de não se submetter á dictadura hitleriana.

COGITA-SE DA ELEVAÇÃO DA IDADE PARA O ALISTAMENTO

BERLIM, 16 (H.) — Annuncia-se que o governo da Prussia pretende solicitar ao parlamento daquelle Estado a elevação da idade para o alistamento eleitoral a qual é actualmente de 20 annos.

Observa-se a esse proposito que a maior parte do eleitorado pertence ao partido socialista constituido, em toda a Allemanha, por jovens entre 20 e 24 annos de idade. Assim, a iniciativa do governo prussiano seria dirigida antes de tudo contra os socialistas.

OS GRAVES EFFEITOS DA PROPAGANDA SECTARIA ENTRE A JUVENTUDE

BERLIM, 16 (H.) — Parte da imprensa assignala os damnos que a propaganda sectaria póde causar no espirito da mocidade.

E' citado, a este proposito, o caso de um joven estudante de uma escola do Hanovre, o qual ao ter conhecimento da derrota de Hitler exclamara que Hindenburg deveria deixar de existir. Chamado á presença do director da escola, o alumno sustentara as palavras proferidas mesmo deante da ameaça de ser excluido do estabelecimento. Pouco depois era encontrado o cadaver do estudante que balouçava enforcado numa dependencia contigua á escola.

ATACADO UM EXPRESSO EM QUE VIAJAVA HITLER

BERLIM, 16 (U. T. B.) — Nas proximidades de Iena foi atacado a tiros de revólver o expresso de Munich, em que deveria viajar o sr. Adolf Hitler, leader dos "nazi", com alguns de seus mais eminentes correligionarios.

Esses viajantes, entretanto, haviam deixado o trem na estação de Iena.

Attribue-se o attentado a elementos extremistas.

CONVENÇÃO DO REICHSTAG

BERLIM, 16 (H.) — Annuncia-se que o Reichstag será convocado a 12 de abril proximo para discussão de medidas urgentes e votação do projecto do orçamento.

Pagamento de coupons de emprestimos brasileiros na Inglaterra

O QUE ANNUNCIA O "FINANCIAL TIMES"

LONDRES, 16 (H.) — O "Financial Times" annuncia que a casa Rothschild and Son effectuará a 1º de abril proximo o pagamento dos coupons do emprestimo brasileiro de consolidação de 198 a 5 °|°, assim como da emissão de 1922 a 7,5 °|°, garantida pelo café e a vencer-se naquella data.

O jornal annuncia egualmente que a firma Henry Schroeder & Co. effectuará, a partir da mesma data, 1º de abril, o pagamento dos coupons do emprestimo do café de 1930 a 7 °|°. A referida firma estava fazendo, por outro lado, desde já, o reembolso dos coupons do mesmo emprestimo recentemente sorteados.

O "Financial Times" termina assignalando que, tanto os ultimos coupons como as obrigações reembolsaveis, podem ser pagos em dollares a simples pedido dos interessados.

Fallecimento de um banqueiro e sportsman portuguez

PORTO, 16 (H.) — Falleceu o ex-director da filial do Banco de Portugal nesta cidade e sportsman bem conhecido, sr. Antonio Ferraz Siqueira.

Reducção de vencimentos dos pensionistas austriacos no Estrangeiro

VIENNA, 16 (H.) — Na reunião de hoje do Conselho de Ministros ficou resolvida a reducção de 10 a 20 % nos vencimentos dos pensionistas do Estado que vivessem no estrangeiro.

O controle sobre commercio de moedas estrangeiras nos bancos sul-americanos

ESPERA-SE NA CITY QUE AS RESTRICÇÕES SEJAM ATENUADAS

LONDRES, 16 (H.) — Os circulos financeiros da City continuam a discutir com grande interesse o acto de certos governos estrangeiros impondo restricções ás operações com moedas e essas discussões acabam de receber novo impulso porque a má interpretação de noticias telegraphicas aqui recebidas de que alguns bancos sul-americanos tinham resolvido levantar entre elles todas as restricções anteriormente applicadas nas suas transacções, tinham levado a crêr que se tratava tambem da retirada do contrôle sobre o commercio de moedas estrangeiras.

Soube-se depois que esta ultima medida, que depende unicamente dos governos, não tinha sido ainda adoptada. No emtanto considera-se nas rodas da City que a melhoria da situação nas Republicas sul-americanas, permittirá suavisar essas restricções. Acredita-se tambem que os bancos sul-americanos, especialmente os de Buenos Aires, manifestaram desejos de que as restricções fossem levantadas junto do presidente da Republica e do ministerio.

E' tambem impressão geral em Londres que, embora a applicação do contrôle official seja menos severa na Argentina do que em outras nações do Novo Continente, essas medidas prejudicam sériamente as permutas commerciaes entre essas nações e a Grã-Bretanha.

Estão salvas as colheitas do norte de Portugal

LISBOA, 16 (H.) — As chuvas dos ultimos dias salvaram as colheitas do norte do paiz que estavam quasi perdidas com o frio e a secca prolongada.

As perspectivas das novas safras são agora animadoras.

Os tecidos nacionaes nas confecções da moda feminina

A photographia acima representa um grupo de senhoras e senhoritas da alta sociedade paulistana, vestindo as fantasias que exhibiram nos salões da Paulicéa, durante o ultimo Carnaval e confeccionadas com o tecido nacional fabricado da fibra amazonense "uacima", que está sendo empregada na sacaria da producção da Fabrica Paulista de Aniagens. Ha poucos dias, tivemos o ensejo de publicar a photographia do dr. Raul Rezende de Carvalho, director dessa empresa, e uma das personalidades mais dignas de apreço da sociedade e do mundo industrial paulista, vestindo um terno de tecido, typo "palm beach", fabricado com aquella fibra brasileira.

A iniciativa daquellas illustres damas paulistas revelando mais uma vez ao publico de sua terra a possibilidade do aproveitamento dos productos da industria nacional para as suas vestimentas, reveste-se de uma alta significação patriotica, no momento em que o "Buy british!" dos inglezes encontra imitadores ardorosos em todos os demais paizes manufactureiros.

O JORNAL, publicando tão patriotica photographia, não faz mais do que pôr-se a serviço da repercussão de tão sympathica iniciativa, que deve ser seguida pelos brasileiros de boa vontade.

As senhoras e senhoritas que compõem o gracioso grupo acima, a contar da esquerda para a direita são: Eunice Porchat, Sarah Alves de Lima, Clarisse Sampaio Moreira, Maria Prado Aranha, Cecilia Street, Yolanda Amaral, Helena Alves de Lima e Baby Prado.

OS 30 CONTOS DA "PARAHYBA" VIERAM PARA O RIO E FORAM LOGO PAGOS

Com a Loteria do Estado da Parahyba, desde o seu apparecimento, foi sempre assim: apresentado o bilhete com qualquer premio, é logo pago.

Foi o que se deu com o sorteio do ante-hontem. O premio de 30 contos saiu para o n. 1:631, que foi vendido aqui no Rio. Hontem pela manhã sabia-se o resultado e á tarde a Casa Gaúcho, á rua Chile, 3, pagava meio bilhete ao sr. Nelson Moraes e Silva, empregado das Empresas Electricas Reunidas S. A. e residente á Villa Pereira Carneiro, 19, em Nictheroy e o outro meio ao sr. Mario de Oliveira Campagnac, pessoa muito conhecida na Ilha do Governador, onde mora á Estrada do Cacuia, 38, e que o comprára na Casa S. Jorge, á rua S. José, 1 B.

Cada um recebeu seus 15 contos, dando por magnificamente empregados os 5$000 que deram pelo bilhete.

Terça-feira a Parahyba faz correr outros 30 contos pelos 10$000 de sempre o bilhete inteiro.

Reforma agraria na Hespanha

MADRID, 16 (H.) — Interrogado ao chegar á Camara sobre o projecto da reforma agraria, o sr. Azana, chefe do governo, confirmou que o projecto estava terminado, faltando apenas fazer algumas modificações no texto.

Ouvido sobre o effeito da reforma no orçamento, o sr. Azana declarou:

"A repercussão será nulla e não trará desequilibrio ao orçamento. A camara poderá iniciar a discussão da reforma logo depois da approvação do orçamento."

O sr. Azana disse ainda que as regiões mais attingidas pela reforma são a Andaluzia, a Extremadura e as provincias de Toledo e Salamanca.

A generosidade de George Eastmann

PALAVRAS DO PRESIDENTE HOOVER SOBRE O GRANDE PHILANTROPO EXTINCTO

WASHINGTON, 16 (UTB) — O presidente Hoover, falando a respeito do celebre industrial Eastmann, que se suicidou segunda-feira, disse que o inventor do film fóra não sómente grande industrial mas, tambem, um dos mais generosos e constructivos philantropos da historia do paiz.

Situação politica e financeira da Grã Bretanha

Uma tregua na controversia entre os proteccionistas e livre-cambistas — O regresso do sr. Lloyd George á actividade politica. — Esperanças de equilibrio orçamentario

LONDRES, 16 (H.) — A situação politica da Inglaterra atravessa ha duas semanas uma situação de calma. E isso é attribuido ao facto das controversias entre livre-cambistas e proteccionistas haverem entrado em uma especie de tregua. Outros acontecimentos, de actualidade mais palpitante, absorveram durante duas semanas as attenções dos meios politicos.

Mas tudo indica que a atmosphera de tranquillidade ora reinante nos arraiaes partidarios não subsistirá por muito tempo. Quando a Camara dos Communs iniciar o estudo dos orçamentos, o que fará no proximo mez de abril, resurgirão fatalmente as polemicas entre as duas grandes correntes em que já agora se divide a opinião politica e que são a dos partidarios do regime proteccionista que acaba de ser inaugurado e a dos que sustentam que a Grã-Bretanha jamais deveria abandonar as suas velhas tradições livre-cambistas. Na primeira dessas correntes formam os conservadores. Na segunda, os liberaes e os trabalhistas.

O SR. LLOYD GEORGE

Ha uma grande curiosidade acerca do annunciado regresso do sr. Lloyd George á actividade politica. O velho chefe liberal deve falar hoje no "Juniors Liberal Club". E o que se prevê é que o seu discurso virá quebrar definitivamente a apparente unidade do bloco liberal. Isso porque a sua intenção, segundo o que se propala, seria a de investir directamente contra Sir Herbert Samuel e os demais ministros liberaes do actual gabinete que sacrificaram ás prementes necessidades do paiz os antigos dogmas do livre-cambismo.

ATTITUDE DE OUTROS CHEFES LIBERAES

Os chefes liberaes que transigiram com as novas leis aduaneiras e reformas fiscaes, notadamente os srs. Herbert Samuel, John Simon e Walter Runciman, ministros do Interior, do Exterior e do Commercio, continuam a declarar que a sua attitude era justificada pela convicção de que a Inglaterra não poderia progredir se persistisse em não adaptar a sua vida ás circumstancias que neste momento governam o mundo. E em apoio dessa opinião invocam os grandes resultados já obtidos pelo ministerio da união nacional. Um desses resultados, e não dos menores, seria traduzido pelo equilibrio orçamentario, que já se considerava assegurado. E era preciso não perder de vista que as medidas postas em pratica pelo ministerio deveriam acarretar necessariamente dentro de breve espaço de tempo a dimi[illegible]em-trabalho e o renascimento da actividade economica.

REUNIÃO DO MINISTERIO

LONDRES, 16 (H.) — O ministerio esteve reunido na manhã de hoje em Downing Street sob a presidencia do sr. MacDonald.

Informações de fonte officiosa adiantam que nessa reunião foram examinados os problemas que serão submettidos ao estudo da conferencia imperial de Otawa, convocada para julho deste anno. O ministerio tratou igualmente da escolha dos representantes da Inglaterra á conferencia. Ao que se sabe, teria ficado assentado que a chefia da delegação britannica seria confiada ao sr. Stanley Baldwin.

EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO NA INGLATERRA

LONDRES, 16 (UTB) — Os dados parciaes relativos á receita publica, hontem publicados, mostram que os orçamentos serão encerrados, segundo todas as probabilidades, perfeitamente equilibrados.

Na ultima semana o "deficit" soffreu uma reducção de 12 milhões e oitocentas mil libras, attingindo o total de £ 24.200.000, com uma reducção de 19.900.000 libras sobre o "deficit" da mesma data, no anno de 1931.

O DISCURSO DO SR. LLOYD GEORGE NO "JUNIOR LIBERAL CLUB"

LONDRES, 16 (UTB) — Lloyd George pronunciou hoje no "Junior Liberal Club" um vigoroso discurso que marca a sua volta aos debates do scenario politico de que se afastara ha mezes por motivo de molestia. Nesse discurso, que foi ouvido por varios membros de destaque dos diversos partidos politicos, Lloyd George criticou severamente a attitude assumida pelos "leaders" liberaes por occasião da recente crise do outomno, lamentando que, como resultado dessa acção delles, tenha sido eleita uma Camara dos Communs em que predomina o espirito proteccionista, com o abandono da velha politica do livre-cambismo, que sempre foi a principal bandeira dos liberaes.

Racionalização das empresas de navegação na Allemanha

AS NEGOCIAÇÕES QUE SE REALIZAM NAQUELLE SENTIDO

BERLIM, 16 (H.) — As negociações para racionalização do trafego das companhias Hapag e Norddeutscher Lloyd proporcionaram, ao que corre, um accordo em principio, em virtude do qual a ultima companhia deixará á Hamburg Sud Amerika a maior parte do trafego para a America do Sul. A Norddeutscher Lloyd supprimiria as suas agencias de Hamburgo e o mesmo faria a Hapag com as suas agencias de Bremen.

O accordo visaria egualmente a concentração, em Bremen, da maior parte do serviço de passageiros e, em Hamburgo, do serviço de cargas. As companhias interessadas cogitariam finalmente da suppressão dos navios de typo não economico.

O principe Nicolau continua obedecendo aos imperativos do amor

PARIS, 16 (UTB) — O principe Nicolau, da Rumania, recusou-se a aceitar o offerecimento que lhe foi feito por seu irmão, o rei Carol, para voltar á Rumania, tendo declarado que essa recusa é motivada pela imposição do rei para que elle volte sózinho para sua patria, abandonando sua esposa, a ex-senhora Saveanu.

Annuncia-se ao mesmo tempo que o general Condescu, ex-camareiro da princeza Helena, ex-rainha, adquiriu para esta uma "villa" em Florença, na Italia.

O pagamento das dividas externas da Bulgaria

SOFIA, 16 (H.) — O conselho de ministros esteve reunido, esta noite, para ouvir o relatorio do governador do Banco Nacional, que acaba de regressar de Paris, e resolver sobre a liquidação do credito vencivel a 15 do corrente. Ficou assentado que o sr. Montchiloff volte a Paris immediatamente para ali continuar as negociações no sentido de regularizar os pagamentos por meio de quotas mensaes.

Regulamentando a extracção das loterias

O chefe do Governo Provisorio assignou o respectivo decreto. — A loteria federal fará apenas duas extracções semanaes, distribuindo 70 % em premios e será a unica cujos bilhetes terão livre curso em todo o paiz

O chefe do governo provisorio acaba de assignar o decreto que regula a extracção de loterias, o qual tomou o n. 21.143 e é do teor seguinte:

"O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, á vista do que dispõe o decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, é

Considerando que a legislação actualmente em vigor sobre loterias é toda dispersa e em muitos pontos contraditoria;

Considerando que muitos dispositivos, pela sua ambiguidade, se prestam a diversas interpretações e geram frequentes duvidas e lides;

Considerando que outros contravêm francamente ao interesse publico e á moralidade administrativa;

Considerando que, á sombra das loterias, outros jogos de azar estão se alastrando de modo altamente nocivo á economia privada e aos bons costumes, incumbindo aos poderes publicos o dever de reprimil-os, sem demora; decreta:

Art. 1º. — Fica revogada toda a legislação existente sobre loterias, federaes ou estaduaes, que passarão doravante a se reger pelos dispositivos deste decreto.

Art. 2º. — Nenhuma loteria, federal ou estadual poderá ser extraida no territorio da Republica sem que distribua, no minimo, a percentagem de 70 % em premios, assim como nenhuma concessão poderá ser outorgada no prazo superior a um lustro.

Art. 3º. — Nenhum serviço de loteria, federal ou estadual, poderá ser contratado, a não ser mediante concurrencia publica, aberta com todas as formalidades legaes, durante um prazo minimo de trinta dias, devendo no julgamento das propostas ser apreciada a idoneidade moral e financeira dos proponentes.

Art. 4º. — São terminantemente prohibidas as prorogações de contratos, bem como as concessões, de preferencia em igualdade de condições, devendo, para todos os effeitos, ser considerados concurrentes sómente os candidatos á concessão, que efetivamente houverem apresentado proposta, com valor declarado, nas condições do edital respectivo.

Art. 5º. — Pessôa alguma, singular ou collectiva, poderá directa ou indirectamente explorar ao mesmo tempo mais de um serviço de loterias, respeitados até a expiração dos respectivos contratos os direitos porventura adquiridos.

Art. 6º. Nenhuma loteria, federal ou estadual, poderá ser extraida com premio maior excedentê do valor da caução, sem que o respectivo contratante haja recolhido com antecedencia no minimo de oito dias, ao cofre publico ou estabelecimento bancario que o poder concedente determinar a differença verificada entre a caução e o premio.

Art. 7º — Exclusivamente os bilhetes da loteria federal terão livre curso em todo o territorio nacional, ficando a circulação dos das loterias estaduaes circumscripta aos limites dos Estados concedentes.

Art. 8º — E' expresamente prohibida a introducção ou venda, no territorio nacional, de bilhetes de loterias ou rifas estrangeiras, assim como a venda de bilhetes de loterios dos Estados fóra da jurisdicção dos governos que as tiverem concedido. Aos infractores applicar-se-á a pena: de apprehensão e inutilização dos bilhetes e outros valores, de multa de 500$ a 10:000$ e de inutilização de todo o material da loteria prohibida.

Art. 9º — A loteria federal poderá effectuar, no maximo, duas extracções por semana, e as estaduaes, no maximo, uma extracção por semana, com os premios maiores de 100:000$ a 2.000:000$ aquella e de 50:000$ e 1.000:000$ estas. O governo da União designará os dias dessas extracções.

Art. 10 — A loteria federal poderá emittir, no maximo, até 35 mil bilhetes de cada vez, sendo a emissão das estaduaes regulada pelos governos dos Estados concedentes, de accôrdo com o censo da população respectiva, de modo a impedir o desvirtuamento da natureza e dos fins desse serviço.

Art. 11 — O producto liquido annual de cada loteria deverá ser integralmente applicado em obras de caridade e instrucção, não sendo licito, nem á União nem aos Estados, a partir de 1 de janeiro de 1933, incorporal-o, para qualquer outro effeito, á sua receita oçamentaria.

Art. 12 — No primeiro trimestre de cada anno, será feita a distribuição do producto de cada loteria, federal ou estadual, arrecadado no anno anterior, devendo dessa distribuição participar, de certa fórma, no primeiro caso, todos os Estados da União, e, no segundo, todos os municipios do Estado concedente onde haja estabelecimentos de misericordia e instrucção dignos de amparo.

Art. 13 — Sempre que o julgarem conveniente, a União com os Estados e estes entre si poderão celebrar ajustes e convenções para o fim de melhor realizar quaesquer obras de cultura ou assistencia social de gande vulto.

Paragrapho unico — Para esse escopo, fica o Districto Federal equiparado a um Estado.

At. 14 — O concessionario de loteria que não cumprir fielmente as obrigações assumidas será declarado inidoneo e, como tal, prohibido de celebrar mais contractos com a administração publica.

Art. 15 — E' inafiançavel a contravenção denominada "jogo do bicho", praticada mediante a venda de cautelas, bilhetes, papeis avulsos com ou sem dizeres, ou ainda sob quaesquer outras modalidades.

Paragrapho 1º — Incorrerão em pena:

a) os emprehendedores ou banqueiros do jogo;

b) os que comprarem, distribuirem ou venderem os bilhetes ou papeis;

c) os que, directa ou indirectamente, facilitarem o seu curso.

Paragrapho 2º — Penas: de seis mezes a um anno de prisão cellular e multa de 10 a 50 contos de réis, aos emprehendedores ou banqueiros, e de 10 a 30 dias de prisão cellular e multa de 200$ a 1:000$, aos demais infractores.

§ 3º — Si os infractores forem estrangeiros, as penas serão accrescidas da expulsão do territorio nacional.

§ 4º — Não haverá suspensão de execução da pena imposta por motivo de infracção deste decreto.

Art. 16 — Em relação ás loterias estaduaes não registadas ou inscriptas na Fiscalização Geral de Loterias, este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, ao passo que as registadas ou inscriptas, o observarão a contar de 1 de julho vindouro, quando caducarão os seus contratos com a Fazenda, e inscripção e registo serão extinctos.

Art. 17 — Constitue loteria prohibida toda operação que faça depender de sorteio a acquisição de qualquer ganho ou lucro pecuniario.

Art. 18 — As loterias estaduaes só poderão ser concedidas sob a condição expressa de se subordinarem em tudo ás disposições deste decreto, sob pena de rescisão de seus contratos, que será declarado pelo governo federal, independente de acção directa e de interpretação.

Art. 19 — O governo da União responsabiliza-se pelo pagamento dos premios sorteados pela loteria federal. Pelo pagamento dos premios sorteados pelas loterias estaduaes, ficam responsaveis os governos dos Estados, que as concederem.

Art. 20 — São consideradas como serviço publico as loterias concedidas pela União e pelos Estados.

Art. 21 — São intransferiveis as concessões de serviços lotericos, feitas pela União e pelos Estados, não podendo a firma commercial dos concessionarios soffrer quaesquer modificações, sem prévio assentimento do poder concedente.

Art. 22 — Para todos os effeitos legaes, o bilhete de loteria é considerado um titulo ao portador.

Art. 23 — E' caso de rescisão do contrato, sem direito a qualquer indemnização por parte dos concessionarios, a violação das clausulas nelle estipuladas, sem prejuizo, porventura, de pena especial estatuida.

Art. 24 — E' obrigatoria a remessa ao Ministerio da Fazenda de uma cópia authentica dos contractos de concessão de serviços lotericos, que os Estados celebrarem, bem como de quaesquer modificações ulteriores, que nos mesmos sejam introduzidas.

Mediante despacho do ministro, serão ditas cópias archivadas na Fiscalização Geral de Loterias.

Art. 25 — São nullas de pleno direito quaesquer obrigações resultantes de loterias não autorizadas.

Art. 26 — E' approvado e faz parte integrante deste decreto o seguinte Regulamento de Loterias, assignado pelo ministro de Estado dos Negocios da Fazenda.

Art. 27 — Revogam-se quaesquer disposições em contrario, não attingidas pelo art. 4º".

SO' A LOTERIA FEDERAL PODERA' SER VENDIDA NESTA CAPITAL

No regulamento do presente decreto ficou estabelecido, em seu art. 6º, que só a loteria federal poderá vender bilhetes nesta capital.

No art. 7º dá-se á loteria do Amazonas autorização para vender os seus bilhetes no Territorio do Acre.

Afim de evitar que as agencias de loterias se transformem em balcões de loterias clandestinas e de venda do "jogo do bicho", o regulamento estabelece:

Art. 9.º Ninguem poderá expôr ou offerecer á venda bilhetes de loterias, sem prévia licença da autoridade competente.

Essa licença será annual e só poderá ser concedida, sob a condição do licenciado não vender bilhetes de nenhumm loteria clandestina, estrangeira ou nacional, nem cautelas ou papeis de qualquer jogo prohibido, seja qual fôr a sua denominação.

Art. 10. A infracção do artigo anterior determinará a cassação immediata da licença concedida, com inhabilitação permanente do infractor para receber qualquer outra outorga ou mercê dos poderes publicos, sem prejuizo de quaesquer outras penas legalmente estatuidas.

Art. 11. São competentes para conceder a licença referida nos artigos anteriores os chefes das repartições fiscaes federaes de cada municipio.

Art. 12. O licenciado para vender bilhetes de loteria federal poderá tambem vender bilhetes das estaduaes, dentro da jurisdição de cada Estado concedente.

O fornecimento de aviões ao Brasil

A DEMONSTRAÇÃO DE HONTEM NOS AFFONSOS

E' deveras interessante o que vem occorrendo actualmente em relação ao fornecimento de aviões ás Escolas de Aviação Militar e Naval.

Os representantes das diversas fabricas estão empenhados em verdadeira competição cada qual procurando os melhores meios de obter a preferencia. E essa competição é mais notavel em relação aos fornecimentos para a Escola dos Affonsos agora livre do privilegio francez que foi sempre combatido pela imprensa diaria embora muitos aviadores militares o justificassem, allegando que sendo francezes os instructores, o material não poderia deixar de ser tambem francez. Cessado o privilegio e não renovado o contrato da Missão Franceza de Aviação, formou-se como que uma atmosphera de prevenção contra novas acquisições dessa procedencia, devido a uma campanha animada por technicos, alguns dos quaes outrora impugnaram as justas criticas da imprensa sobre a má qualidade do material com que se apparelhava os Affonsos.

Esta campanha animou os fabricantes dos outros paizes. Varios delles estão procurando as preferencias de um fornecimento. Agora mesmo, estamos a receber uma remessa de aviões inglezes que os technicos dizem excellentes, superiores aos seus congeneres. As experiencias officiaes desse avião ainda não se realizaram e já um representante francez procura demonstrar as vantagens do avião "Farmann 234" typo turismo, estafeta e correio militar. Esse avião fez ha dias uma viagem de ida e volta a S. Paulo. A sua "performance" embora não tivesse superado outras anteriores como uma realizada ha alguns annos pelo capitão aviador Ivan Carpenter, foi bastante apreciavel. Hontem, realizou-se a sua exhibição nos Affonsos. Pilotado pelo aviador francez Souchein fez uma serie de evoluções para demonstrar as qualidades que possue para o objectivo da sua missão.

Os nossos technicos vão agora se pronunciar.

O general Uriburu de passagem pelo Rio

Declarações do ex-dictador a bordo do "Cap Arcona"

O general Uriburu, quando deixava, hontem, o "Cap Arcona", para um passeio, pelo Rio, acompanhado do sr. Coelho Branco, 4º delegado auxiliar

O "Cap Arcona" passou, hontem, pelo porto, a caminho de Hamburgo. A seu bordo viajou o general José F. Uriburu, ex-dictador argentino, o qual se faz acompanhar de sua familia, composta da senhora Amelia Madero de Uriburu; de seu filho, dr. Alberto E. Eriburu e senhora; do seu sobrinho, David Uriburu e senhora e o coronel Juan Batista Molina, chefe do estado maior do Exercito, durante a dictadura, o qual se faz acompanhar de sua esposa, a senhora Adelaide Molina.

Viajam, tambem, na nave allemã, o dr. Luiz Varnhagem de Porto Seguro, ministro do Chile na Allemanha e sua esposa, a sra. Mercedes Arnolds de Porto Seguro; dr. Angelo M. Oyubia; sra. Suzann Bosch Alvear de Santamarina e o sr. Alberto de Frisiani, jornalista e membro do Touring Club, de Buenos Aires.

DECLARAÇÕES DO EX-DICTADOR ARGENTINO A BORDO

A bordo, o general Uriburu recebeu a visita do dr. José Roberto Macedo Soares, introductor diplomatico, que apresentou cumprimentos em nome do dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores; do dr. Coelho Branco, 4º delegado auxiliar e um representante do embaixador argentino e outras pessoas.

O general Uriburu recebeu gentilmente os representantes da imprensa, aos quaes embora se esquivando de fazer declarações sobre politica, terminou por dizer que sua viagem á Europa é de recreio. Vae descansar. Pretende demorar-se 8 mezes na Allemanha e na França, regressando, depois, ao Brasil onde permanecerá algum tempo.

Quanto á obra revolucionaria que realizou, disse:

"A dictadura recompoz o paiz e o entregou á normalidade legal, pacificado e forte. Minha consciencia de militar não me accusa de ter exorbitado. E' certo que quem governa, mormente em situação como a por que passou a Argentina, sempre desagrada. Todavia, estou certo de que se empreguei energia não fui violento. Os meus actos foram pautados pela justiça e de accordo com as condições do momento. Estou certo de que o general Justo vae consolidar a obra da revolução."

E pouco depois, o general Uriburu acompanhado da sua familia e dos que o foram cumprimentar, desambarcou fazendo um ligeiro passeio pela cidade.

Concurso nacional de piano

REALIZA-SE NO PROXIMO SABBADO, NO INSTITUTO DE MUSICA, ESSE ORIGINAL CERTAME

Sob os auspicios da Associação Nacional de Editores e Negociantes de Musica, realiza-se depois de amanhã, ás 14 horas, no Instituto de Musica o primeiro concurso nacional de piano.

A iniciativa é das mais louvaveis, pela sua alta finalidade educativa. Por isso mesmo logrou despertar o original certame o maior interesse em todos os centros do paiz.

Concorrem á grande prova musical do dia 19 authenticos valores artisticos de varios Estados, já se encontrando para tal fim nesta capital as senhoritas Noemia Silva, Lourdes Freitas, Maria Maldete de Mello e Nysia Villar Nobre, que representarão os Estados de Espirito Santo, Bahia, Sergipe e Pernambuco, respectivamente.

S. Paulo, Paraná e Rio Grande do Norte terão no sr. Adolpho Tabacow e nas senhoritas Leonina Borba e Dulce Cicco os seus embaixadores.

A senhorita Sylvia Marques representará o Districto Federal, conforme indicação feita pelo Instituto Nacional de Musica.

Outros candidatos daqui como dos Estados poderão ser admittidos á prova final, desde que tenham obtido classificação sufficiente.

OS PREMIOS

Aos vencedores do concurso serão offerecidos os seguintes premios:

1º premio — Luxuoso piano de cauda, Essenfelder, do valor de 10:000$; 2º premio — em dinheiro, 1:000$; 3º premio — em dinheiro, 500$; 4º premio — em dinheiro, 250$. Os classificados em 5º, 6º, 7º, 8º e 9º logares receberão da A. N. E. N. M. uma medalha de ouro commemorativa.

Está assim constituida a commissão julgadora do concurso:

Dr. Roberto Tavares, nomeado pelo Governo Federal; professor Luiz Amabile, nomeado pelo Instituto Nacional de Musica; dr. Itiberê da Cunha, nomeado pela fabrica de pianos Essenfelder; professor Francisco Mignone, nomeado pela A. N. E. N. M.; Miguel Herczfeld, presidente da A. N. E. N. M.

A luta contra o banditismo no nordeste

AS FORÇAS BAHIANAS CAPTURARAM MAIS UM BANDIDO

BAHIA, 16 (Do correspondente) — A patrulha que tem a commandal-a o cabo Pedro Ribeiro Marinho, vem de capturar mais um bandido do grupo de "Lampeão".

Essa patrulha, que faz parte do destacamento do tenente José Izidro, da policia deste Estado, manteve um combate com um grupo de cangaceiros na Fazenda Salgadinho, no municipio de Santo Antonio da Gloria, logrando pôr em fuga os bandidos, após grande tiroteio.

O bandoleiro capturado é o de nome José Basilio, conhecido pelo vulgo de "Tempestade". Vae ser feita a sua remoção para esta capital, afim de ser apresentado ao coronel João Felix, commandante da Policia.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Gerente: Ernesto Stassel. Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-1973; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6602.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

A PRAGA DOS PASQUINS

A defesa das prerogativas essenciaes ao exercicio da funcção publica da imprensa não deve restringir-se á censura aos abusos de poder, com que póde ser cerceada a liberdade do jornalismo. O prestigio e a efficacia social dos orgãos de publicidade dependem tambem da protecção dos privilegios jornalisticos contra as incursões de verdadeiros malfeitores, que se propõem a publicar folhas impressas como simples artificio fraudulento para praticarem com maior segurança actos criminosos, definidos na legislação penal. Concitando as autoridades a reprimirem semelhantes abusos, tão prejudiciaes á sociedade como offensivos á dignidade profissional dos jornalistas, a imprensa defende a sua autoridade moral em terreno tão relevante, como aquelle em que elle verbera os que por actos de força pretendem embaraçal-a no desempenho da sua missão.

Estas considerações são de grande opportunidade deante do espectaculo realmente affrontoso do apparecimento de papeis impressos, apregoados pelas ruas como jornaes e nos quaes se tenta denegrir, em geral com transparentes intuitos de "chantage", homens respeitaveis e empresas e instituições merecedoras do mais alto conceito. Attinge as raias do absurdo, equiparar semelhantes papeluchos a orgãos de publicidade. Trata-se apenas de pasquins em em cuja feitura são aproveitadas as facilidades de impressão, postas em nossa época ao alcance de qualquer aventureiro. Em nenhum paiz civilizado se faz semelhante confusão. As garantias com que o interesse social manda cercar os orgãos da imprensa, sómente entre nós, por inexplicavel e indesculpavel tolerancia são estendidos a impressos de existencia ephemera, postos em circulação com objectivos evidentemente subalternos ou de caracter positivamente criminoso.

O mal causado pela tolerancia a que alludimos é, comtudo, muito consideravel. O prégão espectaculoso de pasquins com o seu sordido couteudo de calumnias, noticias falsas e grosseiramente tendenciosas, influencia maleficamente os elementos menos esclarecidos do publico que, sem saber distinguir entre o jornal e o pasquim, fica sob a impressão de haver pelo menos algum fundo de verdade no que se imprime com o fim exclusivo de tirar uma vingança miseravel ou de extorquir dinheiro de terceiros. Além desse mal de caracter geral, a tolerancia dos pasquins tende a depreciar no conceito da população o valor da imprensa, sobre cujos orgãos se reflecte inevitavelmente uma parcella pelo menos da indignação provocada nos espiritos são por aquelles repugnantes impressos.

E' tempo das autoridades porem cobro á actividade malfazeja dos aventureiros, que se arvoram em jornalistas e exploram a publicação de pasquins como meio mais efficaz de attingirem os seus objectivos criminosos contra a honra e a bolsa alheias. O governo não deve hesitar em dar instrucções á policia para a apprehensão dos pasquins que por ahi andam usando o disfarce de jornaes. A imprensa não póde estar sujeita a ser confundida com uma industria ignominiosa e que, repetimos, não é tolerada em nenhum paiz civilizado, excepto o nosso. As grandes responsabilidades da funcção jornalistica exigem que o poder publico o cerque das mesmas garantias, que protegem outras profissões de analoga relevancia social. Assim como não é licito a individuos sem idoneidade abrirem uma pharmacia que não offereça as necessarias garantias de protecção da Saude Publica, não se deve tambem admittir que pasquins publicados com intuitos reprovaveis envenenem o espirito dos incautos com calumnias e noticias falsas e alarmantes. A affronta dos pasquins chegou entre nós a um ponto, em que a inacção da policia deante dessa praga se torna indesculpavel..

A LIÇÃO DO CASO PAULISTA

A recrudescencia de difficuldades politicas em S. Paulo veiu projectar muita luz sobre a controversia travada em torno da reconstitucionalização. Encerra-se na crise paulista a mais impressionante lição dos inconvenientes e perigos de um prolongado regime de anormalidade juridica e politica. Não é apenas o amor da liberdade que leva os povos verdadeiramente civilizados a terem uma repugnancia invencivel por todas as fórmas de dictadura a expressão do reconhecimento das difficuldades de assegurar a propria ordem, quando se acham suspensas as normas juridicas a que uma sociedade se habituou. Os systemas de leis, que certos cultores superficiaes do dictatorialismo tantas vezes procuram depreciar, representam forças cujo papel effectivo no dynamismo social não póde ser impunemente dispensado.

E' o que ora occorre de modo altamente significativo em São Paulo. Afóra outros factores que entram em jogo no determinismo da crise que vem perturbando tão gravemente a vida paulista, ha a considerar alli a circumstancia de que S. Paulo, exactamente por ser a unidade federativa mais adeantada, é a que mais soffre os effeitos da continuação indefinida de um regime anomalo e deslocado da nossa configuração juridica tradicional. Uma sociedade atrasada póde arcar com as consequencias da suspensão da normalidade que promana da ordem constitucional. Mas uma collectividade altamente evoluida e onde as relações sociaes e os factos de natureza economica se apresentam com grande complexidade, não póde prescindir das normas e preceitos inspirados pelo espirito juridico e que formam as bases e ao mesmo tempo as directrizes da vida social. As soluções simplistas que os regimes arbitrarios impõem aos problemas são inadaptaveis ás condições de uma sociedade adeantada. Assim a dictadura, que se póde tornar toleravel em paizes retardatarios, seria simplesmente inconcebivel em collectividades altamente differenciadas, como a Inglaterra ou os Estados Unidos.

O caso paulista mostra-nos sob uma fórma aggravada o que forçosamente terá de occorrer em todo o paiz, se a reconstitucionalização fôr demasiadamente protellada. As complicações e os perigos que todos reconhecem no problema politico de S. Paulo decorrem, em ultima analyse, da impossibilidade de prolongar em um Estado, cuja vida collectiva adquiriu grande desenvolvimento e complexidade, os methodos do governo impessoal e discricionario, que têm apenas funcção util em momentos excepcionaes, como expediente transitorio para manter a continuidade da existencia politica da nação através de uma phase rapida de agitação inevitavel. Os partidarios do retorno immediato do paiz ao regime constitucional têm, portanto, em S. Paulo o mais forte argumento em apoio da these que sustentam.

NACIONALISMO CONTRA COMMUNISMO

Um dos factores de maior efficiencia na propaganda republicana foi, sem duvida, a cathedra. A palavra dos mestres, dita ao espirito da mocidade estudiosa, sempre aberto aos ideaes altruisticos, calava fundo em seu animo, para servir-lhe de proveitosa lição, com que conquistava proselytos em quantos ouviam as razões expostas nesse tom de convicção e com os ardores persuasivos, que só a juventude tem o direito de exteriorizar.

O methodo seguido na Escola Polytechnica da Bahia, de inaugurar os cursos academicos com uma prelecção civica, de maior ou menor opportunidade, merece, portanto, não sómente os louvores de toda a gente, mas, principalmente, a attenção dos responsaveis pela orientação cultural da mocidade.

Attribuida ao professor Souza Carneiro a tarefa da lição inaugural dos cursos academicos do anno passado, foi por elle proferida, em 15 de abril de 1931, uma substanciosa conferencia sobre a these de toda a opportunidade, "Communismo, Nacionalismo e Idealismo", de cujas doutrinas são paradigmas, no seu dizer, a Russia, o Mexico e o Brasil, respectivamente.

Trabalho magistral, sob todos os pontos de vista por que se o examine, não podia, entretanto, ficar sómente na memoria de seus alumnos, impondo-se a sua transformação em livro, destinado a mais larga e util divulgação.

Justificando o thema escolhido, depois de intelligente argumentação em que focaliza o communismo da Russia, o nacionalismo do Mexico e o idealismo do Brasil, chegou a seguinte interessante conclusão, em que muito ha de seus desejos civicos:

"Nosso nacionalismo, directriz que a Revolução militar de outubro de 1930 teve em mira, não exigirá, como na Russia, que os Mestres sejam submettidos a exame de "Civismo Revolucionario" e arguidos e julgados até pelos seus proprios discipulos; mas, tal como no Mexico moderno, que os Mestres formem a vanguarda das "Missões Culturaes do Espirito Novo de Nacionalidade Nova" e se associem na obra, sobre todos os bens da Liberdade, Igualdade e da Fraternidade".

Dahi, diz o professor Souza Carneiro, a escolha dos referidos themas revolucionarios, os quaes são analysados e discutidos, em toda a conferencia, com magistral proficiencia.

E' expondo e comparando doutrinas, sem esquecer o bem de cada uma, mas resaltando os males das que se pretende combater, que se ha de formar proselytos, creando ambiente propicio na opinião publica.

Não praticando o mal, que se condemna nos outros e sendo-se justo em reconhecer a verdade do que ha de bom nas doutrinas adversas, diz o conferencista por outras palavras, e todos o sabem, é que o propagandista das boas doutrinas póde ser acreditado e seguido pelos partidarios que sua palavra haja conquistado.

A violencia, a perseguição, transformando os mãos em victimas, sempre foi contraproducente, nada construindo, muito principalmente quando, nelles, condemnamos identico procedimento.

Acreditamos que, pela palavra escripta ou falada, sobretudo da cadeira dos mestres, e pela pratica honesta dos ideaes propugnados, é que se ha de emprehender o melhor combate contra o communismo, bem como, contra todos os ideaes libertarios, de finalidades mais ou menos subversivas da vigente ordem social.

A situação politica

(Continuação da 2ª pagina)

acto inamistoso, mas simplesmente como uma consequencia logica da minha attitude em relação á Legião.

Grato pelas elevadas e immerecidas provas de consideração que v. ex. me dispensou, subscrevo-me com veneração e estima, de v. ex., amigo e admirador — (a) **Mendonça Lima**".

A CARTA AO GENERAL MIGUEL COSTA

Como se deprehende da carta acima, não foi apenas no governo do Estado que o sr. Mendonça Lima se desligou, mas tambem da Legião Revolucionaria de que era um dos directores. Nesse sentido, ratificando a affirmativa da alludida missiva, o sr. Mendonça Lima enviou uma carta ao general Miguel Costa, presidente daquella agremiação. Essa carta está assim redigida:

"Acabo de ler no "Correio da Tarde" que eu me demitti da Secretaria da Viação, solidario com o senhor. Ora, o meu nobre amigo, assim como o illustre director daquelle jornal sabem perfeitamente que isso não é exacto, porque já me manifestei pessoalmente a minha discordancia com a sua ultima attitude que me surprehendeu profundamente. Trata-se, pois, de uma insinuação que os prezados amigos do "Correio da Tarde" delicadamente me fazem, para abandonar a posição que tão obscuramente occupo como soldado da Legião Revolucionaria, duvidando, talvez, que eu possuisse a necessaria dóse de desprendimento para me desapegar de tão elevado cargo.

Devo informar ao prezado amigo que assim que chegou ao meu conhecimento o seu pedido de demissão e reforma, solicitei ao sr. interventor que me désse substituto, não porque fosse solidario com a sua attitude que desde logo condemnei, mas porque pretendia, em vista dessa divergencia, apresentar a minha renuncia de primeiro vice-presidente da Legião, na proxima reunião de sua commissão directora.

A nota do "Correio da Tarde" veiu fazer com que eu antecipe de vinte e quatro horas a minha resolução. Peço, pois, ao illustre e querido chefe, que leve ao conhecimento daquella commissão o meu pedido irrevogavel de exoneração não só de primeiro vice-presidente como tambem de membro da Legião Revolucionaria de S. Paulo.

Devo informar-lhe tambem que, nesta data, renovo por escripto, o pedido que já havia feito verbalmente ao sr. interventor, de demissão do elevado cargo que occupo no governo. Volto assim, gostosamente a obscura mas patriotica vida da caserna onde continuarei a servir com dedicação o nosso caro Brasil.

Com elevada consideração e estima, subscrevo. — (a) **Mendonça Lima**".

UMA CARTA DO SR. MAURICIO GOULART A PROPOSITO DA ENTREVISTA DE HONTEM, DO GENERAL GÓES MONTEIRO

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O "Diario da Noite" recebeu do sr. Mauricio Goulart a seguinte carta:

"E' um modelo de meditação, prudencia e gravidade a entrevista concedida, hontem, pelo general Góes Monteiro ao "Diario da Noite". Infelizmente, ha alli um pequeno equivoco, que não é para se estranhar, entretanto, partido de quem parte.

E' verdade, como declara o commandante da 2ª Região, que fui eu o portador da já celebre carta do general Miguel Costa ao meu amigo capitão Frederico Buys. E não é menos verdade que fui eu ainda quem aconselhou a mostrar essa carta ao Cordeiro de Faria e ao proprio general Góes Monteiro. Agora, o equivoco. O general Góes Monteiro attribui essa minha attitude a um "furor esquesito da intriga". Ora, o caso não é bem assim, pois sobre a lealdade com que costumo agir em todos os actos da minha vida publica ou particular poderiam depôr até alguns dos mais presados companheiros daquelle militar. Assim, ao dar o meu recado ao capitão Buys, tive apenas em mira tornar conhecido do major Cordeiro de Faria e do general Góes Monteiro um ponto de vista que me parecia que o general Miguel, como signatario da carta, desejava fosse conhecido pelo major Oswaldo Cordeiro de Faria e pelo general Góes Monteiro. Era aquella uma carta particular que, entretanto, podia ser mostrada lealmente a dois amigos. O que não ficava bem — e eu não aconselhei isso — era convocar uma assembléa para assistir á sua leitura.

Sem mais, fica-lhe muito obrigado pela publicação desta o sempre seu admirador e amigo, Mauricio Goulart."

TELEGRAMMA DO TENENTE JURACY MAGALHAES AO INTERVENTOR FEDERAL

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O sr. Pedro de Toledo recebeu hoje do interventor da Bahia, o seguinte telegramma:

"Interventor federal — S. Paulo — Urgente — Empenhado melhorar producção caféeira Bahia peço voscencia permittir dr. Roggerio Camargo vá organizar serviço propaganda melhoria café daquelle Estado considerado em commissão afim não prejudicar referido technico. Desnecessario resaltar para espirito esclarecido voscencia effeitos beneficos este trabalho momento em que se procura defender alicerces de economia brasileira. Agradecendo nome Bahia esse serviço voscencia lhe prestará peço resposta para Ministerio Viação. Attenciosas saudações — (a) Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia."

OUVINDO O EMISSARIO DO GENERAL MIGUEL COSTA

O sr. Oscar Parreiras Horta, secretario do general Miguel Costa, que está nesta capital no desempenho de missão que lhe confiou esse chefe revolucionario, foi hontem ouvido por um redactor dos "Diarios Associados".

Durante toda a tarde, andaramos á procura do emissario do excommandante da Força Publica paulista. Em vão tentámos um encontro com o enviado do bravo cabo de guerra, no Rio-Palacio Hotel, onde se acha hospedado. O sr. Parreiras Horta passara todo o dia fóra, cumprindo as instrucções que lhe deu o general. Desenvolveu grande actividade, tendo conferenciado com varios proceres revolucionarios, entre os quaes o ministro José Americo e o general Leite de Castro.

Finalmente, cerca das 23 horas e meia, conseguimos avistar-nos com o emissario do chefe da Legião Revolucionaria. O sr. Parreiras Horta fazia já a "toilette" para dormir quando nos recebeu em seu apartamento.

— Infelizmente, meu amigo, o seu justo desejo não pode ser satisfeito, declarou sorrindo o nosso entrevistado. E accrescentou desde logo:

— Sei tão bem como você que o jornalista tem o direito de importunar a quem quer que seja, a qualquer hora do dia e da noite, para bem informar o seu publico. Mas tambem você não vae negar que eu tenho o direito de recusar as informações que me pede.

E explicou:

— Vim ao Rio como simples emissario do general Miguel Costa. No desempenho da missão que me foi confiada, devo manter a mais absoluta reserva. Não tenho autorização para falar á imprensa e, por isso, não farei declaração alguma.

Pedimos ao sr. Parreiras Horta que nos désse, ao menos, a sua impressão sobre a marcha das questões que viera tratar aqui.. Encarava com optimismo a situação? Haveria possibilidade de uma solução conciliatoria para a crise aguda que se manifestara em S. Paulo?

O secretario do sr. Miguel Costa fugiu á pergunta, limitando-se a dizer:

— Optimismo, pessimismo, tudo depende do ponto de vista sob o qual encararmos as coisas.

O GENERAL MIGUEL COSTA CHAMADO AO RIO

S. PAULO, 15 (Da succursal d'O JORNAL) — A nossa reportagem apurou que o general Miguel Costa instado pelo sr. Getulio Vargas para que fosse com urgencia ao Rio enviou-lhe uma carta pelo capitão Pedroso Blanco, na qual recusou-se a se afastar de S. Paulo.

Nessa missiva o general Miguel Costa fez ver ao sr. Getulio Vargas que diante da exaltação de animos em que se processa o rompimento da frente unica revolucionaria na terra bandeirante prestaria maiores serviços ao governo, ao Brasil e a S. Paulo se permanecesse na capital paulista, afim de neutralizar, com os conselhos do seu patriotismo a acção dos mais exaltados.

AS RAZÕES DOS PEDIDOS DE DEMISSÃO DO CORONEL MENDONÇA LIMA, DA LEGIÃO REVOLUCIONARIA E DO SEU CARGO NO GOVERNO DO ESTADO

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — A nossa reportagem que procurara varias vezes, inutilmente, o coronel Mendonça Lima na secretaria da Viação, afim de saber dos motivos que o levaram a exonerar-se do cargo de primeiro vice-presidente da Legião Revolucionaria, avistou-se com s. s. á noitinha, no Quartel General da Segunda Região Militar. O coronel Mendonça Lima fez ao O JORNAL as seguintes declarações:

"Os motivos de minha exoneração do posto de vice-presidente da Legião Revolucionaria, já são conhecidos.

Quando se discutiu no grande congresso da Legião Revolucionaria, a questão de sua transformação em partido politico, eu me manifestei contrario á effectivação dessa medida, porque os militares, a meu vêr, não devem cuidar de politica.

Ora, reune-se hoje a Legião Revolucionaria para tratar justamente da transformação. Essa assembléa, aliás, não seria necessaria, pois já estava assentado que a Legião passaria a ser partido politico, automaticamente, quando fosse promulgada a lei eleitoral. Estão atrazados, portanto, e eu tambem. Mas além do que já apontei, ha ainda outro motivo para que não continúe a ser membro da Legião Revolucionaria, tanto mais naquelle cargo. Estou aqui transitoriamente e não sou paulista. Não ha motivo, pois, que justifique a minha estada num partido politico de S. Paulo."

REUNE-SE A LEGIÃO REVOLUCIONARIA

S. PAULO, 16 (Do succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — De accôrdo com o annunciado, realizou-se hoje, á noite, a reunião do conselho director da Legião Revolucionaria, para o fim de decidir a attitude da mesma deante da ultima crise politica apparecida em nosso Estado. A reunião esteve concorridissima, tendo-a presidido, em primeiro lugar, o dr. Raphael Sampaio Filho, emquanto não chegava o professor Sud Mennuci.

A DEMISSÃO DO CORONEL MENDONÇA LIMA

Aberta a sessão, o presidente declara que se iria discutir em primeiro lugar, o pedido de demissão do coronel Mendonça Lima do cargo de primeiro vice-presidente e de membro da Legião Revolucionaria.

Pede, então, a palavra, o dr. Teixeira Mendes para declarar que era com o mais fundo pezar que a Legião ia se ver privada de um elemento de tanto valor como aquelle militar. Enaltaceu os serviços prestados pelo coronel Mendonça Lima á Legião, dizendo que sempre fôra dos companheiros mais dedicados. Termina externando a sua opinião favoravel á concessão da demissão do coronel Mendonça Lima, deixando registado, entretanto, as suas saudades e gratidão por um companheiro dedicado a ella. Sobre o mesmo assumpto tambem falou o dr. Mauricio Goulart, declarando que a permanencia do coronel Mendonça Lima na Legião, era o desmentido mais formal á balleia que por ahi corre de que a Legião era inimiga dos militares. Conclue declarando que a Legião se despedia daquelle militar com os mais profundos respeitos pelas suas qualidades de caracter e gratidão igualmente pelos serviços prestados. A proposta do pedido de demissão do coronel Mendonça Lima foi approvada unanimemente.

UMA CARTA DO GENERAL MIGUEL COSTA A' LEGIÃO

Em seguida o dr. Mauricio Goulart leu uma carta escripta pelo general Miguel Costa á direcção da Legião Revolucionaria. Essa carta é a seguinte:

— "S. Paulo, 16 de março de 1932 — Senhores membros da commissão directora da Legião Revolucionaria — Em cumprimento da resolução approvada pelo Congresso Legionario, reunido nesta capital em setembro do anno passado, uma vez que foi decretada pelo chefe do Governo Provisorio a lei eleitoral, declaro a Legião Revolucionaria transformada em partido politico, com a denominação, tambem approvada, de Partido Popular Paulista.

Meus prezados e queridos companheiros: São conhecidas de todos vós as minhas ultimas attitudes. Acabo de solicitar do sr. interventor federal neste Estado e do sr. ministro da Guerra, respectivamente, a minha reforma do cargo que occupo na Força Publica do Estado e a minha dispensa do serviço activo do Exercito. Dispo-me assim, do que para mim era mais caro na vida. Abdico do que constituia o meu grande orgulho de homem que soube galgar, um a um, todos os postos da sua carreira que, se não é brilhante, está cheia, em todo o caso, de abnegações, de lealdade, de sacrificios, de intenções de bem servir a nossa Patria. As razões desta minha attitude são, tambem conhecidas. Ha dezesete mezes que contemporizo, esforçando-me por harmonizar interesses dispares, ambições insopitadas, ha dezesete mezes que exijo de meus companheiros sacrificios de toda a ordem. Ha dezesete mezes, finalmente, que nos vimos incompatibilizando, mais e mais com a opinião publica paulista.

E este ultimo foi, sem duvida, o nosso maior sacrificio. Bem sabeis como o povo de São Paulo, desde 1924 solidario com a Revolução, e dahi por deante o maior factor da propaganda revolucionaria em todo o Brasil, acolheu os seus irmãos exilados, quando victoriosos em outubro de 1930. E doloroso foi verificar, dia a dia, como a confiança e até a estima desse povo nos abandonava, envolvendo na mesma responsabilidade todos os que elle julgava mancommunados na obra de negação dos principios por que nos batiamos e das promessas com que retribuiramos o seu abraço fraternal. Tudo isso, confessemos, porque, procurando evitar attritos e manter unida a frente dos revolucionarios, caimos varias vezes nos mesmos erros da Republica Velha, fazendo uma politica á revelia do povo, não raro contra o povo, em lamentaveis manobras de bastidores. Agora basta. Até a composição do governo do embaixador Pedro de Toledo suppuz que não seria possivel dar a São Paulo, em toda a sua plenitude, autonomia tão reclamada e exigida por todos os seus filhos. Pelo menos, isso. Acreditei que seria possivel, então — e era tão pouco em relação ao que prometteramos! — dar aos paulistas o controle de toda a sua administração publica.

Infelizmente, ainda desta vez falharam os meus prognosticos. Cumpro, deste modo, o dever que me aponta a consciencia. Sem causar embaraço ao governo da Republica ou do Estado, conforme minha promessa ao dr. Getulio Vargas, afasto-me inteiramente dos cargos de confiança que occupava.

Meus amigos: ficarei comvosco. Eu queria estar, desde já, em vosso meio, para cumprir as vossas determinações. Entretanto, ainda não foram despachados os requerimentos que enviei aos srs. ministro da Guerra e interventor federal neste Estado. E, portanto, ainda obrigado á obediencia militar, e para não vos tolher nos vossos movimentos, eu me licenciei da presidencia do Partido Popular Paulista até o despacho daquelles requerimentos. Meus amigos: que o Partido Popular Paulista saiba, como a Legião Revolucionaria, batalhar abnegadamente pelas idéas contidas em seu programma, que é o evangelho das reivindicações brasileiras. Que saiba, em todas as emergencias e em qualquer terreno, manter-se altivo na defesa de seus pontos de vista. Quanto a mim, serei sempre um companheiro dedicado, prompto a viver com meus amigos não só os momentos de tranquillidade, mas principalmente os de luta e sacrificio. — (a) **Miguel Costa**."

MOÇÃO DE APOIO AO GENERAL MIGUEL COSTA

Sobre esse documento pronunciou-se o dr. Carlos Castilho Cabral, representante da alta Sorocabana, o qual constatou a satisfação que sentia em ver que, como sempre, o general Miguel Costa mantinha-se ao lado dos companheiros. Terminou pedindo que fosse approvada uma moção de apoio ao general pela attitude por este mantida, demittindo-se do commando da Força Publica e do serviço activo do Exercito.

UMA QUESTÃO DE REGULAMENTO

Sobre o pedido do general Miguel Costa falaram diversos oradores, uns opinando que o mesmo não devia ser concedido. Por fim foi esclarecido que o general não podia ter outra attitude, deante dos regulamentos militares. Como militar não havia impedimento em que s. s. permanecesse á frente de uma organização revolucionaria que prestasse seu apoio ao governo. Em caso contrario, a situação mudava inteiramente de figura, obrigando-o a pedir provisoriamente o seu afastamento da direcção da Legião. Emquanto general da activa não podia ter opinião politica differente da do governo. Esses esclarecimentos foram prestados pelo sr. Mauricio Goulart, com o que concordou a assembléa.

Ficou, finalmente, assentado que não se devia tomar conhecimento do pedido de licenciamento do general Miguel Costa, porque era uma questão que independia da sua vontade.

A ALA DOS INDEPENDENTES

Pede, em seguida, a palavra o sr. Mauricio Goulart, para saudar as pessoas dos srs. Ribas Marinho, Motta Lima e Reynaldo Saldanha, os representantes da ala independente revolucionaria e que se manifestaram sympathicos á attitude da Legião. A ligeira allocução do secretario da Legião Revolucionaria terminou sob uma salva de palmas.

A ENTREVISTA DO GENERAL GÓES MONTEIRO

Finalmente, o sr. Mauricio Goulart, sob um silencio impressionante, passa a lêr a entrevista concedida pelo general Góes Monteiro ao "Diario da Noite", ante-hontem. A leitura durou cerca de 15 minutos, sendo interrompida constantemente por accessos de hilaridade da assistencia. Terminada a leitura, o sr. Mauricio Goulart começa a sua oração dizendo que se a entrevista do general Góes Monteiro não fosse ridicula, seria dolorosa. Lamenta que á frente da 2ª Região esteja um militar capaz de conceder a um jornalista entrevistas como aquella.

Após mais algumas considerações sobre a entrevista do commandante da 2ª Região Militar, o sr. Mauricio Goulart, apenas como uma satisfação ao publico, passa a refutar aquelle documento, relativamente á parte em que o general Góes Monteiro declara que a Legião expulsou de São Paulo o general Isidoro. O orador contesta que isto seja verdade.

A INTERVENTORIA JOÃO ALBERTO

Num ponto — prosegue o sr. Mauricio Goulart — o general Góes Monteiro andou com a verdade: é quando disse que a Legião é responsavel pela saida do capitão João Alberto de S. Paulo. A Legião é responsavel e reivindica publicamente a honra de ter provocado a saida daquelle militar.

A DEPOSIÇÃO DO DR. LAUDO CAMARGO

A proposito da deposição do dr. Laudo Camargo e coronel Rabello o orador mais uma vez contesta as declarações do general Góes Monteiro.

Declara que no governo daquelle magistrado a Legião viveu num ostracismo injustificavel, arregimentando, entretanto, as suas forças no interior para os futuros prelios eleitoraes. Os responsaveis pela deposição do dr. Laudo Camargo são novamente os srs. João Alberto e Góes Monteiro. A respeito do coronel Rabello, não houve deposição. Esse militar saiu de S. Paulo debaixo dos applausos e merecendo o respeito e gratidão do povo paulista.

UM TELEGRAMMA AO GENERAL FLORES DA CUNHA

Proseguindo o orador allude ao veso de certas personalidades politicas actualmente em S. Paulo, de chamarem sempre o apoio de estranhos, quando se vêm em cheque, invocando a força e o prestigio de elementos de outros Estados, como agora está acontecendo com o general Góes Monteiro. Esse declarou que já se communicára com o sr. Flores da Cunha, o qual telegraphára que estaria disposto a defender S. Paulo e o Brasil dos seus exploradores. O sr. Mauricio Goulart repta o general Góes Monteiro a apresentar qualquer telegramma do interventor do Rio Grande nesse sentido.

UMA SATISFAÇÃO AO PUBLICO

Depois de se referir ainda a alguns topicos da entrevista do general Góes Monteiro, o sr. Mauricio Goulart declara que a commentára como uma satisfação ao publico. Na realidade não interessavam á Legião as "fanfarronadas" do commandante da segunda região militar.

Coragem não é privilegio de militar. Tanto pode caber na tunica de um soldado, como no jaquetão de um civil. "Aceitaremos a luta em qualquer terreno" — Terminou o sr. Mauricio Goulart.

OUTROS ORADORES

Ainda sobre a entrevista do commandante da segunda região, o sr. Duque Estrada pronunciou um discurso violentissimo contra alguns militares que occupam cargos na administração paulista. Referiu-se em termos vehementes ao general Góes Monteiro cuja entrevista achava que não devia ser levada em consideração, como todas aquellas que são concedidas por aquelle militar depois de meio dia.

A ATTITUDE DO NOVO PARTIDO EM FACE DO GOVERNO PAULISTA

Passou-se em seguida a discutir a attitude que o novo partido deverá assumir em face do governo paulista. Essa questão foi collocada nos seguintes termos: se o novo partido deveria romper com o governo, neste momento, ou se se tornava necessario esperar até que seja conhecido o seu programma de governo.

Houve opiniões contra e a favor relativamente as duas hypotheses. Foi afinal deliberado que sobre essa materia, por sua delicadeza não se poderia fazer juizo precipitado. Nesse caso, seria preciso que o assumpto continuasse em debate em sessões successivas, até que se chegue a uma solução.

A PROPOSITO DA CENSURA

S. PAULO, 16 (Da succursal pelo telephone) — Tendo sido communicado a mesa que o noticiario sobre os trabalhos, passariam pela censura, foi collocado no tapete da discussão esse assumpto. A opinião geral era de que se deveria enviar telegramma de protesto das autoridades federaes e estaduaes.

(Continúa na 14ª pagina)

Imprensa carioca

AINDA NÃO REAPPARECERÁ HOJE O "DIARIO CARIOCA"

Os nossos confrades do "Diario Carioca" solicitam-nos tornemos publico que ainda não é possivel fazer circular hoje aquelle matutino, conforme fôra annunciado.

Boletim Internacional

Emprestimos sul-americanos

A questão dos emprestimos sul-americanos continúa sendo debatida no Senado de Washington. O senador Johnson, que tomou a si especialmente esclarecer a legitimidade dessas operações, com o intuito de evitar que o publico americano seja de futuro, victima da facilidade com que alguns banqueiros lançam nos mercados titulos duvidosos, pronunciou, ha dois dias, um novo discurso, repisando a these em favor de um controle effectivo do governo federal sobre os creditos abertos nos Estados Unidos para governos da America Latina. A opinião vencedora nos circulos politicos de Washington é que as responsabilidades é muito menos dos paizes, provincias e municipios que se apresentavam no mercado newyorkino, do que dos banqueiros, que se preoccupavam sómente com as suas commissões, sem perder um minuto no exame das garantias offerecidas para o reembolso do dinheiro tirado á economia norte-americana. Em muitos casos, está bem patente a deshonestidade dos homens de governo, que se compromettiam com os seus banqueiros para lesar os thesouros publicos de que eram representantes. O senador Johnson cita varios exemplos dessa natureza, envolvendo nas diversas illustrações do seu discurso a debatida questão do emprestimo da Central do Brasil, que devendo ser empregado na electrificação dessa via-ferrea, conforme constava das suas clausulas, desappareceu em outros emprehendimentos, ainda não inteiramente esclarecidos á opinião publica. Os jornaes americanos, apreciando as revelações do senador Johnson e da Commissão do Senado encarregada de examinar a conducta dos banqueiros e dos governos embaraçados em operações, tidas como pouco seguras e que causaram á economia particular do povo dos Estados Unidos um prejuizo superior a duzentos milhões de dollares, pela desvalorização quasi completa, em que se acham os seus titulos, insistem em envolver na mesma censura as nações que foram forçadas a suspender os seus pagamentos no exterior. Assim o Brasil é frequentemente apontado, recaindo sobre os nossos homens de Estado recriminações um tanto desmoralizadoras do nosso bom nome. Seria conveniente que o governo brasileiro procurasse cooperar com o dos Estados Unidos na elucidação dos emprestimos contraidos nas diversas praças financeiras daquelle paiz, afim de resalvar a honorabilidade dos estadistas indigenas, compromettida na desconfiança geral que paira sobre quantos negociaram operações daquelle genero.

Convém relembrar que no caso dos emprestimos do Maranhão e do Ceará o escandalo é de tal monta, que o famoso professor Max Winkler, technico especializado em questões financeiras latino-americanas, costuma apontal-os aos seus discipulos como typos bem definidos de operações, feitas propositadamente para lesar as populações que têm de pagal-as. Não nos convém assumir attitude esquiva em face das investigações ordenadas pelo Senado de Washington. Pelo contrario, é preciso que o nosso governo se offereça para dar-lhe todos os esclarecimentos necessarios. Não é justo que estadistas brasileiros, ou peor ainda que o proprio nome do Brasil, figurem ao lado dos de outras nações, como conventes no assalto de banqueiros inescrupulosos á economia particular do povo americano.

Decretos assignados

ACTOS DO GOVERNO NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO, DO TRABALHO E AGRICULTURA

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Nomeando o dr. Edmundo Rodrigues Lima, em commissão, para inspector de estabelecimentos de ensino secundario em São Paulo.

Na pasta do Trabalho

Transferindo o addido commercial á Legação do Brasil em Berlim, Julio Augusto Barbosa Carneiro, para identicas funcções junto á Embaixada do Brasil em Londres.

Na pasta da Agricultura

Corrigindo o decreto n. 21.130, de 8 de março de 1932, na parte referente á importancia total da despesa por elle autorizada, que é de 1.033:960$000, e não .... 1.022:980$000;

Autorizando a transferencia da propriedade da fazenda Cachoeira, sita no districto do Riacho Fundo, municipio de Santa Luzia do Rio das Velhas, no Estado de Minas Geraes, de José Moreira Starling para Oscalino de Aguiar Tavares;

Supprimindo os lugares de almoxarife geral e de aprendiz de machinas na Directoria de Meteorologia, e creando na referida Directoria mais um lugar de meteorologista de terceira classe;

Transferindo do orçamento da despesa do Ministerio da Agricultura para o do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, do exercicio de 19[illegible], o credito de réis 22:580$648, para pagamento de um consultor technico;

Pondo em disponibilidade Primo Dutra da Rosa, escripturario; Gastão da Costa Pinheiro, jardineiro horticultor, e Alcindo Carneiro, feitor, todos do Campo de Sementes Arthur Bernardes;

Aposentando o chefe de secção addido, em disponibilidade, da Directoria do Serviço de Inspecção e Defesa Agricola, Cornelio de Souza Lima;

Exonerando: Marcello Benjamin de Viveiros, de auxiliar meteorologista de segunda classe, interino, e engenheiro civil Fernando José Tinoco, de auxiliar meteorologista interino de segunda, por ter sido nomeado para outro cargo; ainda, o engenheiro civil Gastão Saint Martin, de auxiliar meteorologista interino de primeira classe; Paulo Gomes Braga, de auxiliar meteorologista de segunda classe, interino, e o agronomo Alberto Goulart Wucherer, de chefe de culturas do Campo de Sementes de Lorena, em São Paulo, por haverem sido nomeados para outros cargos, e a pedido, Josephina Soares Pinto e Maria Izabel da Silva, de ajudantes de estação climatologica;

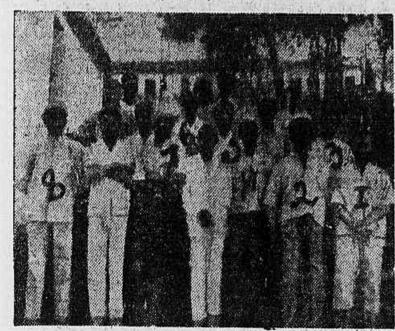
Nomeando: João Baptista de Souzá e Maria da Conceição da Silva Oliveira, para ajudantes de estação climatologica de terceira classe; o auxiliar technico da Fazenda Modelo de Criação de Pedro Leopoldo, Ulysses de Souza Bezerra, interinamente, auxiliar technico do posto experimental de Avicultura, em Deodoro, durante o impedimento do effectivo; o auxiliar meteorologista de primeira classe, engenheiro civil Gastão Saint Martin para meteorologista de terceira classe, interino; o auxiliar meteorologista de segunda classe engenheiro civil Paulo Gomes Braga, para auxiliar meteorologista de primeira classe, interino; o engenheiro civil Salomão Sorebrenick, para auxiliar meteorologista de segunda classe, interino; o engenheiro civil Leandro Riedel Rastibona, para auxiliar de meteorologista de segunda classe, interino; o engenheiro civil Adalberto Barranjard Serra e Linneu Maria Vieira, para cargos identicos, e o chefe da secção de biologia, interino, da estação geral de Experimentação de Ilhéos, engenheiro agronomo Elcidio da Silva Trindade, interinamente, ajudante do Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal, do Instituto Biologico de Defesa Agricola;

Declarando sem effeito os decretos de exoneração de Maria Izabel da Silva, do cargo de observadora de estação climatologica de segunda classe e de nomeação de Maria da Conceição da Silva Oliveira para o dito cargo, visto a primeira exercer o cargo de ajudante e não de observadora.

Suspendeu as sessões o parlamento irlandez

DUBLIN, 16 (H.) — O parlamento do Estado Livre da Irlanda resolveu suspender suas sessões até o dia 30 do corrente.

AINDA O ULTIMO MOVIMENTO SEDICIOSO DE RECIFE

Como vivem em Fernando de Noronha os 300 civis e militares, deportados pelo governo pernambucano. — A falta de recursos medicos e a má alimentação naquelle presidio

No cliché acima entre outros militares que estão recolhidos no presidio de Fernando de Noronha figuram os tenentes Alcides Lopes Cardoso (1), Oscar Valença (2), Aristoteles de Araujo (3), Heli Cavalcanti Coutinho (5), Elias Ferreira Lopes (6), José Dantas Pessôa (7) e Agapito Collares (8)

RECIFE, 15 (Do correspondente — pelo correio aereo) — O "Jornal do Recife" publica a seguinte reportagem:

"Encontram-se, em Fernando de Noronha, mais de 300 patricios nossos, civis e militares, deportados para aquelle inferno dantesco, accusados de terem tomado parte num movimento armado nesta capital, em 29 e 30 de outubro no anno passado.

Se são heroes ou bandidos, isso é coisa que á justiça militar cumpre apurar. Mashorqueiros tambem eram considerados, antes de outubro de 1930, Juarez Tavora, João Alberto, Siqueira Campos, Joaquim Tavora, João Cabanas, Chevalier e tantos outros, mortos ou vivos, na tumba ou brilhando, como authenticos defensores do movimento renovador que livrou o paiz da camarilha que o infelicitava.

O nosso intuito, presentemente, não é defender o ideal que aquelles nossos patricios, ora sepultados em vida no degredo da Ilha do Diabo, tambem defenderam de armas na mão. Queremos olhar para a face dos factos.

Antes da revolução profligavamos com vehemencia a deportação de presos politicos. Condemnamos sempre o embarque de patricios para as gehennas da Clevelandia, no tempo em que a policia fontourista via conspiradores em todo o mundo e procurava desfazer-se dos importunos degredando-os.

Para as regiões inhospitas da Clevelandia muitos foram e poucos voltaram.

O mesmo se dá presentemente com o presidio de Fernando de Noronha.

Os nossos confrades dos orgãos da interventoria não poderão dizer que aquella ilha é um recanto paradisiaco, não poderão allegar que é um Eden em miniatura, um clima ameno, puro e saudavel, porque é sufficiente ter-se o que escreveram quando da deportação do preto José Ulysses dos Santos, para se ver que aquillo é um inferno.

O governo não andou bem remettendo de cambulhada todos os implicados para ali. A justiça ainda não se pronunciou a respeito e dentro os trezentos e tantos que lá se encontram multissimos serão de certo impronunciados.

A FALTA DE RECURSOS MEDICOS

E que contas se dará dos que ali morrerem sem recursos medicos, sem a menor e a mais elementar assistencia, se depois que elles se acharem sepultados a propria justiça apurar que nenhuma culpa tiveram?

Que a justiça, depois de os condemnar, os mande para onde bem entender, isso é differente. Presentemente, porém, são simples indiciados. São patricios que envergam uma farda do glorioso exercito nacional, estão morrendo de palludismo e outras molestias num presidio onde escasseiam todos os recursos e cujo contacto com o continente é feito de dois em dois mezes.

Em todos os paizes cultos e civilizados até mesmo os presos condemnados a morte, por crimes barbaros e crueis, são zelosamente tratados até que chegue a hora suprema da execução. Aqui, os nossos presos politicos, ainda não condemnados, são jogados num presidio onde estão a morrer á mingua, minados por molestias terriveis! E isso succede depois da revolução!

Acreditamos que as altas autoridades desconhecem esses factos. Ignoram que, de trezentos e tantos presos politicos voltaram 30 e tantos soldados do exercito, que estão recolhidos no Hospital Militar, alguns em estado de debilidade physica tão adeantado que das ambulancias para os leitos foram transportados em padiolas. E o publico, contristado, assistiu a esse espectaculo confrangedor recordando que, emquanto no sul o partido dos Tenentes alcança successivas victorias politicas, cá no septemtrião, escorraçados numa ilha lugubre, seus patricios e camaradas, envergando a mesma farda definham apunhalados pela má vontade dos que talvez pretendam eliminal-os pela morte lenta, em consequencia das terriveis molestias que lhes envenenam o corpo.

Temos notas seguras e positivas sobre o estado sanitario da tropa que se encontra em Fernando de Noronha. Não é possivel que o major Juarez Tavora, que fez a revolução ao lado desses rapazes ora exilados no inferno perdido no oceano, consinta no proseguimento desse espectaculo macabro. Lembre-se o major de que elles não foram ainda julgados e um unico homem ainda julgados e um unico innocente que haja entre todos os deportados tem direito ao tratamento que se deve dispensar aos homens limpos e de coragem.

MA' ALIMENTAÇÃO

Em nosso escriptorio mercantil se encontra, para quem quizer ver um pedaço de carne de xarque que nos foi remettido de Fernando de Noronha e que é do fornecido para a alimentação de presos politicos ali internados do orbem do governo federal.

Francamente, não acreditariamos que os nossos patricios, que têm sobre os hombros a responsabilidade moral da vida e segurança dos serviços da patria, que nas fileiras, quer no carcere, principalmente quando não são condemnados — e sim apenas indiciados, consentissem em vel-os tratados com parte alguma do Brasil são tratados os mais infimos e humildes dos trabalhadores.

O xarque que nos enviaram é simplesmente horrivel, pois além de estar em completo estado de putrefacção, tanto que não poderá ser conservado aqui além de hoje, é de inferior qualidade.

Contém já nojentos tapurús.

Segundo estamos informados a alimentação que é habitualmente fornecida em Fernando aos militares presos politicos é composta de carne de xarque com feijão e feijão com carne de xarque, para variar.

Dizem que já peixe. O peixe poderá ser servido aos presos caso estes comprem, depois de autorização do proprio director do presidio. Este que parece que o mais nos das cajús (que fruitificam ali durante todo o anno) sendo as proprias castanhas vendidas.

A situação de muitos dos presos politicos militares é má porque, embora tenha para a compra de comestiveis, têm que sujeitar-se ás rações de xarque pôdre e feijão bichado.

Os militares descontam parte dos vencimentos para alimentação e essa poderia ser fornecida de modo diverso. Succedeu até que muitos dos presos militares não receberam seus vencimentos em vista de um despacho em que se verificou que estes dos implicados está respondendo a inquerito.

E' esta a situação dos nossos patricios presentemente em Fernando de Noronha. Doentes, passando privações e soffrendo constrangimentos de toda a natureza, precisam ser tratados de um modo que foi destacado para a direcção do presidio um cidadão notoriamente rigoroso, excessivamente rigoroso, que daqui seguiu com carta branca.

Os cursos de extensão universitaria no Instituto N. de Musica

COMO FICOU ORGANIZADO O CURSO DE INICIAÇÃO E CULTURA MUSICAL

Tem despertado extraordinario interesse os cursos populares de divulgação cultural que a Universidade do Rio de Janeiro vem este anno organizando nos diversos institutos superiores de ensino desta capital. Já foram dados á publicidade os que vão ser levados a effeito no Instituto Nacional de Musica. Breve serão conhecidos os Cursos de Extensão Universitaria que se realizarão na Escola Nacional de Bellas Artes. Publicamos, hoje, o programma de Historia da Musica, Esthetica Musical e Folk-Lore Nacional, da serie organizada para o nosso Conservatorio, curso esse a cargo dos srs. Augusto de Freitas Lopes Gonçalves e José Candido de Andrade Muricy:

Periodo da melopéa

1 — A musica e a historia. Origem da musica. A musica dos primitivos.

2 — A musica dos antigos. O Oriente. Os gregos.

Periodo da melodia

3 — A musica christã primitiva. O canto gregoriano.

4 — Musica popular medieval. Trovadores e Minnesaenger.

Periodo da polyphonia

5 — Inicio da polyphonia. A notação musical e a medida.

6 — O contraponto.

7 — Seculo XVI — Apogêo da musica vocal.

Periodo da harmonia

8 — Seculo XVII — A opera e o oratorio. A musica religiosa.

9 — Seculo XVII — A musica instrumental.

10 — Seculo XVIII — O oratorio e a musica religiosa. Bach e Haendel.

11 — Seculo XVIII — A musica instrumental. A symphonia. Haydn e Mozart.

12 — Seculo XVIII — A opera. Gluck. A opera-comica e a opera-bufa.

13 — Seculo XIX — A musica instrumental. Beethoven.

14 — Seculo XIX — O Romantismo. A musica de programma. Liszt, Berlioz. Schumann. A musica de piano de Chopin.

15 — Seculo XIX — A opera na Italia e na França.

16 — Seculo XIX — O drama musical allemão.

17 — Seculo XIX, XX — O lied, a musica symphonica e de camara na Allemanha e na Austria, nos ultimos decennios do seculo XIX e no inicio do actual.

18 — Seculo XIX — A musica symphonica e de camara na França, no mesmo periodo.

19 — Seculo XIX, XX — A musica escandinava, bohemia e russa no mesmo periodo.

20 — Periodo contemporaneo — Sob o signo do "nacional". A canção popular e o jazz. Stravinski e os russos. Os bailados. Os polacos.

21 — Periodo contemporaneo — Allemães e austriacos. Tchecos e balkanicos. Inglezes.

22 — Periodo contemporaneo — Hespanhoes, portuguezes e hespano-americanos.

23 — Periodo contemporaneo — Francezes e italianos. Os norte-americanos.

24 — A musica no Brasil. Colonia. Imperio. Carlos Gomes. Fim do seculo XIX.

25 — A musica brasileira. De Alberto Nepomuceno até ás novas tendencias.

26 — Noções de estetica musical. 1ª parte.

27 — Noções de estetica musical. 2ª parte.

28 — Folk-Lore musical.

29 — Folk-Lore musical brasileiro.

30 — Caracteristicos geraes e tendencias da musica moderna. Conclusões.

O contrato entre o Conselho Nacional do Café e a British Coffee Corporation

Publicando, hontem, o officio que o presidente da Associação Commercial dirigiu o dr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Conselho Nacional do Café, em resposta ás criticas feitas por um socio daquella agremiação ao contracto celebrado pelo Conselho com a British Coffee Corporation, frizámos, no sub-titulo, que essa resposta foi dirigida ao sr. Pedro Vivacqua.

Cumpre-nos esclarecer que o officio foi dirigido ao presidente da Associação Commercial, cargo de que o sr. Pedro Vivacqua se acha afastado desde ante-hontem, em gozo de licença, tendo seguido, hontem, para Caxambú, afim de fazer uma estação de aguas.

Academia Nacional de Medicina

PREMIO "PROFESSOR ALMEIDA MAGALHÃES"

Pela secretaria da Academia Nacional de Medicina foram recebidos precisamente no dia 29 de fevereiro ultimo, encerrando-se a inscripção nesse mesmo dia, tres trabalhos scientificos destinados a concorrer ao Premio "Professor Almeida Magalhães", do corrente anno.

Este premio, instituido pelo academico pharmaceutico Orlando Rangel, consta da quantia em dinheiro, de rs. 10:000$000, e destina-se ao melhor trabalho que, sobre o assumpto de Pharmacodynamica ou de Therapeutica Medica, tenha sido apresentado para esse fim, sob pseudonymo, á Academia Nacional de Medicina.

Os tres trabalhos recebidos foram:

1) Formacodinamica da Pereirina, por Helliantho d'Arco;

2) Pharmacodynamia e Therapeutica Medica, por Marinesco;

3) Estudo Pharmacodynamico da "Duckeina", por K. Rio Ca. e Fluminense.

No principio do proximo mez de Abril, ao se iniciarem os trabalhos da Academia de Medicina, o presidente professor Miguel Couto nomeará uma commissão especial para emittir parecer a respeito do valor das memorias apresentadas ao premio e para propor a sua classificação, pelo "veredictum" submettido á votação, em sessão secreta.

O premio "Professor Almeida Magalhães" será conferido em 30 de junho deste anno, na sessão solemne commemorativa da data anniversaria de fundação da Academia Nacional de Medicina.

MAIS QUATRO FELIZARDOS

A "CASA GUIMARÃES", a benemerita agencia loterica da rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março (a esquina da sorte!) effectuou, hontem, novos pagamentos, desta vez, quatro fracções do bilhete 12.718 PREMIADO COM 50:000$000 á cuja venda já tivemos a opportunidade de nos referir. Os felizardos foram os srs.: Joaquim Gomes, residente á rua da Assembléa numero 9, 4:760$000; Arnaud Baptista da Silva, morador á rua Flack n. 8 — 4:760$000; Arnaud Brand, residente á rua Presidente Backer n. 128, Nictheroy — 4:760$000; e um freguez que não desejou declinar a sua identidade — 4:760$000.

HOJE — LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA — 50:000$000 por 15$000, fracção 1$500; e mais Capital Federal — 50:000$000 por 5$000, fracção 1$000. AMANHÃ — 200:000$000 da PAULISTA por 10$000, fracção 5$000.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se a "CASA GUIMARÃES, LIMITADA" — Rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março — Caixa postal 1273 — Endereço telegraphico "Kasanova" — Rio de Janeiro.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Foi hontem realizada a reunião semanal da directoria. — O officio do Conselho Nacional do Café. — Exigencias fiscaes. — Regulamento de vendas mercantis

Sob a presidencia do sr. José Mendes de Oliveira Castro, 2º. vice-presidente em exercicio, na séde social, á rua da Alfandega, a sessão conjunta da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro e dos representantes das associações filiadas.

O CASO DAS IMPORTAÇÕES NO LLOYD

Após haver o presidente falado sobre os directores licenciados, o sr. Hernani Coelho Duarte declara que já é do conhecimento publico o despacho do caso dos contrabandos no Lloyd Brasileiro, na administração do sr. Mario de Almeida.

O assumpto suggere ponderações. Deve prevenir que citará nomes para definir concretamente as suas considerações, mas, desde já, quer tornar claro que não o ligam laços de amizade a nenhuma das pessoas envolvidas na questão, com as quaes tem, apenas relações de cortezia.

Inicialmente, cumpre observar que as accusações, grandemente divulgadas então, diziam que as importações não tinham sido apenas, de material de consumo da Companhia, mas de variados objectos de uso particular e de constante procura no commercio. Ora, procedido a inquerito rigoroso por parte do inspector da Alfandega, apurou este que a importação, fôra sómente, de cabos de manilha e de oleos de linhaça destinados, provadamente, ao Lloyd.

Como, agora, poderá o sr. Mario de Almeida eximir-se do damno moral que sobre a sua boa fama e reputação recahiu com aquellas insinuações? Seria necessario uma reacção salutar contra esses aprioristicos de diffamação tão faceis perante a credulidade do povo. A sociedade precisa ser defendida contra a ligeireza desses denegridores da honra alheia, cujo patrimonio moral é parte do patrimonio social, assim desintegrado injustamente. Quero dizer que, em face daquellas accusações, um observador, menos avisado, do nosso meio teria feito a respeito do caracter brasileiro um juizo deprimente, que, entretanto, seria falso.

No tocante, mesmo, á importação de cabos de manilha e de oleos de linhaça, ficou provado que taes artigos sairam directamente dos navios transportadores para os depositos do Lloyd Brasileiro. Não houve, consequentemente, desvio algum. O fisco, porém, tem direitos que precisam ser respeitados. Logo, o Lloyd Brasileiro, embora tendo o governo como seu quasi exclusivo accionista, teria de pagar os direitos que não foram satisfeitos. Não os tendo pago, a empresa deve soffrer a penalidade e não o seu director. Não foi individualmente ninguem que commetteu a infracção. Foi a directoria do Lloyd. Portanto, não o foi o sr. Mario de Almeida.

CAFE'

O secretario geral procedeu á leitura do officio do Conselho Nacional do Café enviado á Associação Commercial do Rio de Janeiro, o qual foi hontem dado a publico pelo O JORNAL.

Após a leitura referida, disse o sr. Araujo Maia:

A resposta que o Conselho Nacional de Café tenta dar á minha critica de quarta-feira passada, em vez de lograr o seu intento, vem ao contrario, confirmar o que allegueI, além de manter declarações contra as quaes tenho o direito e até o dever de protestar.

1º. — Bairrismo:

Quando disse que não queria esmiuçar a entrega apenas em Santos, por uma questão de bairrismo, devo confessar que quiz me referir ao meu bairrismo embora eu mesmo justifique em parte essa preferencia deante da maior quantidade de café em Santos.

O Conselho interpretou ao contrario, julgou que eu o accusava de bairrismo e de facto, como saiu publicado e apanhado pela tachygraphia, fica justificada a interpretação. Isto deu logar a uma resposta contra a qual eu protesto.

O café Rio, é desmoralizado no estrangeiro e aqui; neste caso o senhor Coelho Duarte, nosso illustre companheiro, já teve opportunidade de fazer esta observação no momento em que falou sobre a obrigação de marcar a saccaria com o nome do porto de origem.

Seria obrigação do Conselho Nacional do Café aproveitar esta opportunidade para levantar o nome do Rio, que tambem póde fornecer os "reputadissimos cafés Sul de Minas".

A justificativa do Conselho deprime ainda mais o nome do Rio, o que não se coaduna com a sua finalidade, principalmente neste momento em que os cafés Sul de Minas estão retornando ao nosso porto, collocando-o em condições de tambem poder servir ao contracto como não póde ignorar o Conselho.

2º e 3º — Café de graça.
— Situação privilegiada.
— Optimo negocio.

Do contracto conhecemos apenas os pontos já publicados, que, combinados com as declarações do Conselho agora lidos, confirmam que o "café é de graça", e assim, o negocio é optimo, não tendo imaginado que igual negocio estava ao alcance de outras firmas, com a generalidade e franqueza com que nos surprehende o Conselho, justificando as nossas apprehensões com a desconfiança que estas transacções provocam no mundo inteiro, afastando do mercado legitimo, os compradores habituaes, sempre receiosos que melhores negocios firmados posteriormente, venham prejudical-os em suas transacções.

Sobre a concurrencia na Inglaterra, não pensei ver confirmada a minha allegação, de que são incompativeis, "propaganda e defesa". Ora, se o Conselho vae fazer propaganda na Inglaterra, o seu fito deve ser, transformar todos os negocios de café desse paiz, em consumidores do café brasileiro e era o que eu julgava impossivel, deante da funcção privilegiada da firma contractante. Agora, se o contracto está á disposição de todas as outras firmas, quer queira o Conselho, quer não, o mundo inteiro deve estar pensando, como eu: o Conselho está querendo lançar no mercado o "stock" de café do Brasil.

Diz o Conselho que se eu puder ou não quizer fazer o controle, a minha critica carece de autoridade.

Eu respondo: não quero fazel-o.

Ha muito que a minha orientação no commercio de café é a fazer negocios incertos de rapida e facil liquidação. A situação não permitte previsões, que, tomadas baseados nas decisões e publicações officiaes da "Defesa do Café", são destruidas deante das inovações que com a maior sem ceremonia, desprezando os altos interesses da lavoura e do commercio, são tomados de chofre e que só se percebe quando alguma firma apparece desfrutando o favor.

Entre diversos, posso citar a celebre conferencia do destino do café Sul de Minas, que entrando aos milhares de saccas por dia em maio de 1931, veiu reter cafés que teriam sido liberados muito mais cêdo e que correram o risco de ser adquiridos pelo governo, situação que, com ou sem razão, todos queriam evitar.

4º — Inquerito na 1ª Delegacia Auxiliar.

Volta do café ao mercado.
Differenças de "stock".

Aguardo a intimação do chefe de Policia para depôr no inquerito sobre "desvios de café". Não vejo, porém, em que adeantará o meu depoimento sobre uma irregularidade de cuja existencia só soube pela noticia de um inquerito aberto na policia.

O facto é que o que eu disse, se confirma: cafés adquiridos pelo Conselho para inutilização, voltam ao mercado.

Cafés distribuidos pelos pobres do Rio, cafés dos pobres do nordeste vendidos, cafés entregues de graça á todas as firmas idoneas, e cafés que dão logar a aberturas de inquerito, são cafés que repito, voltam ao mercado, fazendo concurrencia ou "deixando desconfiança geral sobre o seu destino.

O facto que eu affirmei e que ninguem contestou, pelo contrario, o Conselho confirmou, é que os cafés comprados fóra, revêem retirados do mercado, para equilibrar a posição estatistica, voltam ao mercado. O commercio quiz ter assistencia no Conselho, quiz concorrer com a sua experiencia e agudeza para evitar essas transacções prejudiciaes aos negocios, mas foi escorraçado, foi repellido como inconveniente.

Sobre as differenças de "stock" a minha affirmativa não fica no ar. Eu não disse que as differenças se verificam depois que existe o Conselho, disse: de algum tempo para cá.

Se a primeira, que foi de 305.267 saccas, se verificou 24 dias depois da creação do Conselho, devia servir ao menos para exigir-lhe energia. As estatisticas do Centro e do Conselho caminham juntos, soffrendo as mesmas correcções. Se o que um faz, o outro encampa, é porque está certo.

Proseguiu ainda o sr. Araujo Maia em suas analyses e razões.

PROROGAÇÃO DO PRAZO PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS

O sr. João Maria da Rocha Werneck pediu á casa que empregasse seus esforços, junto á Prefeitura e ao ministro da Fazenda, no sentido de obter a prorogação do prazo para a arrecadação, sem multa, dos impostos federaes e municipaes. Na quadra difficil que o commercio atravessa, a medida se impõe pelo seu grande alcance e pela sua irrecusavel justiça.

O presidente prometteu providenciar de accôrdo com o justo pedido do orador.

EXIGENCIAS FISCAES

O sr. Paulino da Rocha disse que, na sessão passada, o sr. Antonio Luiz Ribeiro pediu a attenção da casa para a circular do ministro da Fazenda relativa á averbação que se tem de fazer nas estampilhas de consumo. Segundo esta circular, por ordem do ministro da Fazenda, o sello deverá conter, além do numero da nota, a data da remessa em algarismos e por escripto. A casa nomeou uma comissão para tratar do assumpto junto ao ministro da Fazenda. Ignorava o resultado dos trabalhos dessa commissão, mas podia informar que um commerciante se entendeu directamente com o director da Recebedoria, a quem apresentou um sello, pedindo-lhe que collocasse ali a data por extenso, o numero da nota, etc. Praticamente ficou provada a inviabilidade dessa medida, e o director da Recebedoria, em vez de tomar uma medida acauteladora dos interesses geraes, alvitrou que cada firma se dirigisse áquella repartição, que resolveria cada caso de per si. A' vista dessa decisão, vinha pedir que a Associação solicitasse ao director da Recebedoria uma solução definitiva para o caso, que é urgentissimo.

O sr. Ernesto Baptista da Silva disse que mais uma vez ficava confirmada a sua affirmativa sobre o procedimento do director da Recebedoria, que faz questão de empregar todos os meios e modos para ser desattencioso com o commercio. A sua desattenção tem se manifestado até com a Associação Commercial. Sempre que recebe uma reclamação de associação de classe, elle manda que os interessados compareçam individualmente. O orador mesmo já teve occasião de levar suggestões que o proprio director solicitou, e, ao cabo de 45 dias, essas suggestões foram desprezadas. A Associação deve acompanhar essa questão com muito carinho, porque em toda parte ella está prejudicando fundamente o commercio.

O sr. Antonio Luiz Ribeiro disse que a circular em questão nasceu de uma representação feita por um agente fiscal em Pernambuco. Essa representação não devia, aliás, ser tomada em consideração. Expedida a circular, ficou praticamente provada a sua inexequibilidade.

O sr. Ernesto Baptista da Silva disse que, apesar disso, o director continua a exigir a sua execução.

EMPRESTIMOS MUNICIPAES

O sr. Edgard Nascimento disse que a Prefeitura Municipal fez, ha tempos, dois emprestimos, que foram lançados e cobertos quasi que totalmente na praça do Rio. Muitas senhoras viuvas subscreveram esse emprestimo e agora estão em difficuldades, porque os coupons não têm sido pagos. Não seria demais que a Prefeitura recebesse esses coupons em pagamentos de impostos e outras contribuições. Era essa a suggestão que deixava ao criterio da casa.

O presidente declarou que a mesa ia officiar ao interventor federal nesse sentido.

REGULAMENTO DE VENDAS MERCANTIS

O sr. Antonio Luiz Ribeiro disse que os jornaes noticiaram que a commissão que está tratando do regulamento de vendas mercantis tem o seu trabalho quasi concluido, e, segunda uma nota publicada no jornal "A Balança", essa commissão resolveu que a inutilização da estampilha seja feita pelo emittente do titulo. Se isso fôr verdade, a casa deve tratar do assumpto, porque essa medida representa a inutilização das contas assignadas. Ellas perderão todo o seu valor.

O sr. Otto Gil disse que esteve com o director da Recebedoria, do qual indagou o que havia de positivo sobre a reforma da lei de contas assignadas. O sr. Rezende Silva respondeu que, realmente, ha tempos, havia elaborado um projecto de reforma, que estava sendo revisto por uma commissão de funccionarios da Fazenda, e que opportunamente seria publicado, para receber as suggestões dos interessados. Com relação á sub-commissão legislativa, o orador podia adeantar que os seus trabalhos estavam paralysados, e qualquer suggestão apresentada á sub-commissão se tornava inutil.

O sr. Paulino da Rocha Lima achava que seria mais interessante a Associação pedir uma cópia desse trabalho, desde já, para ir offerecendo os embargos que a pratica indicar.

O sr. Manoel Ferreira Guimarães disse achar que o interesse da Associação Commercial, nessa lei, é a questão da devolução das duplicatas, que já foi amplamente discutida na casa. O proprio sr. Otto Gil elaborou um projecto nesse sentido. Assim, não ficaria mal á Associação pedir ao director da Recebedoria que acceite o ponto de vista da casa relativo á devolução de duplicatas.

O presidente disse que parecia mais razoavel pedir a cópia do projecto, mesmo antes da sua publicação, para ganhar tempo.

Esteves Junior

COMMEMORAÇÃO DO 1º CENTENARIO DO SEU NASCIMENTO

Passando na proxima segunda-feira, 21 de março, o primeiro centenario do nascimento de Esteves Junior, propagandista da Abolição e da Republica, resolveram o Centro Catharinense e o Club Tiradentes commemorar essa data do seguinte modo: pela manhã, ás 9 1|2 horas, visita ao tumulo em que repousam Esteves Junior e os seus, no cemiterio de S. João Baptista, o qual estará enfeitado com flôres naturaes. Falarão por essa occasião os srs.: dr. Evaristo de Moraes, em nome dos republicanos historicos e o general Liberato Bittencourt, em nome dos catharinenses.

A' noite, no salão do Centro Catharinense, á rua de S. José, 116, sobrado, ás 20 1|2 horas, haverá uma sessão civica, na qual entre outros oradores usarão da palavra os drs. Thomaz Delphino, representando os republicanos historicos e Theophilo Nolasco de Almeida, a colonia catharinense.

Em Florianopolis, por inciativa do desembargador José A. Boiteux serão prestadas homenagens á memoria desse benemerito filho do Estado, sendo o seguinte o programma combinado: pela manhã, será enfeitada a casa em que nasceu Esteves Junior, na rua do mesmo nome; á noite haverá uma sessão civica e será publicada uma polyanthéa collaborada por catharinenses e republicanos historicos.

Prorogação de prazo para matricula nos collegios officializados

O titular da pasta da Educação por acto de hontem, prorogou até o dia 31 do mez corrente, o prazo para as matriculas nos collegios officializados, particularmente para os casos abaixo mencionados:

Dos alumnos que, tendo prestado exame de admissão no Collegio Pedro II, não tenham obtido classificação para o numero de vagas existentes naquelle estabelecimento de ensino; para os alumnos que prestarem exame de accordo com o art. 79, do decreto n. 19.890, e estejam na dependencia do resultado dos exames de 2ª epoca; dos portadores de guias de transferencia para o Collegio Pedro II, e que não lograram matricula naquelle collegio. Ficou tambem prorogado até 20 do corrente o prazo para transferencias para collegios de ensino secundario, podendo taes collegios expedir as necessarias guias até aquella data.

O manifesto da corrente da nova educação

Os pioneiros da nova educação, como noticiámos, hontem, vão lançar á nação um manifesto definindo a sua politica educacional.

Trata-se de uma exposição, em linhas geraes, da questão educacional no Brasil, offerecendo ao exame dos poderes publicos um plano de organização do nosso apparelho educativo dentro das mais seguras bases technicas e das mais altas finalidades sociologicas.

O manifesto foi redigido pelo sr. Fernando Azevedo, creador da escola nova no Districto Federal, e approvado pelas principaes figuras da vanguarda educacional em reunião realizada, quarta-feira da semana passada, na sala da Congregação da Escola Polytechnica.

Os "Diarios Associados" ainda esta semana publicarão os topicos mais interessantes desse manifesto.

Touring Club do Brasil

EXCURSÃO AO MONUMENTO RODOVIARIO

No intuito de facilitar aos jornalistas cariocas o conhecimento de um dos mais bellos trechos da Estrada Rio-S. Paulo e para que se inteirem os mesmos do estado em que se encontra o Monumento Rodoviario, a directoria do Touring Club do Brasil promove para amanhã, sexta-feira, á tarde, uma excursão áquelle monumento, cujas obras se estão ultimando com o apoio do sr. José Americo, ministro da Viação.

A excursão é restricta aos representantes da imprensa e directores do Club, devendo ter inicio ás 15 1|2 horas, quando partirão da séde do Touring Club do Brasil, á Avenida Rio Branco, 137, os automoveis conduzindo os convidados.

A VENDA DO EDIFICIO CAPITOLIO

O Banco do Brasil receberá propostas até o dia 18 de março de 1932 para a venda do Edificio Capitolio, situado nesta Capital, á Praça Marechal Floriano n. 51 (Cinelandia).

O referido predio é construido em cimento armado e tijolo, tem oito andares e está edificado em terreno de 15 x 30 metros.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

Assembléas

Estão convocadas para hoje as seguintes assembléas de credores:

Na 2ª Vara Civel — Pedro Pacheco.

Na 3ª Vara Civel — Cervio & Cia.

Na 6ª Vara Civel — Benevides Affonso & Cia.

Summarios

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

Antonio Ferreira Rodrigues e Guilherme Gonzalez.

SEGUNDA VARA

Armando Francisco da Silva.

TERCEIRA VARA

Eduardo Dias, Eugenio Alves, João Baptista de Oliveira, Edgard Nascimento e Eduardo Fernandes de Oliveira.

QUINTA VARA

Salomão Furmann e Arlindo Martins da Silva.

SETIMA VARA

Racine Martins Pereira, Nestor Matte e Luiz Fontes.

OITAVA VARA

José Dias Corrêa, José Frazão Figueiredo e João Affonso Landino.

JURY

JULGAMENTO ADIADO — A IMPRENSA NACIONAL NÃO MANDOU A PAPELETA

Estava marcado para hontem no Tribunal do Jury, o julgamento do réo Arlindo Ventur. Cordeiro, accusado de uma tentativa de morte. Esse julgamento foi adiado de vez que a Imprensa Nacional não remetteu a papeleta concernente ao crime, e que consta das diversas peças do processo para conhecimento dos jurados, conforme determina a lei em vigor.

Pelo juiz-presidente foram multados em 100$ cada um os jurados faltosos Ernesto de Azevedo Maia e Antonio Prado Peixoto.

O JULGAMENTO DE HOJE

Na sessão de hoje do Tribunal do Jury será julgado Julio Esteves. O réo, que foi absolvido no primeiro julgamento, tendo a Côrte de Appellação reformado a sentença, é accusado como tendo no dia 16 de janeiro de 1930, no predio da avenida Gomes Freire n. 116, incendiado as vestes de sua amante Helena de Oliveira.

A accusação será feita pelo doutor Gomes de Paiva, promotor publico em exercicio, sendo a defesa produzida pelos drs. Costa Pinto e Evandro Lins e Silva.

JURADOS SORTEADOS PARA O MEZ DE ABRIL

Realizou-se hontem no Tribunal do Jury, o sorteio dos jurados que vão servir no proximo mez de abril, tendo a escolha recaido nos seguintes nomes: Amphiloquio Ribeiro Junior, Luiz Santiago Silino Elidio Carneiro da Cunha, Carlos Luiz Villon, Heitor de Menezes Povôa, José Leopoldo do Assis Albernaz, Antonio Malincomio, Paulo Martins de Souza Ramos, dr. Victor Manoel Nunes, Antonio Santem Coelho, Fidelis Lengruber, dr. Antonio Maria Teixeira Filho, Israel Gomes de Oliveira, Percilliano de Carvalho, Antonio Albano Raposo, dr. Othello de Souza Reis, Sebastião Adolpho Carneiro da Fontoura, Pedro da Fonseca Carvalho, João Baptista Peceguelro do Amaral, dr. Rodolpho Garcia, dr. Frederico Luiz MacDowell, Nero de Macedo Carvalho, Germano Augusto de Azambu'a, Godofredo Genesio de Barros, doutor João Antonio Nepomuceno Junior, José Valle, Carlos Accioly Antunes e dr. Antonio Tavares Leite.

Uma machina de linotypo da "A Critica" foi vendida em leilão, para pagamento de uma indemnização

Pelo leiloeiro das auditorias foi vendido, ante-hontem, no Fôro, uma machina linotypo pertencente ao jornal "A Critica", hoje desapparecido.

Essa machina fôra ha tempos penhorada no Juizo de Accidentes no Trabalho como garantia da indemnização a que tem direito o menor ... Ferreira, filho natural de Nestor Ferreira do Amaral, que foi victima de um accidente do qual veiu a fallecer, quando trabalhava naquelle jornal no dia 6 de fevereiro de 1930.

A sentença que condemnou "A Critica" foi proferida no dia 24 de junho de 1930 e, tendo sido expedido mandado requisitorio, como decorreu o prazo sem que o pagamento fosse realizado, procedeu-se á penhora e, em consequencia, á venda da alludida machina, que foi arrematada pelo sr. Manoel Routoneau.

Penhorada a Fabrica de Chocolate Bombons Patrone

Ao trabalhar na Fabrica de Chocolates e Bombons Patrone, sita no Largo da Lapa, Guiomar Sant'Anna, menor de 13 annos de idade, no dia 11 de março do anno findo foi victima de um accidente, resultando ter ficado sem a mão esquerda.

Instaurado o competente inquerito e apurada a responsabilidade da Fabrica, o juiz condemnou-a a pagar a quantia de 1:902$000 accrescida dos juros da móra e custas do processo.

Não se conformando com a decisão proferida, a ré appellou para a Côrte de Appellação. O dr. curador requereu então a respectiva carta de sentença, sendo a Fabrica de Bombons Patrone intimada, no prazo de 48 horas, a depositar a quantia de 2:398$823, e como não o fizesse, ante-hontem os officiaes de justiça Silvino da Silva Costa e José de Oliveira Santos procederam a penhora da conhecida fabrica de bombons.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Desacatou o delegado

Por ter no dia 17 de dezembro do anno passado desacatado o delegado do 16º districto policial dr. Dulcidio Gonçalves no armazem da rua D. Zulmira n. 51, o juiz condemnou a dois annos de prisão, Joaquim Mendes de Castro, gerente do estabelecimento.

Estão sendo processados como seductores

Accusados como incursos em um crime de seducção, o promotor em exercicio na 3ª vara criminal denunciou hontem, Cesar Ferreira Guimarães e Domingos José Ferreira de Almeida.

QUARTA

Seduziu uma menor

O promotor denunciou hontem João de Mattos, que em janeiro ultimo seduziu uma menor, sob promessa de casamento.

OITAVA

O accusado não podia emittir o titulo

No juizo da 3ª Vara Criminal está denunciado Anthero Motta.

E' que o accusado, em setembro do anno passado, emittiu um titulo no valor de dois contos de réis em nome de Ajado & Motta, quando essa firma estava em fallencia.

Essa emissão foi feita em pagamento a um credor.

A denuncia foi julgada improcedente

Por falta de provas o juiz da 5ª Vara Criminal impronunciou Nelson de Carvalho Villa Real que fôra accusado de haver praticado actos deshonestos com a sua propria filha.

Indeferido o pedido

O juiz da 8ª Vara Criminal indeferiu o pedido de habeas-corpus requerido em favor de Guilherme Machado da Silva, á vista da informação prestada pelo juiz da 3ª Pretoria Criminal.

O accusado não tinha fundos no Banco

Hugo Pompeu Mattarazzo tendo uma divida de um conto de réis, resolveu em agosto do anno passado dar em pagamento dois cheques de 500$000 cada um contra o Banco do Brasil.

Acontece, porém, que Hugo não tinha aquella importancia depositada, motivo pelo qual o lesado apresentou queixa á policia, resultando o promotor da 8 Vara Criminal denunciar o accusado, pelo crime praticado.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias — Antonio M. Dantas Autorizada a venda dos bens da massa em leilão.

H. Pinheiro & Santos — Joaquim Collares da Rocha, credor de .... 5:000$000 por nota promissoria requereu nesta Vara a fallencia de H. Pinheiro & Santos, estabelecidos á rua Mariz e Barros n. 166.

SEGUNDA

Fallencia decretada — Queiroz Salles & Cia. — O juiz da 2ª Vara Civel, attendendo aos requerimentos de Maurice Misk, credor de .. 7:725$700 por duplicata, decretou hontem a fallencia de Queiroz Salles & Cia., negociantes estabelecidos á Avenida Passos n. 26. O termo legal retroagiu a 4 de fevereiro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos, designado o dia 19 de maio para a assembléa de credores e nomeado syndico Odorico Gonçalves de Oliveira. O passivo da firma fallida é de 349:727$225.

Fallencias — Santos, Costa & Miranda — Nomeado syndico o Moinho Inglez.

Goulart & Adam — Em prova as reivindicações de Joaquim Rodrigues e Industria Brasileira de Artefactos de Metal S. A.

TERCEIRA

Fallencia — F. Coelho & Cia. — No Juizo desta Vara Samuel Mahmud, credor de 100$000 por nota promissoria, requereu a fallencia de F. Coelho & Cia., estabelecido á rua Sacadura Cabral n. 357.

QUARTA

Fallencias — Alves Moreira & Cia. — Concedida a remuneração diaria de 17$ ao socio Domingos Gomes Alves Moreira Leite.

Trancoso & Cia. — Ao Curador para dizer sobre o pedido de Manoel Belem de Figueiredo que deseja a reconsideração do despacho que o destituiu do cargo de liquidatario.

N. Abdo & Cia. — Indeferido o pedido de remuneração ao fallido Nagib Abdo podendo, no emtanto, o mesmo ausentar-se desta capital depois de constituir procurador bastante.

Sociedade Germanica de Importação e Exportação Ltda. — Designado o dia 30 do corrente para a assembléa de credores.

Moris Raschkowsy — Ao Curador das Massas.

Concordata — A. G. Corrêa Nunes — Julgada por sentença cumprida a concordata preventiva, proposta em janeiro de 1931 para pagamento integral.

QUINTA

Fallencias — Banco Commercial do Rio de Janeiro — Julgadas procedentes as reivindicações de Jacintho Soares Gomes, Aurelio Amarante Belchior e Maria da Gloria Leite. Convertido em diligencia o julgamento da reivindicação da Sociedade Propagadora das Bellas Artes.

João Gutemberg Mendes & Cia. — Appensem-se os autos da impugnação ao credito de A. A. Azambuja e sejam conclusos.

SEXTA

Fallencias — A. S. Baptista — Nomeado syndico, em substituição, o credor João Dias Moreira.

Cia. Nova Fabrica de Tecidos Santo Aleixo — Approvado o contrato de honorarios com o advogado, para 1:800$.

Jack Kaim & Cia. — Julgados habilitados os creditos não impugnados.

Sam de Oliveira e Emilio Jacob — Julgada procedente a reivindicação da Sociedade Van Berkel Ltda.

"REVISTA DO TRIBUNAL DO JURY"

Acha-se em franca elaboração a "Revista do Tribunal do Jury", a sair na 1ª quinzena de abril proximo.

Sob a direcção do dr. Bezerra Martins, esse novo orgão de publicidade visa o registo dos debates do Tribunal Popular, cujos serviços tachygraphicos são dirigidos pelo sr. Nelson Santos, antigo tachygrapho do extincto Conselho Municipal.

A Revista, que está sob a direcção technica da Sociedade Brasileira de Criminologia, publicará mensalmente, além dos debates, legislação, doutrina, e jurisprudencia sobre direito criminal, medicina legal e psychiatria, sendo encarecida com a collaboração effectiva dos drs. Magarinos Torres, Bulhões Pedreira, Bezerra Cavalcante, Roberto Lyra e outros nomes eminentes da nossa jurisprudencia.

Particulariza-se o interesse que esse novo orgão de publicidade vem despertando, pela sua originalidade, pois é a unica no genero em todo o Brasil.

A PEDIDOS

D'"O DICTADOR", A APPARECER

.. ..

A tudo sobreleva no regime da dictadura o problema da ordem. Tudo a ella se subordina, para subsistir e prolongar. Imprescindivel noutros regimes, neste é primordial. Mantel-a, consolidal-a, a tarefa que se attribue, por excellencia, o Dictador. E' a sua funcção precipua. Domina, por inteiro, os horizontes da administração e da politica, essencial que é á propria existencia do Estado. Reclama, exige medidas de significação extrema, excepcionnes. Maldizem-n'as e se exasperam os contemporaneos. Mas a Nação, ao cabo, as aceita e justifica. Não póde em plena acção aspirar o Dictador, as auras da popularidade. Com esta o incompatibiliza a propria investidura. Tudo se lhe exaggera, no presente. Defeitos e qualidades; virtudes e falhas. E' antes uma caricatura. Tragica, ás mais das vezes. "Adora-vos o povo, a vossa gloria o enthusiasma, toda população vos acclama": assim era Cromwell saudado, em nome de Londres. No resaibo amargo da resposta decepcionante do Dictador se contém toda uma psychologia. Ahi e alhures. E Floriano, ao bruxulear da Republica? Qual não foi a campanha de demolição do Dictador invicto? E por que preço não se afere hoje o valor da sua obra e dos seus incommensuraveis serviços á nacionalidade e ao Brasil?

.. ..

RAMOS CAIADO

Previne-se aos leitores desta secção que o individuo que assigna Ramos Caiado por baixo dos artigos que outrem escreve por elle, atacando o Superior Tribunal de Justiça e o interventor federal em Goyaz, é o mesmo famoso ex-senador Antonio (Totó) Ramos Caiado, chefe do caiadismo sanguinario, já condemnado a restituir ao Estado de Goyaz 1.071.000 hectares (dez vezes a area do Districto Federal) de terras que sempre pertenceram ao patrimonio estadual, das quaes se apossara mediante fraudes vergonhosas e valendo-se de seu prestigio politico. Trata-se, portanto, de um homem sem idoneidade moral para accusar a quem quer que seja.

Voz do Povo

UMA EXPLICAÇÃO NECESSARIA

O sr. Victor do Espirito Santo, hontem, numa publicação feita por intermedio do "Diario da Noite", traz o meu nome á scena a proposito de uma explicação que dá ao incidente occorrido no Ministerio da Viação com o sr. O. R. Dantas.

Citado como fui numa questão de outrem, com a qual nada tenho a ver, quero, no entanto, estabelecer certas corrigendas e esclarecer melhor alguns pontos.

Não fui "chefe da Estação Telegraphica de Pernambuco", como se disse. Na Repartição dos Telegraphos tive ingresso em 1906 como "diarista", passando depois, a custa de trabalhos especializados de coordenadas geographicas, engenharia e trafego telegraphico, aos postos de inspector de 3.ª em commissão, inspector de 3.ª effectivo, inspector de 2.ª, inspector de 1.ª e, finalmente, engenheiro chefe de districto.

Quando, em dezembro de 1930, fui surprehendido com a demissão summaria, exercia já, nesta Capital, importante commissão telegraphica, tal seja presidente da commissão que estava a receber o material e o escriptorio das linhas telegraphicas e estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas.

Vim a saber da minha demissão pela leitura dos jornaes; na Repartição a que pertencia nenhuma accusação me foi feita, nem estive submettido a qualquer inquerito ou simples investigação administrativa. E contava quasi 25 annos de serviço, era um funccionario com uma fé de officio brilhantissima, com serviços no interior do paiz, desde o Pará, pelo centro, até o Paraná.

Vivendo em barracas, e nas florestas, sob as arvores, como o homem primitivo, trabalhando pelo engrandecimento do paiz e pela sua geographia, estive oito annos a fio, de 1915 a 1923. No norte, como engenheiro chefe de Pernambuco, tive uma actuação funccional brilhante, recebi elogios de mais de um director, e desconhecia a politica e seus appetites. Pois, apesar de tudo, fui despedido como um lacaio...

Numa rapida entrevista que em janeiro de 1931 concedi a O JORNAL, mostrei o meu espanto ante a injustiça que me era feita pelo governo; escrevi no "Diario de Noticias" alguns reparos ás declarações do sr. ministro da Viação, indaguei das provas que positivassem a minha actuação e connivencia com o coronel José Pereira Lima ou com o movimento e politica de Princeza.

Fiz mais: requeri, logo em janeiro de 1931, um inquerito e até hoje, ante os meus olhos, não passaram nem as accusações, nem os accusadores.

Foi, no entanto, encontrada no archivo do ex-presidente Washington Luis, uma copiosa correspondencia official minha, como chefe de districto, para a pessoa do director geral dos Telegraphos. Eram informações sobre as occurrencias da vespera, em pequenos relatorios baseados nos communicados das estações de Princeza e Alagôa do Monteiro, tudo em obediencia a reiteradas ordens da directoria a que deviamos obediencia.

Que a minha linguagem era serena e a minha personalidade se destacava como absolutamente imparcial e neutra aos interesses em jogo, diz qualquer dos citados communicados, como devem ter concluido as commissões de inquerito que operavam nos Telegraphos e no Cattete.

Não fiz accusações ao telegraphista Mario Villar, de Natal. Considero-o um optimo funccionario, exemplar mesmo. Quando, em 1928, montei a estação radio de Natal, observei-o bem como telegraphista e como encarregado da estação séde. Mario Villar é um funccionario que honra a sua classe e deve a sua demissão a cavillosas informações de desaffectos e ao processo, então em uso, da eliminação sem indagação.

Eu havia dito, em janeiro de 1931, na entrevista a O JORNAL, que de Natal para Princeza transitou importante e reveladora correspondencia. Mas longe estava de suppôr que fossem attribuir ao digno encarregado da estação de Natal a responsabilidade do occorrido, quando outro, bem differente, era o signatario dos despachos, e logico estava que a acção do chefe telegraphista era dar curso aos telegrammas segundo a orientação estabelecida pelo governo federal.

Estamos, assim, victimas de actos sem nenhum apoio na lei ou na consciencia dos homens. Algum dia o governo federal fará reconduzir aos seus postos, com as honras devidas, os decahidos pela calumnia e os carcomidos pela inveja, que bem differentes são de uma outra sorte de carcomidos e decahidos. A politica tanto póde interessar aos patriotas e aos puros, como aos aventureiros e ambiciosos. Não interessa, porém, aos bons funccionarios da Nação, áquelles que venceram pela tenacidade, pela competencia e pelo trabalho util. Vamos esperar. Quinze mezes não são bastantes.

Rio, 16-3-932.

Renato Barroso.

(Da firma "Cabral & Barroso" — Engenheiros — B. Aires numero 85-3.º)

OS FILTROS NOS BARS E BOTEQUINS

Recebemos as seguintes linhas:

"Mais uma vez venho abusar da vossa bondade para relatar o seguinte: De tempos para cá, todos os donos de bars e botequins estão sendo intimados pela Saude Publica para collocarem um filtro numa das torneiras de seus estabelecimentos.

Contra os effeitos da medida nada ha a objectar, apesar de estar provado que a agua que o carioca bebe é a melhor de toda a America do Sul e de não estarem providos do tal apparelho os bebedouros publicos.

O que se torna interessante e que, um ou dois dias após a visita do medico, apparece o representante de uma determinada marca de filtros procurando o dono da casa, offerecendo os seus serviços e fazendo o orçamento para a installação do mesmo que vae, segundo a qualidade, de cento e quarenta a cento e oitenta mil réis, não contando uma pia de ferro esmaltado que tem de ser collocada juntamente.

Já se fala que depois de preenchida esta fomalidade vae ser exigido um filtro em cada bica de agua que exista no estabelecimento ou um filtro geral junto do hydrometro.

Se isto vae acontecer, o que é de todo provavel, por que se não faz já? Mais valia um filtro geral agora do que mais tarde, depois das paredes esburacadas; ou então, teremos em cada casa de negocio uma especie de exposição de taes apparelhos.

O pequeno commercio não terá dinheiro para pagar as suas licenças mas, mas, mas, seja tudo pelo amor de Deus!...

De V. S. Amgo., Crdo. e Obr. — A. de Magalhães".

Julio de Azurém.

(Transcripto do "Jornal do Brasil", de 11 — 3 — 1932).

A consagração de um um grande livro

"A Republica que a revolução destruiu"

"A Academia Brasileira de Letras dispensou um acolhimento consagrador ao livro de Sertorio de Castro, em franco successo de livraria.

Falando a proposito, em sua ultima sessão, declarou o sr. Afranio Peixoto que "se é verdade que a literatura de ficção entra em demorado crepusculo, a literatura historica, politica, sociologica, tem agora, e aqui, uma producção, fervente e abundante. O sr. Sertorio de Castro envia á Academia o seu livro "A Republica que a revolução destruiu", pequena historia do Brasil, do periodo que vem de 89 a 30, isto é, durante as quatro decadas republicanas. A historia contemporanea é um genero ingrato, porque pessoal, necessariamente, sem o recúo da perspectiva, indispensavel ao julgamento dos factos e dos homens; esta, entretanto, é testemunhal, porque o autor, antigo jornalista e chronista parlamentar do "Jornal do Commercio", e, depois, do "Estado de S. Paulo", viveu o mais dessa época e conviveu com quasi todos os personagens do seu livro, animado, pois, como um romance de aventuras. O sr. Sertorio de Castro, historiador, tem, assim, a precisão, a rapidez, a concisão, o dom de contar e reproduzir dos bons jornalistas, que apenas noticiam e commentam, de onde serem estas 573 paginas compactas uma passionante reportagem sobre 40 annos de Historia, que se lêem de uma assentada. Para a historia definitiva da Republica, o livro contará como documento animado e comprehensivo. A estréa nesse genero de literatura é auspiciosa. Applaudindo-a, a Academia será reconhecida á dadiva que recebe."

As honrosas palavras do sr. Afranio Peixoto ficaram consignadas na acta da sessão da Academia Brasileira."

(Da "Batalha", de 13 do corrente).

Avisos e Declarações

DECLARAÇÃO

José Barbosa, trabalhador na 6.ª turma do Ramal de Diamantina, da E. F. C. do Brasil, declara para todos os effeitos que sendo seu verdadeiro nome José Barboza dos Santos, passa desta data em deante a assignar-se desta fórma.

Santo Hypolito, 10 de março de 1932.

José Barboza dos Santos.

Sr. MANOEL FERREIRA GAMELLEIRA

Será fineza fornecer seu endereço actual ou entender-se, urgentemente, com a Gerencia da EMPRESA GRAPHICA "O CRUZEIRO" S. A. — Rua 13 Maio 33/35 — Rio de Janeiro.

"O JORNAL"

TALÕES EXTRAVIADOS 160.109 A 160.116 E 163.401 A 163.420

Aviso aos meus amigos do Espirito Santo que, tendo-se extraviado duas cartas minhas para a gerencia do "O Jornal", com perto de 30 pedidos de assignaturas, devem os mesmos se dirigir com urgencia á referida gerencia, citando o numero do recibo em seu poder, no caso de não terem ainda recebido "O Jornal".

Rio, março de 1932.

Gerson Loureiro,
Inspector Geral de Agencias.

EDITAES

Juizo de Direito da Comarca de Monte Carmello

Fallencia de Alfredo Martins Mundim

Aviso aos interessados

Publicação da sentença que abriu a fallencia do commerciante Alfredo Martins Mundim, estabelecido nesta cidade, na Praça Theophilo Ottoni, na forma abaixo

O Doutor Francisco Palmerio, Juiz de Direito desta comarca de Monte-Carmello, Estado de Minas Geraes, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que a requerimento de Barros & Companhia, commerciantes estabelecido em São Paulo, devidamente instruida e depois de preenchidas as formalidades legaes, foi, por sentença deste Juizo, de hoje, aberta ás doze horas, a fallencia de Alfredo Martins Mundim, negociante estabelecido nesta cidade, na Praça Theophilo Ottoni, sendo nomeado syndico o credor Doutor Gregoriano Canêdo. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia vinte e oito de janeiro ultimo, e ficam notificados todos os credores do fallido para apresentarem em cartorio, até o dia seis de abril proximo, as declarações e os documentos justificativos dos seus creditos, e sendo aquelles em duplicata, e tudo de accordo com as formalidades do artigo oitenta e dois (82) da lei numero cinco mil setecentos e quarenta e seis (5.746), de nove de dezembro de mil novecentos e vinte e nove (1929), ficando ainda todos os credores convocados para a primeira assembléa, que se realizará ás treze (13) horas do dia vinte e tres (23) de maio proximo, nesta cidade, no edificio do Forum, na sala das audiencias deste Juizo. Dado e passado nesta cidade de Monte-Carmello, ás doze horas (12) do dia oito de março de mil novecentos e trinta e dois (sobre estampilhas estaduaes no valor de 2$500) 8 de março de 1932. Eu, Elias Augusto de Moraes, escrivão, o escrevi. (a) Francisco Palmerio. Era o que continha em o dito edital aqui bem e fielmente transcripto de seu proprio original, ao qual me reporto e dou fé, o qual foi affixado no logar do costume. Eu, Elias Augusto de Moraes, escrivão, o dactylographei, dou fé e assigno.

Elias Augusto de Moraes.

COMMERCIO E FINANÇAS

TITULOS E ACÇÕES

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 16 de março.
Na hora do fechamento da bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

TITULOS BRASILEIROS

	Compradores Hoje	Ant.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	83.10. 0	83.10. 0
Novo Funding, 1914	66. 5. 0	66. 5. 0
Conversão, 1910, 4 %	23. 0. 0	22.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	27.10. 0	27. 0. 0
Emprestimo de 1923, 7 1|2 %	100. 0. 0	100. 0. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	35. 0. 0	35. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	25. 0. 0	25. 0. 0
Bahia, 1928, 6 %	15. 0. 0	15. 0. 0
Pará, 5 %	6. 0. 0	6. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank Ltd.	1. 8. 3	1. 6. 6
Bank of London and South America, Ltd.	4.15. 0	4.15. 0
Brasilian Traction Light and Power Co., Ltd.	17. 0. 0	17.25
Brasilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 1. 9	0. 1. 9
Cables & Wireless Ltd. (B. Shares)	12. 0. 0	11. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	5. 0. 0	5. 0. 0
Imperial Chemical Industries Ltd.	0.17. 1½	0.16. 6
Leopoldina Railway Co. Ltd., 6 ¼ % Term.. Deb. 1933	68. 0. 0	68. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.10. 0	2.10. 0
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 5. 0	1. 5. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1. 6. 3	1. 8. 0
S. Paulo Railway Co., Ltd.	98. 0. 0	96. 0. 0
Western Telegraph, Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	72. 0. 0	72. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1929-47	101.15. 0	101.15. 0
Consols, 2 1|2 %	58.17. 6	58.17. 6

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

CIA. SEGURANÇA INDUSTRIAL

Os accionistas estão convocados para a assembléa geral ordinaria marcada para o dia 31 do corrente ás 15 horas.

COMPANHIA USINAS NACIONAES

Os accionistas estão convocados para a assembléa geral ordinaria que será realizada no dia 31 do corrente, ás 14 horas.

CIA. DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES INDEMNIZADORA

No dia 30 do corrente, ás 14 horas será realizada a assembléa geral ordinaria desta Cia. para a qual foram convocados os accionistas.

CIA. ANTARCTICA PAULISTA

A Cia. supra por intermedio do Banco Allemão Transatlantico em S. Paulo e nesta capital pagará a partir do dia 31 do corrente o 1º coupon do seu emprestimo por debentures.

CIA. NACIONAL DE TECIDOS S. FRANCISCO XAVIER

Os accionistas estão convocados para a assembléa geral ordinaria a realizar-se no dia 22 do corrente, ás 14 horas, na séde da Cia.

CIA. PHOSPHOROS DO NORTE

Será realizada hoje, ás 15 horas, na séde á rua da Quitanda n. 145 sob, a assembléa geral ordinaria desta Cia.

COMPANHIA AMERICA FABRIL

Na séde desta Cia. á rua da Candelaria n. 67 será realizada hoje a assembléa geral extraordinaria para a qual estão convocados os accionistas, que resolverão sobre uma proposta da directoria.

CIA. FIAT LUX

Na séde desta Cia. á rua da Quitanda 147, 1º andar, será realizada hoje ás 11 horas a assembléa geral ordinaria para approvação de contas e eleições.

CIA. GADO BUSSAN DO BRASIL S. A.

Os accionistas estão convocados para a assembléa geral ordinaria que será realizada no dia 31 do corrente.

TITULOS DE EMPRESTIMOS FRANCEZES

PARIS, 16 (H.) — Os titulos dos emprestimos francezes de 1920, juros de 5 e 6 °|°, foram cotados, hoje, na Bolsa, a 124 francos 40 centimos e 104 francos 35 centimos, respectivamente.

COMMERCIO EXTERNO DO JAPÃO

TOKIO, 16 (H.) — O valor das exportações durante o mez de fevereiro ultimo orçou em 83 milhões de yens.

As importações elevaram-se, por sua vez, a 135 milhões.

CAMBIO

O mercado monetario abriu, hontem, calmo e sem interesse.

O Banco do Brasil sacava a .... 4 29|128, (£ 56$783), com a seguinte tabella para acquisição de coberturas: A' prazo Londres, 4 10|64, (£ 55$840); Paris, $610, Italia, $804 e Nova York, 15$510. A' vista, Londres 4 7|32, (£ 56$840) e Nova York, 15$650.

Por cabogramma, Londres, ... 4 3|16, (£ 57$280) e Nova York, 15$710. Assim ficou o mercado, ás 11 1|2 horas, no primeiro fechamento.

Na reabertura, o mercado apresentava-se, sem alteração de importancia, tendo o Banco do Brasil affixado para acquisição de coberturas as seguintes taxas: A' prazo, Paris $611 e Italia $802, ficando a libra e o dollar inalterados.

Nestas condições permaneceu o mercado até o fechamento.

CAFÉ

MERCADOS ESTRANGEIROS

Em 16 de março

NOVA YORK — O mercado de café a termo fechou, hontem, accessivel, com baixa de 2 a 14 pontos.

Vendas em opção 10.000 saccas.

— O mercado a termo abriu estavel, com alta parcial de 1 e 3 pontos.

— A's 13.30, o mercado a termo mantinha-se estavel, com alta parcial de 5 a 11 pontos.

— O mercado de café disponivel funccionou, hontem, estavel, com as cotações inalteradas.

HAMBURGO — O mercado de café a termo abriu estavel, com as cotações inalteradas.

— O mercado de café fechou estavel, ás 12 horas (chamada principal) com as cotações inalteradas. Sem vendas.

HAVRE — O mercado de café a termo abriu estavel, com baixa de 1 a 1 1|4 francos.

— O mercado de café fechou calmo, com baixa de 1 a 1 3|4 francos.

Vendas em opção, 4.000 saccas.

LONDRES — O mercado de café disponivel funccionou estavel, com as cotações inalteradas.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 15 de março.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para março	6.20	6.28
Para maio	6.25	6.26
Para julho	6.03	6.16
Para setembro	6.02	6.16

NOVA YORK, 16 de março.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	6.20	6.20
Para maio	6.20	6.20
Para julho	6.04	6.08
Para setembro	6.05	6.02

NOVA YORK, 16 de março.
Mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos:

	Hoje	Ant.
Para março	6.20	6.20
Para maio	6.25	6.20
Para julho	6.14	6.08
Para setembro	6.13	6.02

NOVA YORK, 16 de março.
Mercado de café disponivel:
De Santos:

Por 10 kilos	Hoje	Ant.
N. 4	8 ⅜	8 ⅜
N. 7	7 ⅛	7 ⅛
Do Rio:		
N. 6	7 ½	7 ½
N. 7	7	7

NOVA YORK, 16 de março.
E' a seguinte a estatistica do café existente, actualmente, nos portos da America do Norte:

Stock existente	Saccas
No dia de hoje	959.000
Na semana anterior	888.000
Em igual data de 1931	913.000
Entregas:	
No dia de hoje	138.000
Na semana anterior	129.000
Em igual data de 1931	210.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	1.246.000
Na semana anterior	1.372.000
Em igual data de 1931	1.464.000

HAMBURGO, 16 de março.
Abertura:
O mercado do café typo Superior Santos, abriu com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	26	26
Para julho	27	27
Para setembro	28	28
Para dezembro	29	29

HAMBURGO, 16 de março.
Fechamento:
O mercado de café typo Superior Santos, fechou, ás 13 horas, na chamada principal, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	26	26
Para julho	27	27
Para setembro	28	28
Para dezembro	29	29

HAVRE, 16 de março.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	219 ½	221
Para julho	216 ¾	218 ½
Para setembro	216 ¼	217 ¼
Para dezembro	214	215 ¼

HAVRE, 16 de março.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	219 ½	221
Para julho	216 ¾	218 ½

(Continua na 13ª pag.)

EXPERIMENTADORES DE VELAS "CHAMPION"

Para servir aos motoristas que desejam saber porque e quando é necessario trocar as velas de seus carros, será agora encontrado em todos os vendedores de velas "CHAMPION" um apparelho destinado ao exame e a demonstrar se é ou não necessaria a troca das mesmas.

O interessado verá claramente o estado em que se encontram as velas de seus carros, podendo, então, fazer a comparação com a efficiencia que lhe darão novas velas "CHAMPION" — as velas que asseguram renovada efficiencia a qualquer classe de motor.

Motoristas que regularmente installam novas velas "CHAMPION" cada 16.000 kms. aprenderam por experiencia, que ellas renovam a energia do motor, velocidade, acceleração e economia.

As velas "CHAMPION" são preferidas pela maioria dos motoristas de todo o mundo, provando isso as victorias incomparaveis dos corredores em terra, no mar e no ar, em grandes provas officiaes.

ACTIVIDADES ESCOLARES

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

São convidados a comparecer, com urgencia, á secretaria da Faculdade, os seguintes alumnos:

5º. anno medico — Waldyr Machado Laperriére, João Valerio da Silva, Jorge Barata, Henrique Kruschewsky Junior, Luiz Bandeira de Mello, Ausberto Rodrigues do Passo, José Severino da Silva Pinho, Ulysses Coelho Marques, José Ferreira, Luiz Tupy Mercio Silveira, Antonio Carneiro de Castro, Waldyr da Rocha, Antonio Gonçalves Rosa, Geraldo Monteiro de Barros, José Molica, Gualter de Almeida, Paulo Baptista Roquette Pinto, José Octacilio Moreira, Marcel de Castro Campos, Joaquim Soares de Moraes, Rubens Calle da Costa, Nelson Souto de Abreu, Flavour Wilson de Miranda, José Luca Cimini, Ruy Gomes de Moraes, José Lopes Ferreira.

6º. anno medico — Alcebiades Sobreira Rolim, Ariosto Buller Souto, Candido de Oliveira e Silva, José Decusati, Romildo Gonçalves, Vicente Paula Melillo e todos os alumnos inscriptos no curso do docente dr. Bueno de Andrada.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

(Exames de 2ª. época) — Chamada para o dia 17 — Quinta-feira do corrente

I ANNO

ARITHMETICA — Prova oral para os alumnos ns: 237 — 450 — 550 — 672 — 1134 — 1175 — 1176 — 1189 — 1190 — 1193 — 1194 — 1200 — 1205 — 1244 — e para o dependente 1138 — Banca: drs. Reis, Buys, Quintella, ás 10.30 horas.

GEOGRAPHIA — Prova oral para os alumnos ns: 255 — 552 — 1078. — 1186 — 1238 — 1245. — 1246 — 1264 — 1269 — 1275 — 1297 — 1302 — 1307 — 1308 — 1323 — Banca: drs. Leopoldo, Monteiro, Japyr, ás 10.30 horas.

2º. ANNO

GEOGRAPHIA — Prova oral para os alumnos ns: 612 — 654 — 802 — 961 — 978 — 1032 — 1085 — 1125 — 1144 (Ultima chamada) — Banca, drs: Paim, Maurilio, Lessa.

ARITHMETICA — Prova oral para os alumnos ns: 149 — 240 — 424 — 463 — 924 — 970 — 1047 1049 — Banca drs.: Serra, Thales, Cintra — 1º. Turno — ponto, ás 8 horas.

3º. ANNO

FRANCEZ — Prova oral para os alumnos ns: 217 — 247 — 418 — 439 — 499 — 577 — 611 — 616 — 624 — 631 — 670 — 734 — 737 — 752 — 775 — Banca, drs: Milton Curiacio, P. Guimarães, ás 10.30 horas.

ALGEBRA — Prova escripta — ás 11 horas — para os alumnos que faltaram á 1ª. chamada por motivo justificado. — Banca, drs: A. Barreto, Godoy, Paulino.

PORTUGUEZ — Prova oral para os alumnos ns: 870 — 909 — 912 — 916 — 917 — 931 — 945 — 948 — 950 — 954 — 956 — 959 — 962 — 987 — 975 — Suppl. — 833, S. Lima, R. Maia e Velloso. — Banca: Rozendo, Alcides, Jarbas.

4º. ANNO

ALGEBRA — Prova escripta — ás 11 horas para os alumnos que faltaram á 1ª. chamada por motivo justificado. — Banca: drs. Alonso, C. Neves, Armando.

GEOMETRIA — Prova oral para os alumnos ns: 130 — 284 — 353 — 360 — 408 — 502 — 625 — 668 — 715 — 760 — Banca: drs. Pires, Arruda, Antero, ás 10.30 horas.

PORTUGUEZ — Prova oral para os alumnos ns: 147 — 232 — 397 — 443 — 444 — 491 — 615 — 626 — 650 — 671 — 820 — 842 — 878 — 892 — Banca: drs. S. Lima, R. Maia, Velloso.

(Exames Parcellados)

GEOMETRIA — Prova escripta — ás 11 horas — Banca: drs. S. Jean, C. Afilhado, P. Coelho.

COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Estão chamados hoje, 17 do corrente, á Secretaria do Collegio Pedro II, Externato, afim de effectuarem o pagamento das respectivas taxas de matricula, todos os alumnos que foram promovidos á 6ª série do curso gymnasial.

COMMISSÕES EXAMINADORAS QUE FUNCCIONARÃO HOJE, DIA 17

A's 9 horas:

Sciencias (1ª série, als.) — M. Dodsworth, O. Reis e R. S. Coelho.

Geographia (2ª série, als.) — Aldimir S. Paulo, H. Sylvestre e R. Seidl.

Historia Universal (3ª série, als.) — R. Gabaglia, Przewodowski e R. Accyoli.

Historia Universal (4ª série, als.) — R. Gabaglia, Przewodowski e R. Accyoli.

Cosmographia (5ª série, als.) — A. S. Paulo, H. Sylvestre e Roberto Seidl.

Sociologia (6ª série, ads.) — D. Carvalho, Raja Gabaglia e O. Portinho.

Geographia (1ª série, c. ext.) — Aldimir S. Paulo, H. Sylvestre e R. Seidl.

Chorographia (2ª série, c. ext.) — Aldimir S. Paulo, H. Sylvestre e R. Seidl.

Historia Universal (3ª série, c. ext.) — Gabaglia, Przewodowski e R. Accyoli.

Historia Universal (4ª série, c. ext.) — Gabaglia, Przewodowski e R. Accyoli.

Cosmographia (5ª série, c. ext.) — Aldimir S. Paulo, H. Sylvestre e R. Seidl.

A's 14 horas:

Sciencias (1ª série, als.) — H. Dodsworth, O. Reis e Roberto S. Coelho.

Latim (3ª série, als.) — J. Oiticica, T. da Cunha e O. Reis.

Latim (4ª série, als.) — J. Oiticica, T. da Cunha e O. Reis.

Latim (3ª série, c. ext.) — J. Oiticica, T. da Cunha e O. Reis.

Latim (3ª série, c. ext.) — J. Oitica, T. da Cunha e O. Reis.

Latim (4ª série, c. ext.) — J. Oiticica, T. da Cunha e O. Reis.

Chorographia (4ª serie, c. ext.) — A. S. Paulo, H. Sylvestre e Roberto Seidl.

Latim (4ª série, c. ext.) — J. Oiticica, T. da Cunha e O. Reis.

Latim (5ª série, c. ext.) — J. Oiticia, T. da Cunha e O. Reis.

CHAMADA PARA O DIA 18 DO CORRENTE

Avisos

Os srs. professores convocados para provas escriptas deverão comparecer meia hora antes do inicio dos trabalhos, afim de procederem ao sorteio dos pontos, na sala da Congregação.

Os alumnos do Collegio e candidatos estranhos chamados para provas escriptas deverão trazer comsigo pena, caneta e matta-borrão.

Previne-se aos interessados que, nos termos do art. 121 do Regimento Interno, poderá ser articulada, por escripto, pelos interessados, até á vespera da realização da prova oral, a suspeição de um ou mais membros das commissões examinadoras.

De ordem do sr. director, previne-se aos interessados que não mais será concedida segunda chamada para a realização de provas escriptas ou oraes.

(ALUMNOS DO COLLEGIO)

Quarta série

Allemão (escripta e oral) — Dia 18, ás 14 horas — Sala 8 — Commissão examinadora: Tristão da Cunha, Othello Reis e Miguel Seve — Deverá comparecer o candidato de n. 409.

Quinta série

Philosophia (escripta e oral) — Dia 18, ás 9 horas — Sala 16 — Commissão examinadora: Agliberto Xavier, Pedro do Couto e Honorio Sylvestre — Deverão comparecer os candidatos de ns. 151, 201 e 26.

EXAMES DO CURSO GYMNASIAL (CANDIDATOS ESTRANHOS)

Primeira série

Desenho (graphica e oral) — Dia 18, ás 14 horas — Sala 10 — Commissão examinadora: Paulo Ferreira, Paes Leme e A. Teixeira — Deverão comparecer os candidatos de ns. 7359, 7343, 3047, 7452, 7703, 7707, 7344 e 7433.

Francez — Dia 18, ás 9 horas — Sala 2 — Commissão examinadora: C. Leão, Maria L. de Souza e C. Farina — Deverão comparecer os candidatos de ns. 7435, 7344, 7343, 7044, 7332, 7452, 7356, 7047 e Aldo Teixeira da Silva.

Estes candidatos farão prova escripta na sala 2 e oral na sala 3.

Segunda série

Francez — Dia 18, ás 9 horas — Sala 4 — Commissão examinadora: Maria L. de Souza, Carneiro Leão e Ciro Farina — Deverão comparecer os candidatos de ns. 7471, 7711, 7463, 7401, 7465 e 7327. Estes candidatos farão prova escripta na sala 4 e prova oral na sala 3.

Portuguez — Dia 18, ás 14 horas — Sala 12 — Commissão examinadora: Othello Reis, A. Trindade e A. Espinheira — Deverão comparecer os candidatos de ns. 7327, 7463, 7381, 7395, 7471, 7712, 7326, Sylvio da Fontoura Rangel Filho, João Segneri e Belmiro José Vieira Junior. Estes candidatos farão prova escripta na sala 12 e oral na sala 5.

Terceira série

Francez (escripta) — Dia 18, ás 9 horas — Sala 8 — Commissão examinadora: Carneiro Leão, M. L. de Souza e Ciro Farina — Deverão comparecer os candidatos de numeros 7305, 7420 e 7413.

Portuguez — Dia 18, ás 14 horas — Sala 3 — Commissão examinadora: Pedro do Couto, Tristão da Cunha e M. B. dos Santos — Deverão comparecer os candidatos de ns.: 7420, 7407, 7413. Estes candidatos farão prova oral na sala 3.

QUARTA SÉRIE

Physica (esc. e oral) — Amanhã, ás 9 horas — Sala 11 — Commissão examinadora: Oliveira de Menezes, Walter Cardim e J. de Lamare São Paulo.

Deverão comparecer os candidatos de ns.: 7475, 7716 e Belmiro Greco Galotti.

Portuguez — Amanhã, ás 14 horas — Sala 18 — Commissão examinadora: Pedro do Couto, Tristão da Cunha e M. B. dos Santos.

Deverão comparecer os candidatos de ns.: 7424 e 7475. Estes candidatos farão prova oral em seguida na sala 3.

Allemão (esc. e oral) — Amanhã, ás 14 horas — Sala 8 — Commissão examinadora: Tristão da Cunha, Othelo Reis e Miguel Seve.

Deverá comparecer o candidato do n. 7425.

QUINTA SÉRIE

Philosophia (esc. e oral)—Amanhã, ás 9 horas — Sala 16 — Commissão examinadora: Aliberto Xavier, Pedro do Couto e Honorio Sylvestre.

Deverá comparecer o candidato Nelson Borges Alexandre.

COLLEGIO PEDRO II — INTERNATO

Estão convidados a comparecer na Secretaria do Internato, com a maior urgencia, afim de completarem documentos, os paes ou responsaveis dos seguintes alumnos:

2º anno

Yonio Barreto Freire e Lamartine Oberg.

3º anno

Celio Garnier da Silva, Lafayette Rodrigues Pereira Sobrinho, José França de Paula Reis, Arthur Goulart de Sá, Floriano Alves Peixoto, Carlos dos Santos Couto, Carlos da Rocha e Luciano Barcellos.

4º anno

José Ribeiro Meyer, Isacyr Telles Ribeiro, José Joaquim Ferreira da Costa Braga, Fernando Carlos da Costa Doria, Oscar Milton Pinheiro Guimarães, Napoleão José da Silva, Carlos de Castro Torres, Aloysio Ivahy Dantas da Gama, João Bezerra de Paula Paiva Filho, José Armando Ribeiro, Lincoln José de Figueiredo, Luiz Gonzaga da Silva Cunha e Jacy Machado Costa.

5º anno

Armando Pereira Leite.

MATRICULAS NOVAS

Igualmente devem comparecer na Secretaria do mesmo Internato, com a possivel urgencia, os paes, tutores ou correspondentes dos seguintes candidatos á matricula:

Mario de Mendonça Habibe, Ivan de Carvalho Duarte, Waldyr Pinheiro Alves, Zadir Octacilio Ribeiro Paranhos da Silva, Paulo de Bulhões Marcial Filho, Wilson Saraiva Pinheiro, Pedro Salazar Pessôa Netto, José dos Santos Militão, Wilson Lisbôa Gouvêa, Odir Vargas, José Avelino dos Santos Junior, João Paulo Horta Lessa Waldeck, Ney Cardoso, Kleber Cardoso, Eugenio Ferreira de Menezes, Ivonio Costa Figueiredo, José dos Santos Militão, Waldyr Ferreira de Souza, Benedicto José dos Santos, José Gomes de Araujo, Walter de Toledo Piza, Orlando L. Brandini e Paulo Peregrino Ferreira.

ACADEMIA DE COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Exames de habilitação de guarda-livros

Serão chamados a prova oral, hoje, quinta-feira, ás 19 1|2 horas, os seguintes candidatos:

Contabilidade Mercantil — Antonio Ferreira da Silva Quintella, Antonio Francisco Pinto Duarte, Antonio Paes Moreira, Armando Franco de Andrade, Candido Henrique dos Santos, Casimiro Velloso Vignoli, Diamantino dos Santos Aguiar, Edgar De Beauclair, Elias Novon e Ignacio Piquet Carneiro.

Mathematica Commercial — João Gomes Duarte, Jorge Pospissil Guimarães, José d'Almeida Rezende, Luiz Teixeira Leomil, Mario Godofred da Silveira Feijó, Paulino Dimnicó, Stael Quaresma, Vicente Vasques Alvarez, Walter Heuer e Zoran Ninitch.

CURSO DE REVISÃO PARA O EXAME DE GUARDA-LIVROS

Estão abertas as inscripções para a quarta turma, cujas aulas serão dadas, durante um mez, das 20 ás 22 horas, diariamente.

OPPORTUNIDADES

Cada leitor d'O JORNAL deve passar os olhos nesta secção, onde certamente encontrará algum annuncio que lhe interesse

ALTO DA BÔA VISTA

Vende-se lindo terreno de 50 x 50, com frente para 2 ruas. Informações no 2º andar do cinema Gloria com o sr. Frederico. — Tel. 2-1452.

Dr. AUGUSTO LINHARES

De volta de sua viagem á Europa reabriu cons. R. S. José 69 **Ouvidos, Nariz e Garganta Cirurgia esthetica.** T. 2-0515

COPACABANA

TERRENOS

Nas ruas Barata Ribeiro, ministro Viveiros de Castro, Copacabana, Inhangá e transversaes, vendem-se, ainda, alguns lotes, por preços muito modicos. Rua General Camara 76, 1º and.

Dr. ALCIDES SENRA

DIRECTOR MEDICO DA CASA DE SAUDE S. SEBASTIÃO

Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Vias urinarias de ambos os sexos. Cons.: Rua São José, 84-3º and. Tel. 2-8133. De 3 ás 5 diariamente.

PROCURA-SE RESIDENCIA

em Copacabana, entre posto 2 e 4, Flamengo ou Laranjeiras, para familia de tratamento, tendo 4 dormitorios, bôas salas terraço e outras dependencias. Centro de terreno e com garage. Aluguel até 1:000$. Tratar com Paulo, rua S. Bento, 13, 4º andar, telephone 2-0023.

Dr. ABREU FIALHO FILHO

(Livre-docente e chefe de Clinica na Faculdade de Medicina) Molestias e Operações dos Olhos Ourives 7, 3º. A's 15 horas.

SANTA THEREZA

Vendem-se lotes de terrenos na rua Pinto Martins em Santa Thereza, com pagamento a prazo. Linda vista para o mar. Informações no 2º andar do cinema Gloria com o sr. Frederico. Tel. 2-1452.

Dr. EMILIO SA'

Vias Urinarias, Doenças anorectaes, Hemorr. Cons. diarias, 3 ás 6. Quitanda 17, 4º. 4-0783. Res. C. Bomfim 479, 8-2624.

TERRENOS TIJUCA

Rodeados de lindos bungalows, em construcções recentes, antes da Muda e muito perto de Conde Bomfim. Vêr a rua nova que começa á rua Uruguay n. 311, dotada de agua, esgoto, luz, telephone e calçamento. Tratar a rua da Quitanda, 113, 1º andar.

TERRENO-TIJUCA

Vendem-se lotes á rua Carlos de Vasconcellos, a partir de 24:000$000. Rua do Ouvidor numero 87.

CLINICA Dr. MOURA BRASIL

Molestias dos olhos, dr. Moura Brasil do Amaral — Rua Uruguayana, 25 — 1º — de 1 ás 5 horas.

BALANÇAS

para Pharmacia — Laboratorio, Bebés e Adultos só na casa especial de accessorios para Pharmacia **ADOLPHO INGBER & CIA.**, rua Th. Ottoni 149. Rio Peçam catalogo illustrado.

COLLECÇÕES SELLOS

CASA ZEPPELIN. Compra aos melhores preços. RUA RODRIGO SILVA n. 13. (Papelaria).

MANCHAS-INJECÇÕES

Manchas azues produzidas por injecções de mercurio desapparecem rapidamente por processo proprio. **DR. J. SAYÃO.** Consultorio e residencia: Professor Gabizzo, 151. Tel. 8-1144 — Diariamente, ás 2 horas.

MATERIAL THERMICO

Cafeteiras, leiteiras, moringues, cantis, garrafas com copos inquebraveis, etc. Modelos originaes recem-chegados. — **Willmann, Xavier & C. Ltda.** — Rua Uruguayana 41, prox. Ouvidor.

OCULISTA

Dr. Gabriel de Andrade, rua Alcindo Guanabara 15-A (Junto ao Conselho Municipal).

PYORRHÉA ALVEOLAR

Tratamento radical. **Prof. A.** Guedes de Mello. Praça Floriano 55-5º.

PAPEIS PINTADOS

Sem os inconvenientes da pintura que tudo suja, é facil transformar rapidamente o interior da sua casa com gosto e conforto. Procure ver as decorações modernas a preços razoaveis na CASA DAVID — Rua do Ouvidor 71-73. Telephone 4-0601.

Dr. SERGIO SABOYA

Oculista. Quitanda 17, 4º. Diariamente: 2 ás 4. Tel. 4-0783.

PÃO DE ASSUCAR

O mais empolgante passeio do Rio.

RADIOS

de todos os typos a longo prazo sem fiador. Rua Riachuelo 21 — Tel. 2-3253. Concerta-se Radios.

RAIOS X

DR. MANOEL DE ABREU

Da Academia de Medicina Radiodiagnostico. Radiotherapia. Av. Rio Branco, 257, 2º andar. T. 2-0442.

Os annuncios nesta secção são cobrados, no balcão d'O JORNAL, a 6$000 o centimetro

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE MARÇO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	BAGE'	17	—	.. ..
Antuerpia	MANPOKO	17	—	Rosario
Hamburgo	PHRYGIA	20	—	.. ..
Southampton	ASTURIAS	20	20	B. Aires
Hamburgo	BAYERN	21	21	B. Aires
Genova	CONTE VERDE	21	21	B. Aires
Londres	HIGH. BRIGADE	21	21	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	21	21	B. Aires
Marselha	LIPARI	23	23	B. Aires
Hamburgo	M. SARMIENTO	24	24	B. Aires
.. ..	CAMPOS SALLES	—	25	B. Aires
Marselha	FLORIDA	25	25	B. Aires
Bordéos	MASSILIA	29	29	B. Aires
Hamburgo	GRAL. ARTIGAS	31	31	B. Aires
Liverpool	DESNA	31	31	B. Aires
	Mez de Abril			
Southampton	ALMANZORA	4	4	B. Aires
Amsterdam	ORANIA	4	4	B. Aires
Antuerpia	EGLANTIER	4	4	B. Aires
Genova	GIULIO CESARE	4	4	Rosario
Hamburgo	LA CORUNA	9	9	B. Aires
Trieste	BELVEDERE	10	10	B. Aires
Londres	AVILA STAR	11	11	B. Aires

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	AMERICAN LEGION	18	18	B. Aires
Kobe	B. AIRES MARU'	22	22	B. Aires
N. York	TITANIA	23	—	.. ..
N. York	WESTERN PRINCE	24	24	B. Aires
	Mez de Abril			
N. York	NORTH. PRINCE	7	7	B. Aires
N. Orleans	MANDU'	8	—	.. ..

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	D. DE CAXIAS	17	—	.. ..
Recife	ARATIMBO'	21	—	.. ..
Manáos	CAMPOS SALLES	23	—	.. ..
Belém	JOÃO ALFREDO	24	—	.. ..
Recife	ARAÇATUBA	25	—	.. ..
Manáos	GUARATUBA	30	—	.. ..
.. ..	S. SEBASTIÃO	—	17	Paraty
.. ..	ITAPAGE'	—	17	P. Alegre
.. ..	VENUS	—	18	Laguna
.. ..	IRATY	—	18	Iguape
.. ..	SERGIPE	—	18	P. Alegre
.. ..	ITABERA'	—	18	P. Alegre
.. ..	ITASSUCE	—	18	P. Alegre
.. ..	ETHA	—	18	S. Francisco
.. ..	MIRANDA	—	19	P. Alegre
.. ..	LAGUNA	—	19	S. Francisco
.. ..	ITANEMA	—	19	Imbituba
.. ..	SERRA GRANDE	—	20	P. Alegre
.. ..	ITAHITE'	—	20	P. Alegre
.. ..	S. SEBASTIÃO	—	21	Paraty
.. ..	ARATIMBO'	—	22	P. Alegre
.. ..	CAPIVARY	—	22	P. Alegre
.. ..	AN. BENEVOLO	—	23	P. Alegre
.. ..	S. SEBASTIÃO	—	24	Paraty
.. ..	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
.. ..	LAGUNA	—	27	S. Francisco
.. ..	CAMPEIRO	—	27	P. Alegre
.. ..	ITAPOAN	—	28	P. Alegre
.. ..	S. SEBASTIÃO	—	28	Paraty
.. ..	VENUS	—	29	Laguna
.. ..	ARAÇATUBA	—	29	P. Alegre
.. ..	S. SEBASTIÃO	—	31	Paraty

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
.. ..	ENTRERIAS	—	17	Hamburgo
B. Aires	GRAL. OSORIO	19	19	Hamburgo
.. ..	BRONTE	—	19	Liverpool
B. Aires	EQUATOR	—	19	Finlandia
.. ..	BRONTI	—	20	Liverpool
.. ..	SIQ. CAMPOS	—	20	Hamburgo
B. Aires	SAN FRANCISCO	—	21	Finlandia
B. Aires	DESEADO	22	22	Liverpool
B. Aires	ANDALUCIA STAR	22	22	Londres
B. Aires	L'ATLANTIC	22	22	Bordéos
B. Aires	IPANEMA	—	22	Genova
.. ..	SARTHE	—	24	Hamburgo
B. Aires	ALCYONE	—	24	Hamburgo
B. Aires	M. WASHINGTON	26	26	Trieste
B. Aires	HIGH. PRINCESS	29	29	Londres
B. Aires	MONTE OLIVIA	29	29	Hamburgo
.. ..	BAGE'	—	30	Hamburgo
Rosario	MONPOKO	30	30	Antuerpia
B. Aires	EUBÉE	31	31	Havre
B. Aires	FLANDRIA	31	31	Amsterdam
	Mez de Abril			
B. Aires	CONTE VERDE	2	2	Genova
.. ..	ASTURIAS	3	3	Southampt.
B. Aires	ALMEDA STAR	5	5	Londres
B. Aires	BAYERN	7	7	Hamburgo
.. ..	ALPHERAT	—	7	Amsterdam
.. ..	ZAALAND	—	7	Amsterdam
B. Aires	MASSILIA	9	9	Bordéos
B. Aires	FLORIDA	10	10	Genova
B. Aires	HIGH. BRIGADE	12	12	Londres
B. Aires	LIPARI	12	12	Havre
B. Aires	M. SARMIENTO	14	14	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	WESTERN WORLD	17	17	N. York
.. ..	SHERIDAN	—	20	N. York
B. Aires	NIEDERWALD	—	20	P. Pacifico
B. Aires	SOUT. PRINCE	26	26	N. York
.. ..	PHRYGIA	—	27	Houston
.. ..	TAUBATE'	—	28	N. Orleans
	Mez de Abril			
B. Aires	WESTERN PRINCE	9	9	N. York

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
S. Francisco	AN. BENEVOLO	17	—	.. ..
P. Alegre	UNA	17	—	.. ..
Laguna	LAGUNA	19	—	.. ..
S. Francisco	CARL HOEPCKE	20	—	.. ..
P. Alegre	ARARAQUARA	20	—	.. ..
.. ..	ITAPERUNA	—	17	Recife
.. ..	ARAÇATUBA	—	17	Recife
.. ..	PIRANGY	—	18	Macáo
.. ..	CELESTE	—	18	P. da Areia
.. ..	UNA	—	18	Tutoya
.. ..	ITAPUHY	—	19	Cabedello
.. ..	BAEPENDY	—	20	Belém
.. ..	ODETTE	—	21	Recife
.. ..	ITAQUATIA'	—	22	Aracajú
.. ..	ITANAGE'	—	22	Belém
.. ..	MURTINHO	—	22	Penedo
.. ..	ARARANGUA'	—	24	Recife
.. ..	PIAUHY	—	24	Tutoya
.. ..	POCONE'	—	25	Belém
.. ..	ALTE. JACEGUAY	—	27	Manáos
.. ..	JAGUARIBE	—	29	Pará
.. ..	ARARAQUARA	—	31	Recife
.. ..	MANTIQUEIRA	—	31	Maceió

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sae	Destino
E. Unidos	PANAIR	—	17	B. Aires
Natal	CONDOR	17	17	Natal
Goiaz-S. Paulo	A. MILITAR	17	18	S. Paulo
.. ..	CONDOR	—	18	R. Grande
B. Aires	PANAIR	18	19	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	19	19	Europa
Europa	AEROPOSTALE	19	19	Chile
.. ..	CONDOR	—	20	Recife
.. ..	CONDOR	—	20	B. Aires
S. Paulo	A. MILITAR	19	21	S. P.-Goyaz
Rio Grande	CONDOR	20	22	R. Grande
S. Paulo	A. MILITAR	22	23	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	23	24	B. Aires
Rio Grande	CONDOR	23	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	24	24	Natal
.. ..	CONDOR	—	24	Recife
Goiaz-S. Paulo	Aª MILITAR	24	25	S. Paulo
.. ..	CONDOR	—	25	B. Aires
B. Aires	PANAIR	25	26	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	26	26	Europa
Europa	AEROPOSTALE	26	26	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	26	28	S. P.-Goiaz
Rio Grande	CONDOR	27	29	R. Grande
S. Paulo	A. MILITAR	29	30	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	30	31	B. Aires
Rio Grande	CONDOR	30	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	31	31	Natal
Goiaz-S. Paulo	A. MILITAR	31	—	.. .. ..
	Mez de Abril			
.. ..	CONDOR	—	1	R. Grande
B. Aires	PANAIR	1	2	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	2	2	Europa
Europa	AEROPOSTALE	2	2	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	2	4	S. P.-Goiaz
R. Grande	CONDOR	3	5	R. Grande
S. Paulo	A. MILITAR	5	6	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	6	7	B. Aires
R. Grande	CONDOR	6	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	6	6	Natal
S Paulo	A. MILITAR	—	8	S. Paulo

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Laguna, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta feira. Para o Norte: Quarta-feira, ás 18 horas. Registrados até ás 16 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

GRAF ZEPPELIN

No dia 23 de Março é esperada em Recife a aeronave allemã "Graf Zeppelin" procedente de Friedrichshaven. Conduzindo malas postaes e passageiros, partirá no dia 26 com destino ao ponto de partida.

Em correspondencia com o "Graf Zeppelin", partirá desta capital, um avião da Condor, no dia 24, com destino a Recife, conduzindo correspondencia, passageiros e carga.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas, hoje e amanhã, pelos seguintes vapores:

ITASSUCÊ — para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Impressos até 6 horas do dia 18; objectos para registrar até 18 horas do dia 17; cartas para o interior até 6 1|2 horas do dia 18; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas do dia 18.

AMERICAN LEGION — para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Impressos até 10 horas do dia 18; objectos para registrar até 18 horas do dia 17; cartas para o interior até ás 10 1|2 horas, idem, idem com porte duplo até 11 horas e idem para o exterior até ás 11 horas, tudo do dia 18.

CA'ES DO PORTO

Embarcações atracadas aos armazens do Cáes do Porto, em operações de carga e descarga, durante o dia de hoje:

Armazem 1 — Vapor "Salacia", em serviço de descarga.

Armazem 2 — Vapor "Etha", em serviço de descarga.

Armazem 3 — Vapor nacional "Odette", recebendo carga variada.

Armazem 4 — Vapor "Bore IX", descarregando papel.

Armazem 5 — Chatas do vapor "Capillo", em serviço de descarga.

Armazem 6 — Vago.

Armazem 7 — Vapor "Norge", em serviço de descarga.

Armazem 8 — Vago.

Pateo 8 — Chatas diversas em serviço de inflammaveis.

Armazem 9 — Vapor "Sabor", em serviço de descarga.

Armazem 10 — Vapor "Anna Mazaraki", descarregando carvão.

Armazem 10 — Vapor "Nasmyth", em serviço de descarga.

Pateo 11 — Chatas do Hime, embarcando ferro.

Armazem 11 — Paquete nacional "Araçatuba".

Armazem 12 — Vapores nacionaes "Iraty" e "Assú", em serviço de carga e descarga.

Pateo 13 — Vapor "Michalakis", descarregando trigo.

Armazem 13 — Paquete nacional "Itapagé".

Armazem 14 — Vapor nacional "Uçá", em serviço de descarga.

Armazem 15 — Vago.

Armazem 16 — Vapor "Ajax", recebendo farello.

Armazem 17 — Vago.

Armazem 18 — Paquete allemão "Cap Arcona".

Praça Mauá — Vago.

ACÇÃO CATHOLICA

SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, quinta-feira, dia consagrado nesta archidiocese a Jesus Sacramentado, serão celebradas em seu louvor missas, dentre outras, nas seguintes igrejas:

Matriz do Santissimo Sacramento — A's 8 horas, com communhão e benção.

Matriz de Santa Rita — A's 8 horas, mandada celebrar pela respectiva irmandade.

Matriz de S. José — A's 9 horas, e por intenção dos irmãos vivos e mortos.

CONFERENCIAS QUARESMAES

A' hora habitual, na Cathedral Metropolitana, o conego dr. Benedicto Marinho realizará mais uma conferencia da serie quaresmal que todos os annos ali tem lugar.

O thema geral das conferencias deste anno aborda a questão do divorcio em face dos principios e dos mandamentos da Santa Madre Igreja.

DOUTRINA CHRISTA

Serão ministradas hoje aulas de cathecismo, dentre outros, nos seguintes locaes:

Na matriz de Nossa Senhora da Paz, Ipanema, ás 15 horas.

Na matriz de S. João Baptista da Lagôa, das 16 ás 17 horas.

Praça Edmundo Rego, no Grajaú, ás 16 horas, para meninos e meninas.

No Centro de Santa Thereza do Menino Jesus, rua Amelia n. 197, ás 14 horas.

Na matriz do Engenho Novo, rua Monsenhor Amorim, das 14 ás 16 horas — Professoras: Leopoldina Soares, Odette Loureiro e Rosa Moraes.

Rua Victor Meirelles n. 78, das 13 ás 14 horas — Professora Marianna Silva.

Rua Cabuçú n. 23, das 15 ás 16 horas — Professora Alda A. Pires.

Rua Jardim n. 50, das 15 ás 16 horas — Professora Alice G. da Silva.

Rua 26 de Maio ns. 11 e 3, das 16 ás 17 horas — Professora Lourdes P. Figueiredo.

Rua Grão Pará n. 36, das 14 ás 15 horas — Professora Francisca Ribeiro.

Rua Grão Pará n. 69, das 15 ás 16 horas — Professora d. Guiomar Soutello Mattoso.

Rua Visconde de Santa Cruz numero 29, das 13 ás 15 horas — professora Maria Lopes da Costa.

Rua Bella Vista n. 20, das 15 ás 16 horas — Professora Odette Toledo.

Rua Bella Vista n. 52, das 14 ás 15 horas — Professora Aurea A. Peixoto.

Rua Thompson Flores n. 27, das 14 ás 17 horas — Professora Aracy dos G. Mello.

Rua Martins Lage n. 30, das 15 ás 16 horas — Professoras Maria José Freitas e Joselina Silva.

Rua Martins Lage n. 46, das 14 ás 15 horas — Professores Manoel da Conceição e Leonor Agra.

Rua Souza Barros n. 176, das 15 ás 16 horas — Professora Alzira Lage.

Rua Lins Vasconcellos n. 42, das 15 ás 16 horas — Professora Victoria de Oliveira.

Rua Paes de Andrade n. 58, das 15 ás 16 horas — Professora Noemia de Carvalho.

Rua Luiz Zanchetta n. 30, das 15 ás 16 horas — Professora Candida Santarém.

Rua do E. Novo n. 73, das 15 ás 16 horas — Professora Thereza Saroldi.

Na matriz de Nossa Senhora da Conceição Apparecida, de Cachamby, no Meyer, ás 15 horas, pelo revmo. vigario.

SANTA EDWIGES

A Devoção de Santa Edwiges, que se venera na igreja-matriz de São Christovão, fará celebrar hoje ás 8 e meia horas, a missa compromissal de sua gloriosa padroeira e advogada dos pobres e individados. O acto obedecerá ao ceremonial do costume, havendo communhão e terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

IGREJA DE S. JOSE' — DEVOÇÃO DE S. JOSE'

Será celebrada no proximo dia 19, missa festiva, ás 9 horas, com communhão geral das zeladoras e zeladas. A's 10 horas, realizar-se-á a recepção de novas zeladoras e a seguir reunião geral sob a presidencia do director, conego dr. Olympio de Castro.

Dos assumptos que serão tratados naquella reunião constam a eleição da nova directoria e a entrega dos cartões e listas para a festa do dia do Patrocinio.

MISSAS DIVERSAS

Serão celebradas hoje as seguintes: 5.30, 6.30, 7.00 e 7.30 horas, na igreja de Santo Ignacio; ás 5.15, 6.15 e 7.15 horas, na igreja abbacial de São Bento; ás 6, 7 e 8 horas, no convento de Santo Antonio; ás 7, 8 e 9 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus; ás 7.30 e 8 horas, na matriz do Engenho Novo; ás 5, 6 e 7horas, na matriz de Sant'Anna; ás 7 e 8 horas, na igreja dos Capuchinhos; ás 6 e 7 horas, na basilica de Santa Therezinha; ás 7 horas, na igreja do Divino Salvador; ás 7.45 horas, na igreja de São Pedro; ás 8 horas, nas igrejas Santa Rita e Santissimo Sacramento; ás 9 horas, nas igrejas São José e Nossa Senhora Mãe dos Homens.

VIDA DOS CAMPOS

Correspondencia

UMA "LEGHORN" QUE PÕE DEMAIS!

André Gasparini, Santa Thereza, Esp. Santo.. — Escreve-nos: "Eu possuo um casal de gallinhas "Leghorn" branca. Tem pouco mais de 2 annos de idade. A gallinha começou a pôr de 5 mezes. A primeira postura foi de 30 ovos, a segunda de 31 e a terceira de sessenta. Em cada termino de postura ella quiz chocar, porém não a deixei. Entre uma postura e outra houve uma tregua de 15 dias mais ou menos. Depois da ultima postura adoeceu de "gôgo". Tratei-a com solução de creolina. Demorou uns tres mezes antes de começar nova postura, que afinal teve começo em fins de julho ultimo. E está continuando, com probabilidade de ir muito longe, pois mostra muita disposição e tem a crista sempre vermelha. Até aqui, com referencia á ultima postura, já deu perto de 200 ovos. E eu, com receio que a postura sendo em demasia poderá acarretar prejuizo no apparelho de fecundação, por isso, venho pedir se ha formula que possa dar-lhe tregua por algum tempo.

Resposta — Meus cumprimentos — Pelos 200 ovos produzidos pela sua Leghorn...

Não receie que possa a grande postura matal-a. O ovario, é como o motor, foi feito para trabalhar.

E' espantoso o seu pedido... remedio para uma gallinha não produzir óvos!

Diminua os alimentos e participe-me o resultado.

O. S. — Do Conselho Tech. da Soc. Bras. de Avicultura.

SOBRE A MAMONA E O OLEO DE RICINO

Damasio P. Lopes — Antonio Caetano, E. Santo — Escreve-nos: "Existe apparelho para a producção de azeite de mamona (baga)? Onde se póde comprar? Qual o preço, approximadamente? Qual a producção de azeite por 100 kilos de fruto? E' facil a collocação do producto? Onde? O preço actual? A maneira de fabricar?"

Resposta — Existem, ha multissimos annos, machinismos para extracção de oleo de mamona.

Desde uma simples prensa de pharmacia até uma installação moderna, de grande potencia. Os srs. Arthur Vianna & C., Ltd., tinham, ha pouco, uma pequena installação para este fim. Escreva para caixa postal 3.520, São Paulo. Os srs. Kalhmann Irmãos, Ltd., rua São Pedro 26, são representantes de grandes fabricas allemãs de machinismos para industria de oleo.

A producção de oleo está na dependencia da variedade de mamoneira e no trabalho industrial da sua extracção, sob a dependencia dos machinismos mais ou menos aperfeiçoados.

Assim, a producção varia de 40 a 54 por cento de oleo.

Nada mais facil que collocar o oleo de ricino ou mesmo as simples bagas de mamona. As cotações commerciaes de um ou de outro producto varias quasi que semanalmente. Peça informações á firma acima citada, Arthur Vianna & C., Ltd. — E. S.

ENVENENAMENTO DAS AVES!

E. T. — Minas — escreve-nos: "Tenho uma regular criação de gallinhas Leghornes, presas em hygienico cercado de tela de arame, com agua corrente encanada da nascente, as quaes costumo de quando em vez soltal-as pelo terreiro. Hontem ao anoitecer o seu aspecto era sadio, não demonstrando o minimo symptoma de molestia. Hoje pela manhã, entretanto, encontro cinco destas e mais um frango Gigante Gershey, estertorantes no chão, deitando uma gosma abundante pelo bico e uma diarrhéa branca espumante, além das cristas completamente enegrecidas. Morreram poucas horas depois. A sua alimentação consiste de milho, farellos de trigo e de arroz, farinhas de ossos e sangue além de leite com agua e pão que mando dar algumas vezes. Tratar-se-á de cholera aviaria ou de algum envenenamento, tal a natureza fulminante da molestia? O certo é que as outras gallinhas que estavam juntas nada soffreram bem como as "crianças" que vivem soltas além dos pintos que estão criando."

Resposta — O consulente deve continuar a observar melhor o seu bando de aves, para verificar se é uma forma aguda de uma molestia contagiosa.

Estou entretanto, propenso a acreditar em um envenenamento. — **O. S.**, do Cons. Tech. da Soc. Bras. de Avicultura.

DOENÇA DE UM CANARIO

Moacyr Honorato — Itá — escreve-nos: "Possuindo um canario belga ou allemão, grande, já bastante velho. Delle tenho muito interesse de conseguir que faça cruzamento e consiga tirar os filhotes. Já está cruzado desde outubro, com uma canaria especial. Nestes cinco mezes de cruzamento só consegui ver sairem tres filhotes agora no dia 15 de janeiro; já morreram no dia 3 de fevereiro, ainda no ninho, desempenados e com os olhos fechados, pois não conseguiram abril-os até aquella data.

Noto que o canario não fica como os outros — alegres e sempre voando. Elle constantemente está quieto no poleiro, deitado sobre as pernas e com uma especie de somnolencia, parecendo que sempre tem somno.

Uma vez ou outra, canta e o seu canto é alto, mostrando ainda ter força no peito. E' muito chegado a canaria. Ha mezes que os pés e pernas, estão com uma crosta grossa, parecendo escama ou casca. Agora, ha coisa de uns dez dias appareceu em uma das vistas, uma inflammação que a traz fechada e na palpebra um carocinho, parecendo pipoca que dá nos pintinhos.

Noto que sente coceira, pois de vez em quando esfrega a vista doente no poleiro. Passei um pouco de vaselina boricada, mas ainda não sei o resultado. O meu interesse, como acima ficou dito, é grande para obter productos deste canario."

Resposta — Use o "Canaril".

O seu canario, além de velho, está doente; não creio portanto que os filhotes sejam sadios.

Nas pernas applique pomada de enxofre para amollecer as escamas e matar os parasitas. — **O. S.**, do Cons. Tech. da Soc. Bras. de Avicultura.

VARIAS CONSULTAS

Antonio Gonçalves — Rio — escreve-nos:

a) Em que proporção deve entrar a "Carrapaticida "Cooper" para o banho da gallinha.

b) Ha algum inconveniente em ter pombos em um estabelecimento de avicultura?

c) Como se ministra sangue de boi em pó ás gallinhas?

d) As gallinhas Leghornes tambem chocam?

e) Ha compradores de pombos aqui no Rio?

f) Acha de vantagem a criação de cabras e coelhos?

f) Qual a raça de ovelhas que se adapta bem aqui no Rio?

g) Acha lucrativa a criação de cabras no Rio?"

Resposta — a) Na proporção de 100 grammas de Carrapaticida para 14 litros dagua (1:140).

b) Não ha inconveniente em criar pombos no mesmo parque com gallinaceos, desde que as installações sejam separadas, para que as gallinhas não prejudiquem os pombos.

c) A farinha de sangue entra na proporção de 10 % do peso dos farellos e fubá que constituem as misturas seccas ou humidas para racionamento das gallinhas.

e) Raramente uma ou outra gallinha manifesta-se choca.

f) Ha muitos compradores de pombos para o consumo no Rio de Janeiro.

g) A criação de coelhos e cobaias é lucrativa.

h) Todas as raças de coelhos domesticos se criam bem no Rio.

i) A criação de cabras leiteiras é lucrativa em qualquer logar. — **O. S.**, do Cons. Tech. da Soc. Bras. de Avicultura.

Radio -Jornal

RADIVERSAS

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 14 ás 15 horas: discos variados. Das 18 ás 18.30: discos "Odeon", da Casa Edison. Das 18.30 ás 19 horas: discos seleccionados. Das 19.45 ás 20 horas: transmissão do "Radio Jornal", dos "Diarios Associados". Das 20 ás 20.30: discos da Casa Ligneul Santos & C. Das 20.30 ás 21 horas: discos da Casa do Disco. Das 21 ás 21.15: discos variados. Das 21.15 em deante: transmissão, do studio, de um excellente programma, pela orchestra do Radio Club Fluminense.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 12 horas: discos variados. Das 20 ás 21 horas: discos variados e "Radio Jornal". Das 21 ás 23 horas: transmissão do programma offerecido pelo Jazz-Band Londres, sob a direcção de Humberto Lago.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas: "Radio Jornal". Das 13 ás 14 horas: programma de discos variados e a palestra sobre belleza esthetica, pelo dr. Pires. Das 16 ás 17 horas: programma de discos variados. Das 17 ás 17.10: "Radio Jornal", da tarde. Das 19 ás 19.30: programmas de discos "Parlophon", de Mestre & Blatgé. Das 19.30 ás 20 horas: audição de musicas populares brasileiras, de Ernesto Nazareth, pelo pianista do Radio Club, para attender a varios pedidos. Das 20 ás 21 horas: conjunto "ABC", programma de musicas populares. Das 21 ás 21.30: boletim do Departamento Official de Publicidade. Das 21.30 em deante: programma instrumental, com o concurso do professor Radamés Gnatall e da orchestra do Radio Club do Brasil.

RADIO SOCIEDADE DO RIO

Irradiações de hoje:

A's 8,30 — Hora certa, "Jornal da Manhã" (noticias e commentarios) e Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco. A's 12 horas — Hora certa, "Jornal do Meio-Dia" e supplemento musical até ás 13 horas. A's 17 horas — Hora certa, "Jornal da Tarde", quarto de hora infantil por Tia Beatriz e supplemento musical, A's 18 horas — Previsão do tempo. A's 19 horas — Hora certa, "Jornal da Noite" e supplemento musical. A's 20,30 — Programma Odol. A's 20,40 — Continuação do supplemento musical do "Jornal da Noite". A's 21 horas — Quarto de hora do pro. José Oiticica. A's 21,15 — Notas de sciencia, arte e literatura — Musica no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Irradiações de hoje:

Das 15 ás 16 horas — Discos variados. Das 20 ás 21,15 — Discos de canções populares. Das 21,15 em deante — Programma de musica de camera e theatral, em seu studio, com o concurso da sra. Heloysa Bloem Mastrangioli e srs. Oscar Gonçalves, Renato Santos e Lambert Ribeiro — A seguir, serviço telegraphico fornecido pela U. T. B.

NOTAS MUNDANAS

Feminismo victorioso

Eu fui sempre um sincero admirador do feminismo. Mais do que isso: fui um "torcedor" enthusiasta das victorias politicas da professora Daltro. O sr. Lamartine e d. Bertha Lutz ainda não tinham feito a sua entrada na arena nacional do suffragismo, e eu já applaudia, com convicção e alegria, as investidas eleitoraes da professora Deolinda Daltro contra o Conselho Municipal.

Eu era menino quando o sempre joven e bravo dr. Mauricio de Lacerda — como isso vae longe! — concitou o Congresso Nacional a aproveitar as mulheres. Era tão grande, já naquella época, a minha sympathia pelo feminismo, que cheguei a ter admiração pelo dr. Mauricio de Lacerda! Depois, com o advento de d. Bertha Lutz e do dr. Juvenal Lamartine, tive uma patriotica alegria: o eixo da politica feminista deslocou-se para a minha terra. E as partidarias do voto feminino, que iam, com a Revolução, encontrar no dr. Luzardo o seu mais prestigioso patrono, encontraram, com a Republica Velha, no Rio Grande do Norte, o seu primeiro campo de experiencia.

Porque — não esqueçamos a verdade historica! — foi incontestavelmente o Rio Grande do Norte a estação experimental onde dona Bertha Lutz preparou as suas forças politicas para as pugnas em que a lei eleitoral do sr. Mauricio Cardoso vae atiral-a dentro de algum tempo. Por isso é um dever elementar de justiça — agora que temos o advento official do feminismo — reconhecer uma coisa de que as nossas feministas da Republica Nova já nem sequer se recordam: que o Rio Grande do Norte está ligado, de modo particularissimo, á historia do suffragismo no Brasil. Daqui a pouco o sr. Lamartine está ahi... Quero ver quem tem coragem de votar nelle!...

PEREGRINO.

Elegancias

A alta sociedade carioca teve a alegria gratissima de rever, hontem, um dos seus vultos mais prestigiosos pela belleza, pela elegancia e pela distincção: a sra. Eduardo Martinez de Hoz ("née" Dulce Liberal), que viajou, a bordo do "Cap Arcona", em companhia de seu illustre esposo, o grande capitalista e sportman argentino sr. Eduardo Martinez de Hoz.

Os illustres viajantes foram recebidos no cáes pelas figuras mais representativas da sociedade carioca, tendo sido offerecidos á sra. Martinez de Hoz muitas "corbeilles" de flôres.

* * *

Realiza-se esta noite no Botafogo F. C. uma sessão de cinema, offerecida pelo club aos socios e suas familias. Serão exhibidos na téla do club alvi-negro, os films da Metro Goldwyn: "A carangeijola", desenhos animados e a alta comedia "Inspiração", em 10 partes, com a artista Greta Garbo. A sessão terá iniciada ás 21 horas e os socios entrarão na fórma dos estatutos.

* * *

A directoria do Praia Club, está promovendo para o proximo dia 26, um baile em homenagem ao dr. Octavio Guinle, o qual se realizará nos salões do Copacabana Palace Hotel. Para essa festa o traje será de rigor, permittindo-se branco.

* * *

Realizam-se no dia 27 do corrente as duas festas que a directoria do Atlantico inclue no programma de março: uma "matinée" infantil, com distribuição de bonbons e brinquedos, que terá logar das 17 ás 19 horas, e uma noite-dansante, que se iniciará ás 22 horas, tendo sido contratada, para tocar em ambas, a orchestra "Internacional", do maestro Pizarro. Os socios do Atlantico Club vão ter, assim, a sua Paschoa com ovos de ouro. E quem conhece, por frequental-as, o enthusiasmo, a animação que sempre reinam nas reuniões desse club póde, desde já, calcular o interesse com que a sociedade carioca aguarda as referidas festas.

* * *

Realiza-se hoje, das 21 ás 24 horas, no Fluminense, um "sorvete-dansante" ao ar livre. A parte artistica está a cargo dos srs. Lamartine Babo, Patricio Teixeira, Jayme Vogeler, Almirante e do Conjunto Tupy (sete figuras), que contará coisas inéditas. O dr. Benjamin Martins far-se-á ouvir em algumas canções argentinas e uruguayas. Para attender a innumeros pedidos, a sra. Clara Költes repetirá, nas escadarias, a "Dansa do fogo". Para as dansas tocará a orchestra do Grill Copacabana.

Letras e artes

O poeta sr. Onestaldo Pennafort, autor dos admiraveis poemas "Espelho d'agua" e "Jogos da noite", recebeu do escriptor sr. Ronald de Carvalho, a proposito do seu ultimo livro, a seguinte carta:

"Paris, 24 de fevereiro de 1932. Meu caro Onestaldo — Poucas vezes tenho experimentado um prazer tão puro, tão "inhumano", tão feito de "ethereal things" como o que teu livro me trouxe. Tua poesia é um perpetuo descobrimento de sons e de fórmas. E' um desenho quasi abstracto, um desenho feito pelo coração, ingenuo e ao mesmo tempo sabio. Um desenho sem côr, em que a expressão directa nasce da linha e do movimento.

Eu estava passando uma semana em Versalhes, com Luc Dullain e Charles Vilora, quando me mandaram de Paris o teu "Espelho d'agua" e os teus "Jogos da noite". O quadro subtil do seculo XVIII completou, assim, a maravilha finissima de tuas imagens lyricas. Tu pertences ao periodo magico do **Pierrot Gilles** e do **Indifferent** de Watteau, pela graça, pelo dom de inquieto encantamento.

Nessa floresta de machinas do seculo XX, teu "caso" era o milagre de um contraste. Pousado sobre os aços e os ferros da selva mecanica, ainda sabes cantar como um passaro virgem e livre. A delicadeza attingiu a perfeição nos teus poemas. Escolhi, para marcar as paginas do teu volume, uma folha de platano dos jardins de Le Nôtre. Esses velhos platanos ouviram as violas de Lulli...

Abraços muito affectuosos do teu — (a) **Ronald de Carvalho**".

— Em sessão especial para jornalistas, criticos e escriptores, será exhibido hoje, ás 10 horas, no Cinema Broadway, o grande film da United Artists, dirigido por King Vidor — "Turbilhão da Metropole" e que começará a ser exhibido naquelle cinema segunda-feira.

Anniversarios

Fazem annos hoje:
A senhorita Elza Lima da Veiga; a senhorita Maria Alice Jurema de Mattos; a senhorita Sylvia Schiller; a sra. Lessa de Sá; a sra. Coutinho Wellisch; a sra. Olivia Marins de Araujo.

— Fez annos hontem a sra. Carmen de Oliveira, esposa do sr. Franklin de Oliveira, funccionario da Secretaria da Viação.

Nupcias

Realiza-se depois de amanhã, sabbado, o casamento da senhorita Rachel Quaresma, filha da sra. Anna Quaresma, proprietaria da "Livraria Quaresma", com o sr. Lauro Mamede, funccionario publico.

Servirão de testemunhas no acto civil: por parte da noiva, o sr. Iberê Goulart e senhora; do noivo, o dr. Oswaldo Crespo Pereira de Souza e sua senhora. No religioso serão padrinhos: por parte da noiva, a sra. Anna Quaresma e o sr. José de Mattos; do noivo, a sra. Maria Clara Mamede e o sr. Carlos Mamede.

As ceremonias civil e religiosa effectuar-se-ão ás 16 e 17 horas, na residencia da familia da noiva.

— Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Dolores Toja Martinez, filha do fallecido commendador Nicasio Martinez y Fernandez e da sra. Esmeralda Toja de Martinez, com o sr. Alfredo Liberal, filho da viuva Maria Sigismundo Liberal e do sr. Francisco Liberal.

Testemunharão o acto civil o dr. Pedro Arthur de Vasconcellos e esposa e o dr. Edgard William Shalders e esposa. A ceremonia religiosa será testemunhada pelo tenente Felix Toja Martinez e a senhorita Maria de Lourdes Toja Martinez e pela viuva Esmeralda Toja de Martinez e o sr. Augusto Toja Martinez.

Os actos serão effectuados ás 17 e 18 horas, na maior intimidade na residencia da noiva, á rua Alzira Brandão n. 43, Tijuca.

Nascimentos

Sergio é o nome do menino que vem de enriquecer o lar do sr. Severino Silva, do commercio desta praça e de sua esposa, sra. Amelia Silva.

— O lar do sr. Moacyr Silva e sua esposa, sra. Julia Chaves Silva, foi enriquecido com o nascimento de uma criança que na pia baptismal receberá o nome de Dinorah.

Bailes

Está despertando grande interesse, o grande baile a fantasia que se realizará no proximo sabbado de Alleluia, nos grandes salões do Beira-Mar Casino, com o brilhante concurso de duas magnificas orchestras, que por certo proporcionarão aos foliões da cidade, verdadeira noitada de espiritualidade e elegancia carnavalesca.

Festas

O Club de S. Christovão realizará no proximo sabbado, dia 19, uma "soirée" dansante.

Promove-a a nova directoria, a cuja frente se encontram os nomes dos srs.: dr. Olavo de Souza Aguiar, dr. Oswaldo de Faria Limoeiro, Quintino Pinheiro e José Serpa Monteiro Junior.

As dansas animadas por excellente orchestra, terão inicio ás 22 horas e terminarão ás 3.

Traje de passeio, completo.

Almoços

Um grupo de amigos do professor Coryntho da Fonseca, nosso confrade de imprensa, redactor do "O Globo" desde a sua fundação, offerece-lhe, domingo proximo, 20 do corrente, um almoço em regosijo á sua designação para dirigir a Escola Souza Aguiar, cargo que já exercera de 1912 a 1918.

O almoço se realizará ás 13 horas, no Beira-Mar Casino. Falará por essa occasião, saudando o homenageado, o professor Estellita Lins.

Homenagens

— Em regosijo pelo brilhante exito do concurso em que o dr. Abreu Fialho Filho acaba de conquistar a livre docencia de Clinica Ophtalmologica da nossa Faculdade de Medicina, collegas, amigos e admiradores do novo docente vão offerecer-lhe um almoço que se realizará domingo, 10 de abril no salão de festas do Beira-Mar Casino.

As listas de adhesão encontram-se, respectivamente, com os drs. Lafayette Pereira (1ª Enfermaria do Hospital S. Francisco de Assis), Herminio Conde (1ª Enfermaria da Santa Casa) e uma terceira na Casa Moreno, á rua do Ouvidor.

Dentre poucos dias será levado a effeito a grande homenagem que será prestada ao dr. Florencio de Abreu, director do Hospital da "Cruz Vermelha Brasileira", que se acha entre nós, de retorno de São Lourenço, onde fôra fazer uma estação de aguas; que consistirá num expressivo almoço, offerecido pelos seus collegas medicos, officiaes do Exercito e alguns jornalistas amigos, em regosijo pela sua brilhante actuação na "Cruz Vermelha Brasileira", no seu primeiro anno de administração.

O referido almoço será realizado no "Salão Renascença" do Beira-Mar Casino e os discursos serão irradiados por gentileza da Radio Fillips do Brasil, para todo o territorio nacional.

— Será levado a effeito dentre em breve, uma expressiva homenagem ao illustre dr. Ranulpho Pedral Sampaio, que acaba de ser promovido por merecimento a capitão de fragata medico da nossa Marinha de Guerra.

Essa homenagem é promovida por amigos, collegas e grande numero de admiradores do homenageado.

— Os ex-alumnos do professor Alcebiades Delamare, que lhe assistiram as aulas, na Faculdade de Direito, durante o exercicio lectivo de 1931, promovem-lhe hoje uma manifestação de apreço, no edificio daquelle estabelecimento de ensino superior, em virtude de sua recente nomeação para cathedratico de Economia Politica. A essa manifestação se solidarizaram espontaneamente os actuaes discentes da segunda e da quarta séries da Faculdade de Direito, e o respectivo Directorio Academico.

Saudarão o professor Alcebiades Delamare os seguintes estudantes: Baptista Leite, pelo Directorio Academico; Balbino de Carvalho, pelos quartannistas; e J. Bosco de Rezende, pelos ex-discipulos.

A manifestação terá logar ás 10 horas de hoje, no salão principal da Faculdade de Direito.

Exames

Acaba de obter distincção pelo exame de piano que prestou no Instituto Nacional de Musica, a senhorita Maria Alice Pinto, filha do sr. Arthur da Silva Pinto e alumna da professora Heloisa Accioly de Brito Meira.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Dois de Dezembro, falleceu o sr. José Bento Oliveira, antigo militar e ultimamente funccionario da Policia, a cujo côrpo de investigadores pertencia.

O extincto durante longos annos prestou serviços ao Exercito, tendo tomado parte activa na revolução do Ceará, no quatriennio Hermes, ao lado do capitão José da Penha, de quem era dedicado amigo.

Deixa viuva, a sra. Maria do Patrocinio Oliveira. Seu enterramento realizou-se hontem, ás 8 1|2 horas, com grande acompanhamento de amigos.

— Falleceu hontem, tendo sido sepultada no cemiterio de S. João Baptista, a sra. Presciliana de Lamare Pereira Pinto, viuva do capitão de fragata Francisco Felix da Fonseca Pereira Pinto e mãe do commandante Elysiario Pereira Pinto e da sra. Alice Pereira Pinto da Silva.

A extincta era um elemento de destaque em nosso meio social e pertencia a uma das familias da velha nobreza brasileira.

Missas

Reza-se hoje, ás 8 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma do capitão de cabotagem Antonino Zanetti Pereira, mandada rezar por sua familia.

— Hoje, ás 10 horas, na igreja do Carmo, será rezada missa de primeiro anniversario do fallecimento da sra. Adelaide Figueiredo Buarque de Gusmão, viuva do professor dr. Accacio Buarque de Gusmão e mãe do nosso companheiro de redacção, Osmar Gusmão.

— Será rezada amanhã, ás 9 horas, na igreja do Carmo, missa de 7º dia, por alma de Lucy Neves Greenhalgh, esposa do sr. Guilherme Greenhalgh e filha do sr. José Lucas Neves.

Os interesses do Maranhão

REUNIÃO DO CENTRO DE PROPAGANDA DO ESTADO

Realiza-se hoje, ás 17 horas, na sua séde, á rua Sete de Setembro n. 1 A, a reunião conjunta da Directoria, Conselho Consultivo e das cinco commissões que constituem o Centro de Propaganda do Maranhão, para deliberar sobre assumptos de relevante interesse.

A directoria pede, pelo nosso intermedio a presença de todos os membros.

Victima de um accidente no trabalho

Apresentando contusões e escoriações generalizadas, foram soccorridos, hontem, no Posto de Assistencia do Meyer, os operarios Francisco Ruas, de 56 annos, portuguez, casado, residente á rua Monteiro da Luz, n. 256, e Elpidio Barreto Riso, de 20 annos, solteiro, residente á rua Botafogo n. 99.

Ao que apurámos, foram elles victimas de um accidente, quando trabalhavam em um andaime, á rua Goyaz.

E' que o andaime ruiu, parcialmente, e elles cairam ao solo, ferindo-se. A policia registou o caso.

Falsificou um cheque para pagar a conta do hotel

O "SCROC" ESTÁ' SENDO PROCESSADO

Ha tempos Antonio Luiz de Souza hospedou-se no Esplendido Hotel. Durante um mez, elle que se fazia acompanhar de uma dama, que apresentou como sua esposa, desfrutou uma vida de millionario, gastando do bom e do melhor. No fim do mez, o gerente do estabelecimento apresentou-lhe a conta: um conto e quatrocentos mil réis. Displicentemente, Luiz retirou do bolso do paletot um livro de cheques e deu elle um ao portador, n. 123.917, do The National City Bank of New York, emittido por Manoel Soares Filho, na importancia de 1:800$000, recebendo do gerente a differença: 400$000.

Mais tarde, o gerente do hotel, sr. Carlos de Carvalho Marques, foi ao banco receber o cheque. Qual, porém, não foi a sua surpresa, quando soube que o titulo em questão, além de emittido falsamente, corresponde a um correntista inexistente, não havendo, portanto, fundos para a sua cobertura.

Deante disso, dirigiu-se o sr. Carlos de Carvalho á Policia Central, onde apresentou queixa ao dr. Rego Monteiro, que immediatamente tomou as providencias que o caso requeria.

Antonio de Souza foi preso e levado para a 4ª auxiliar, onde confessou a chantage que praticára. Apurou o dr. Rego Monteiro que o accusado já está respondendo a dois processos pelo mesmo crime.

Em face do apurado, mais uma vez Antonio Luiz de Souza está incurso nas penas do art. 18 do decreto n. 4.780.

Assalto e roubo em Itaocara

FOI ASSASSINADA A ESPOSA DO DONO DA CASA, FICANDO ESTE GRAVEMENTE FERIDO

Noticias transmittidas, hontem, para Nictheroy, annunciam que no logar denominado Serra Vermelha, no municipio de Itaocára, um grupo chefiado pelo commissario de policia João Boreal Rodrigues, mais conhecido por "João Hespanhol", assaltou a casa commercial do negociante José Abdala.

No assalto, que tinha por objectivo o roubo, foi assassinada a esposa daquelle negociante, ficando este gravemente ferido.

"João Hespanhol", que é accusado de outros crimes, foi ha tempos, já no regime revolucionario, nomeado commissario de policia.

A imprudencia das costureiras

UMA SENHORA ENGULIU UMA AGULHA E VAE SER OPERADA NO H. P. S.

D. Rosalina Jorge, brasileira, casada, de 30 annos de idade, residente á rua General Argollo n. 104, quando em sua residencia se entregava a serviços de costura e segurava entre os dentes algumas agulhas, aconteceu engulir uma dellas. Soccorrida pela Assistencia, vae ser operada hoje, no Hospital de Prompto Soccorro, receiando o seu medico assistente naquelle hospital, que a agulha haja se localizado nos intestinos, perfurando-os.

O DESCONGESTIONAMENTO DO TRAFEGO NO CENTRO DA CIDADE

Uma suggestão que poderia ser aproveitada

E' muito frequente ouvir-se os moradores dos arrabaldes mais distantes do centro reclamarem maior numero de bondes. A reclamação é até certo ponto justa, porque, de facto, as linhas que se dirigem aos pontos remotos da cidade congestionadas e não attendem, em determinadas horas do dia ao intenso movimento de passageiros com as commodidades que estes desejariam.

E' necessario, entretanto, examinar o que occorre entre nós para que se veja como a solução do caso é complexa.

O Rio póde ser considerado a cidade que desfruta de um serviço de transportes perfeito pelo

preço mais baixo do mundo. Em relação ao custo das demais utilidades indispensaveis á vida o bonde é ainda o que menos pesa no nosso orçamento privado. Aliás, é esse um aspecto que não soffre contestações e todos aceitam que na realidade, em face do encarecimento geral dos generos de primeira necessidade só o bonde se conserva nas velhas tabellas.

Os que residem nos extremos da cidade pensam que poderiam ser reduzidos os horarios, de maneira a gastarem menos tempo nas suas viagens. Os que mais se preoccupam com essa questão são os habitantes de Madureira, da Penha, de Ipanema e do Leblon, certos de que haverá um remedio para o inconveniente.

Na verdade essas viagens são demoradas. Mas não é possivel, nas condições actuaes do trafego urbano, reduzil-as. E' preciso não perder de vista que essas linhas attendem a varios bairros, recebem um numero consideravel de passageiros, e os vehiculos que nellas trafegam, são por isso mesmo forçados a paradas pequenas nos pontos intermedios, o que constitue um augmento ponderavel de tempo.

Além disso nos trilhos dessas linhas correm ainda os carros de outras subsidiarias, o que dá ás vezes, pela manhã e á tarde, um bonde de tres em tres minutos, o que torna impossivel, digo, impraticavel o desenvolvimento de maior velocidade.

Entretanto, ha um meio facil de remover esse inconveniente. Basta que se estabeleçam linhas directas para os pontos longiquos, sem o contratempo das paradas em todos os pontos do percurso.

Para o centro urbano o "metro", mais dias menos dias, terá de ver a solução definitiva. Mas para os arrabaldes ha ainda muito o que esperar das linhas de superficie. As linhas directas exigem, porém, o lançamento de novos trilhos, o emprehendimento de novas obras evidentemente dispendiosas.

No momento ha um bonde directo que faz o serviço do Alto da Bôa Vista. Esse, porém, não preenche o fim a que se destina senão parcialmente, porque tem de trafegar em linha de intenso movimento no maior trecho do seu percurso.

As linhas directas a que nos referimos são differentes. São linhas autonomas, como as dos expressos da Central.

A Light poderia nesse perimetro fazer o mesmo que fez a nossa principal via-ferrea para attender ao trafego dos suburbios, creando os bondes expressos. As linhas de Penha, Madureira, Ipanema, Leblon, Lins de Vasconcellos, Piedade, por exemplo, caberiam dentro desse systema. Teriam um traçado novo, e os seus carros, tal como acontece com a Central, estariam sujeitos a uma tarifa especial, relativamente mais elevada.

Essa elevação de preço justificar-se-ia pelas grandes vantagens que offerece ao publico um transporte rapido.

Ora se todo o mundo concorda em que o omnibus e o trem expresso custem mais do que o bonde commum e o trem de suburbios, é logico que ninguem queira um serviço de bondes com viagens confortaveis e reduzidas quasi á metade do tempo, pelo mesmo preço dos outros.

A's vantagens auferidas immediata e directamente pelos moradores de arrabaldes servidos pelas linhas de longo percurso, poderão juntar-se ás que dahi decorrerão para os que continuarem a servir-se das outras linhas e dos carros de percurso seccionado. Esses se não ganham em tempo, ganham em conforto, porque diminuirá totalmente o volume de passageiros.

E' esse um dos primeiros beneficios que a cidade poderá receber logo de uma linha de "bondes expressos".

Com isso ficarão satisfeitos os que aspiram viajar por preço baixo entre a cidade e o domicilio, com o maior aproveitamento do tempo.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Serviço publico da União com livre curso em todo territorio da Republica

61ª Extracção de 1932 — 251ª DO PLANO 41 | PREMIO MAIOR 20:000$000 | Fiscalizada pelo Governo da União

Lista geral da extracção realizada em 16 de Março de 1932

Numeros	Premios	Numeros	Premios	Numeros	Premios	Numeros	Premios	Numeros	Premios
581	500$	17602	500$	**38497... 20:000$ Capital Federal**		59522	20$	72765	100$
1171	100$	17678	200$	38497	70$	59523	20$	73838	200$
1526	100$	18299	100$	38498 Ap.	400$	59524	20$	74310	100$
1545	100$	19684	100$	38498	70$	59525	20$	74618	500$
1677	100$	21212	200$	38499	70$	59526	20$	74647	200$
1902	100$	22712	200$	38500	70$	59527	20$	74670 Ap.	300$
2747	100$	25365	200$	38758	500$	59528 Ap.	100$	**74671**	**5:000$** S. Paulo
2784	100$	27729	100$	39909	200$	59528	20$	74671	40$
3166	500$	28287	100$	40130	200$	**59529**	**1:000$**	74672 Ap.	300$
4106	100$	30420	200$	41000 Ap.	100$	59529	20$	74672	40$
4114	100$	32742	200$	**41001**	**1:000$**	59530 Ap.	100$	74673	40$
5448	200$	34107	500$	41001	20$	59530	20$	74674	40$
5458	100$	35645	100$	41002 Ap.	100$	60537	100$	74675	40$
6729	100$	35793	100$	41002	20$	61050	100$	74676	40$
6871	100$	36151	20$	41003	20$	62268	100$	74677	40$
6927	100$	36152	20$	41004	20$	64152	100$	74678	40$
8131	20$	36153	20$	41005	20$	67258	100$	74679	40$
8132	20$	36154	20$	41006	20$	68821	20$	74680	40$
8133	20$	36155	20$	41007	20$	68822 Ap.	100$	76527	200$
8134	20$	36156	20$	41008	20$	68822	20$	77302	200$
8135	20$	36157 Ap.	100$	41009	20$	**68823**	**1:000$**	78360	200$
8136	20$	36157	20$	41010	20$	68823	20$	79181	30$
8137 Ap.	100$	**36158**	**1:000$**	41185	100$	68824 Ap.	100$	79182	30$
8137	20$	36158	20$	42210	100$	68824	20$	79183	30$
8138	**1:000$**	36159 Ap.	100$	43204	100$	68825	20$	79184	30$
8138	20$	36159	20$	43397	200$	68826	20$	79185	30$
8139 Ap.	100$	36160	20$	44526	200$	68827	20$	79186	30$
8139	20$	36186	100$	44907	500$	68828	20$	79187 Ap.	200$
8140	20$	37559	100$	47074	100$	68829	20$	79187	30$
9152	100$	37579	100$	48722	100$	68830	20$	**79188**	**3:000$** Bahia
9585	100$	37910	100$	51493	100$	68918	100$	79188	30$
10142	200$	38491	70$	52112	100$	69000	100$	79189 Ap.	200$
11872	100$	38492	70$	56892	100$	70758	100$	79189	30$
13269	200$	38493	70$	58338	100$	71065	100$	79190	30$
13475	200$	38494	70$	59521	20$	71221	100$		
13674	100$	38495	70$			71286	100$		
14922	500$	38496 Ap.	400$			71866	200$		
16160	100$	38496	70$						

E mais 8.000 premios de 2$000 — Todos os numeros terminados em 1 tem 2$000

O Fiscal do Governo: René Mostardeiro — O Director Assistente: Henrique Dunham, Presidente Interino — O Escrivão: [illegible]mino de Cantuaria

Theatro e Musica

DIVERSAS NOTICIAS

UM DRAMA SACRO NO JOÃO CAETANO

A Companhia do Theatro de Arte que ora actu'a no João Caetano, sob a direcção do escriptor Renato Vianna, suspendeu os seus espectaculos, reapparecendo ao publico na Semana Santa, com o drama sacro "Ecce Homo", que está sendo escripto pelo theatralizador de "Senhora".

Os bailados typicos de "Ecce Homo" estão a cargo do prof. Pierre Michailoff, que já tem organizado um corpo de bailarinos e os está ensaiando.

PAULO PRADO E "MANIA DE GRANDEZA"

Paulo Prado, no "Retrato do Brasil", analysa a tristeza do povo brasileiro, attribuindo-a ao atavismo. — Os nossos antepassados foram muito funebres. E explica-se. Naquelle tempo, Joracy Camargo não existia e os brasileiros não podiam corrigir o seu máo humor com as comedias do brilhante theatrologo. "Mania de grandeza", em scena no Trianon, modificaria o "Retrato do Brasil": a carranca se desenrugaria numa gargalhada gostosa e Paulo Prado seria forçado a pôr uma outra chapa... na machina photographica...

Hoje, ás 20 e 22 horas, "Mania de grandeza".

"NÃO E' NADA DISSO!", HOJE, NO RECREIO

Freire Junior e Luiz Iglezias vão occupar outra vez o cartaz do Recreio. Os dois operosos e populares escriptores escreveram para o tradicional theatro da empresa A. Neves & Cia., uma revista que dizem, com todas as condições para fazer uma larga permanencia no cartaz. Não cuidaram apenas da parte comica, que é abundante; trataram tambem da fantasia e da apresentação de typos que vão marcar grande successo. Além disso, a revista que se chama "Não é nada disso!", tem interessantes e bonitos numeros de musica e uma montagem moderna e caprichosa. Intervirão no desempenho: Ottilia Amorim, Vanise Meirelles, Diva Berti, Amelia de Oliveira, Berthe Leahr, Mary Leahr, Nella Regine, e os actores Arthur de Oliveira, Manoelino Teixeira, Oscarito, Oscar Soares, Pedro Dias, Ugo Cesarini e Jurandyr Lima. Além destes, intervirão nos seus numeros sensacionaes os "Diabos Russos", e as interessantes "girls", que Carlos Lisboa marcou com bom gosto.

As primeiras representações estão marcada para hoje.

A FESTA DO ACTOR MESQUITINHA

Continua despertando grande interesse a festa do querido actor Mesquitinha a realizar-se na noite de 20 do corrente no Theatro Republica. No programma haverá numeros de dansa, poesia, canto, humorismo constituindo um espectaculo como raramente se tem visto em nossos theatros, em o qual, collaborarão os mais conhecidos poetas, escriptores, humoristas, cantores, actrizes e actores da cidade.

"O MARTYR DO CALVARIO", NO THEATRO REPUBLICA

Para que melhor se possa avaliar o que será o "Martyr do Calvario" no Theatro Republica, basta salientarmos a distribuição que foi feita da fórma seguinte: Jorge Diniz, já consagrado na peça sacra, fará "Jesus Christo"; Manoel Durães, reapparecerá no "Judas"; João Barbosa, terá a cargo da sua competencia, o "Pilatos"; Attila de Moraes, será perfeito no "S. Pedro"; Carlos Machado vae fazer o "Caiphaz" e o dr. Odilon de Azevedo fará o "Centurião".

No naipe feminino: Italia Fausta fará a "Virgem Maria"; Margarida Max, a "Samaritana"; Dulcina de Moraes a "Magdalena"; Conchita de Moraes a "Veronica"; Olga Louro o "Anjo" e Edith de Moraes terá a seu cargo o "S. João".

A TRAGEDIA DO GOLGOTHA, NO CAMPO DE SANT'ANNA

Diversas razões indicam certeza de exito para os espectaculos da Semana Santa, no Campo de Sant'Anna, este anno. Além da peça "O Martyr do Calvario", serão representados em espectaculos completos, o que lhe permitte a sua apresentação integral, isto é, como foi representada pela inexquecivel Companhia Dias Braga, onde foram seus principaes creadores, Eugenio Magalhães, Lucilia Peres, Ferreira de Souza, Dias Braga, Aurelia Delorme e Alfredo Silva, existem ainda as attracções da montagem grandiosa que comporta o Theatro da Natureza, assim como a imponencia das grandes massas coraes e de comparsaria e, como complemento de absoluto brilhantismo, o concurso artistico da Orchestra Symphonica do Theatro Municipal, composta de 80 professores sob a regencia do maestro Francisco Braga.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

A OPINIÃO DE JOHN BARRYMORE SOBRE "SÊDE DE ESCANDALO" ("FIVE STAR FINAL")

Está proxima a apresentação desse novo film de Edward G. Robinson para a Warner First National: "Sêde de escandalo" ("Five Star Final". A respeito desse film, John Barrymore, o homem "exquisito", que só fala depois de interrogado, não esperou, desta vez, que lhe pedissem a opinião valiosa a respeito do film e do trabalho de Robinson. Terminada a primeira exhibição, no proprio studio Warner First National, erguendo-se e abraçando Mervin Le Roy, o director, assim falou:

— Para mim, o cinema attinge ao maximo de sua evolução com "Sêde de escandalo"!

A 11 de abril proximo, o Palacio Theatro começará a exhibir essa producção da Warner First National.

MARIAN MARSH EM "TODAS TÊM SEU PREÇO!"

"Todas têm seu preço"! E' esse o titulo irreverente de um novo film Warner First National, que, além de conter uma historia moderna, ousada, tem o predicado de trazer Marian Marsh em seu primeiro papel estellar. E' o premio do seu esforço em "Svengali, Genio do Mal", que conhecemos, "Sêde de escandalo", que vamos conhecer. Com ella apparecem Warren William e Anita Page. O Odeon, já a 28 do corrente, começará a exhibir esse novo film da Warner First National.

LIL DAGOVER EM "A DAMA DE MONTE CARLO"

Lil Dagover vem ahi, para ser apresentada aos "fans". Vamos vêl-a em "A Dama de Monte Carlo", film da Warner First National, que o Palacio Theatro, muito breve, vae exhibir. O film conta a historia de uma mariposa que anseia por conhecer o verdadeiro amor, aquelle que merece o seu corpo admiravel e que, no emtanto, se esforça por ser uma santa. "A Dama de Monte Carlo" vae mostrar Dagover com os seus mais estonteantes vestidos.

"FATIMA MILAGROSA" E' O FILM QUE O ELDORADO VAE EXHIBIR SEGUNDA-FEIRA

Para a Semana Santa, o cinema Eldorado escolheu um film que, embora não sendo religioso, se casa perfeitamente aos sentimentos que moram em todos os corações, nos dias em que a Igreja memora a Paixão de Jesus.

Esse film, vindo dos studios portuguezes, é uma obra artistica, que fala ao coração. E' a historia emotiva de uma moça que um libertino perseguia, mas que a Virgem de Fatima salvou da perdição.

"Fatima Milagrosa" tem por interpretes Alice Ogando, Anthero Faro, Maria Judice da Costa, Francisco Senna, Alberto Miranda e Margarida Ferreira.

UMA SCENA DE "O ULTIMO DESFILE"

Naquelle momento deveria definir-se claramente a actuação de Cookie na vida de Molly. Se elle a amasse como dizia, tinha que abandonar a existencia illicita que levava e comparecer ao grande desfile que naquelle dia se realizava. Se ele não viesse, Molly estaria livre de aceitar o amor que lhe offerecia Mike, tambem amigo de Cookie.

A tropa caminha na grande avenida. Os veteranos passam em trajes civis, ostentando as condecorações que significavam o reconhecimento da Patria. E Cookie não apparece. Molly sente uma tristeza immensa, mas, num repente, surgindo da multidão, Cookie apparece. No seu olhar destemeroso brilha a resolução inabalavel que fará delle um homem digno.

A scena é forte, mas não termina com ella "O ultimo desfile" O romance continúa, para o desfecho.

Producção inteiramente synchronizada, "O ultimo desfile" tem como artistas principaes Jack Holt, Tom Moore e Constance Cummings, e estará no Eldorado brevemente.

O COLORIDO DE "MAMBA"

"Mamba", o film da Tiffany que o Programma Serrador nos apresentará na proxima segunda-feira é todo colorido. O film é espectacular, mas a sua direcção tratou de não sacrificar o drama em si, o enredo, em beneficio dos olhos, apenas, do espectador. Se ha o surgir de soldados e negros selvagens em enxames, se ha dansas de pretos, se ha o incendio de uma aldeia e combates de brancos e negros, tudo isso, que é espectacular, nada mais é do que a moldura de um romance de amor e paixão, em que tomam parte Eleanor Boardman, Ralph Forbes e Jean Hersholt. O colorido, quando ha conjunto, quer o das côres da natureza, quer o da indumentaria de pretos e brancos, apenas serve de ambiente para o thema.

"Mamba" será apresentado, segunda-feira, no Palacio Theatro.

"O CODIGO PENAL", BREVEMENTE, NO ODEON

Walter Huston, como promotor publico, accusa com vehemencia o criminoso, que as testemunhas dão como sendo o autor de um delicto. A defesa não consegue transpôr aquellas barreiras que se antepõem aos seus fracos recursos, e o réo é sentenciado a dez annos de prisão, de accôrdo com os artigos e paragraphos do "Codigo Penal".

Philips Holmes, o criminoso, entregando-se ao desespero, consome-se, dia a dia, no abatimento daquella promiscuidade prejudicial, e revolta-se por ter sido julgado por um Codigo que condemna conforme lhe são apresentados os processos, muitas vezes falhos e deturpados pela habilidade de um bom accusador.

Este é o enredo do film "O Codigo Penal", que o Odeon exhibirá brevemente.

CISCO KID, BREVE, NO BROADWAY

"Cisco Kid" é o titulo da segunda producção da Fox Movietone para a estação cinematographica, auspiciosamente inaugurada com "Mary Ann".

Neste film, todo povoado de encantos naturaes e de uma historia romantica e amorosa, resurge a figura de Warner Baxter, já consagrada em "In Old Arizona", o que lhe valeu uma estatueta de ouro, concedida, em 1929, pela Academia de Sciencias e Artes de Hollywood. Repete agora Warner Baxter, em "Cisco Kid", a façanha de "In Old Arizona", e o faz em companhia de Edmund Lowe e Conchita Montenegro, a perturbadora hespanhola dos grandes olhos negros.

O Broadway lançará esta producção.

O DIRECTOR QUE A METRO COLLOCOU EM "ALMAS PECCADORAS"

Todos os melhores films de John Crawford tiveram o mesmo director: Harry Beaumont. Elle é o director que melhor comprehende o temperamento de Joan. Ella se sente á vontade, quando dirigida por Harry Beaumont. Elle, por sua vez, tem satisfação em dirigir a "estrella" da Metro-Goldwyn-Mayer. Assim é "Almas peccadoras", que a Metro vae estrear, segunda-feira, no Odeon, e que mostrará Clark Gable, ao lado de Joan Crawford e ainda Neil Hamilton.

A CORRIDA DE BIGAS DE "BEN-HUR" COM OS RECURSOS DO SOM

"Ben-Hur" vae reapparecer, segunda-feira, como se sabe, e com elle todo aquelle rosario de scenas grandiosas. Uma das sequencias mais intensas de "Ben-Hur" é a corrida de bigas, no immenso stadium de Antiochia. Se essa sequencia já era impressionante na versão silenciosa, imagine-se agora que "Ben-Hur" tem os recursos expressivos do som, tornando mais reaes todas as suas visões.

MARIE DRESSLER E POLLY MORAN VÃO APPARECER EM "MADAME PREFEITO" (POLITICS)

Marie Dressler e Polly Moran, a "dupla" de "Castellos no ar" e "Gente de peso", vae apparecer, daqui a dias, no Palacio Theatro, em "Madame Prefeito". Marie Dressler, de accôrdo com o seu costume, roubou o film para si. Em todo caso, Polly Moran ainda faz rir. Da Metro-Goldwyn-Mayer. Dia 28, no Palacio.

DRAMAS SOCIAES, SEMELHANTES AO DESENVOLVIDO EM "TURBILHÃO DA METROPOLE", REPETEM-SE CADA DIA...

Nem sempre o cinema — mesmo o bom cinema — terá offerecido ao mundo uma lição de alta moral, igual á que vocês vão nos dar desta vêz — dizia hontem um dos nomes de maior prestigio em nossos meios scientificos depois de assistir, em sessão privada, "Turbilhão da Metropole". O simples facto de ser apresentado na Semana Santa — continuou então — nada significa, quanto á sua finalidade religioso. Esta não existe. Mas, apropriado para os dias da lythurgia catholica, depois elle continuará a ser, sempre, uma vincada lição de alta psychologia. Depois de assistil-o, a gente não se arroja a fazer juizos prematuros sobre o procedimento de uma mulher. Repare-se a facilidade com que, na sociedade actual, joga-se sobre os hombros de uma joven a quem se conhece superficialmente, a pecha de deshonesta. Não ha a mais leve parcella de responsabilidade. Accusa-se por "spleen", ou por "sport", accusa-se por falta de occupação, quasi sempre. E no emtanto, si antes de levantar uma sombra de duvida, a gente pensasse nas consequencias que ella póde acarretar. O exemplo da protagonista deste film é dos que encerram um facto tantas vezes reproduzido na vida real. Essa mulher não atraiçoava o esposo, ella sentia-se isolada do mundo, dentro delle. Possuia delicadeza de sentimentos que o marido não alcançava. Surgiu alguem que a comprehendeu e com ella mantinha uma approximação de certo espiritual. Numa sociedade bem organizada, nada de mais havia nesse facto, mas a vizinhança viu, nessa approximação, o peccado consumado, quando não o estava. E ella soffreu. O esposo suspeitou, a filha chegou a recriminal-a... Abatida, humilhada, ella succumbiu. Como succumbiria na vida real... Como succumbem tantas mulheres que a gente conhece, si quizer recordar!

Realmente, é todo assim, humanissimo e vivendo paginas arrancadas ao livro da vida quotidiana de uma grande cidade — que tanto póde ser Nova York, como o Rio de Janeiro, onde esses dramas são tambem de todas as horas — o film que a United Artists vae estrear, segunda-feira, no Broadway. Nelle Estelle Taylor — a esposa incomprehendida — tem a sua mais sincera creação. Nelle Sylvia Sidney e William Collier Jr., são uma gotta de amor, muito puro, muito heroico, da obra-prima de King Vidor.

UM FILM QUE GLORIFICA O AMOR

Constance Bennett, vae apparecer-nos brevemente num film que é a glorificação do amor, — "Modelo de amor".

Valerie West é o seu programgem uma rapariga que se faz modelo de um pintor de talento, de quem perdidamente se enamora. "Ame-me elle, e pouco me importa o que de mim se possa dizer!" — esse é o evangelho do seu amor. E para tornar celebre o homem a quem ama, ella sacrifica fortuna, posição, nome, prestigio, surda ás lisonjas dos homens que lhe chamam com justiça "a mulher perfeita".

Tal a figura de mulher que Constance Bennett porá sob os nossos olhos em "Modelo do Amor".

O film foi cuidado em todos os detalhes pela "RKO" que proporcionou a Constance o apoio de um "cast" de valor: Joel McCrea, Lew Cody, Marion Shilling, Hedda Hopper, Robert Williams, Paul Ellis.

MUSICA

ESCOLAS DE CANTO DO THEATRO MUNICIPAL

Amanhã, sexta-feira, dia 18 do corrente ás 15 horas, se realizarão as provas praticas do concurso para o preenchimento das vagas existentes no Curso de Aperfeiçoamento de Canto Theatral, dirigido pelo maestro Salvatore Ruberti, e Curso Coral do Theatro Municipal, a cargo do maestro Silvio Piergili.

A directoria das Escolas pede, por nosso intermedio o comparecimento de todos os pretendentes ás matriculas dos referidos cursos.

CURSO DE GYMNASTICA RYTHMICA NA ESCOLA DE DANSA DO MUNICIPAL

Acham-se funccionando regularmente as aulas de dansa classica da Escola de Dansa do Theatro Municipal, não só as do curso official para formação do corpo de baile do nosso primeiro theatro e de profissionaes, como as do curso particular. Annexo á Escola, Maria Oleneva creou o Curso de Gymnastica Rythmica para senhoras e senhoritas da nossa sociedade e cuja alta finalidade é o desenvolvimento do senso musical e aformoseamento do corpo, dos gestos e das attitudes. A inscripção em todos os cursos continua aberta, sendo attendidos os candidatos, diariamente, das 9 ao meio dia, na Escola de Dansa, no Municipal.

Espectaculos para hoje

JOÃO CAETANO — Descanso.
TRIANON — "Mania de grandeza" — original de Joracy Camargo. — Ás 20 e 22 horas.
RECREIO — "Não é nada disso" — revista de Luiz Iglesias e Freire Junior. — Ás 20.30 e 22.30 horas.

O JORNAL NOS SPORTS

Na séde da Associação Christã de Moços será fundada amanhã á noite, a Associação de Basketball Carioca

ÉCOS DA REUNIÃO PREPARATORIA DE ANTE-HONTEM, NA SÉDE DA A. C. D.

A emancipação do basketball carioca virá decididamente este anno, com a fundação da Associação de Basketball Carioca, a entidade que

Dr. Gerdal Boscoli, da Commissão Organizadora da A. B. C.

passará a dirigil-o. Essa entidade desde muito devia existir e o basketball teria em nossa capital outra situação.

O JORNAL sempre batalhou pela organização das entidades especializadas e vê com o nascimento da A.B.C. o inicio de uma nova era para o empolgante sport em nossa capital.

Ante-hontem na séde da Associação de Chronistas Desportivos foi realizada a assembléa preparatoria da fundação da A.B.C. que teve o comparecimento dos representantes de innumeros clubs, devidamente credenciados. A commissão organizadora da fundação da A. B. C. apresentou as bases formuladas como um esboço de estatutos e que corresponde francamente ao que se pretende fazer.

O São Christovão A.C., entretanto, é contrario á emancipação. E procurou na reunião de ante-hontem, por um dos seus delegados, atrapalhar os trabalhos. Foi deselegante o gesto, principalmente porque o referido delegado não continuou na assembléa para a discussão. Achamos que não deve ser feita de outra forma a classificação dos clubs para o campeonato da cidade. A serie A, com os oito clubs da 1ª divisão da Amea; a serie B, com os oito clubs da 2ª divisão da Amea, e as series C e D e outras que se possam organizar, com os novos filiados.

O club da rua Figueira de Mello deu a entender que só disputou até agora o basketball porque a isso era obrigado pela Amea. Com a emancipação do basketball ficará o glorioso club sem essa obrigação. O que não é sympathico é a sua attitude na ultima assembléa.

SERA' FUNDADA, AMANHÃ, A A.B.C.

Na séde da Associação Christã de Moços, a entidade que implantou o empolgante basketball em nossa capital, será realizada amanhã, dia 18, ás 20 horas e meia, a assembléa de fundação da Associação de Basketball Carioca, para a qual, por nosso intermedio, a commissão organizadora pede o comparecimento dos representantes de todos os clubs.

PELOS NOSSOS SPORTS NATATORIOS

Escrevem-nos:

"Estavamos acostumados, sr. redactor, a ver a benemerita e gloriosa Federação Brasileira do Remo marcar previamente os seus programmas sportivos, estabelecer os calendarios de suas temporadas e cumpril-os religiosamente. Todas as suas festas se realizavam nos dias prefixados nesses calendarios.

E' por isso que extranhamos o que se está passando nesta estação natatoria. Extranhamos apenas, sem que tenhamos em mente criticar ou censurar os dirigentes do nosso sport aquatico que, talvez, tenham razões fortes para estarem a proceder como o estão, isto é, sem observarem a um calendario sportivo, sem saberem quando e onde realizar um concurso varias vezes transferido; sem dizerem quando iniciar o campeonato de water-polo, cuja tabella de jogos é feita e refeita e os interessados desconhecem; sem annunciarem e propagarem o concurso de saltos, que já o anno passado deixou de se realizar pela pouca ou nenhuma attenção dispensada a esse emocionante sport de que, agora, já não mais ha motivos para descuidos; sem promoverem, aproveitando o parenthesis tão grande da nossa presença no certamen de Buenos Aires, concursos extraordinarios, como para infantis, previstos no codigo, ou só para moças, tão promissoramente iniciados o anno passado; em summa, sem incentivarem o precioso sport do nado, que começa a empolgar e a progredir, como lindamente o demonstrou o concurso inicial, promovido pelo Fluminense F. Club.

E isso é tanto mais estranhavel, por estarmos, justamente, no anno da X olympiada, a que aspiramos comparecer. Se entre o concurso de janeiro, do tricolor, e o deste fim de março, do Vasco, o segundo da temporada, tivessemos realizado competições de caracter olympico e concursos regionaes, quanto não teriam lucrado nossos nadantes? E os records, que começamos a derrubar promissoramente com o advento da moderna piscina do Fluminense, certo estariam bem melhores e a estimular os nossos "cracks". E as revelações? Quantos valores novos já não estariam a enriquecer a qualidade na quantidade cada vez maior dos nadadores de áquem e além Guanabara?

E' forçoso reconhecer que perdemos um tempo enorme e precioso, com essa paralysação que impuzemos ao water-polo e ao remo metropolitanos, só porque fômos com alguns nadantes do Guanabara e do Natação e Regatas ao sul-americano do Hindu Club. O water-polo podia, perfeitamente, estar com muitos de seus jogos realizados, evitando-se assim uma temporada apressada, quasi sem datas, e a entrar pela do remo, em pleno e friorento mez de maio, como vae succeder. A natação poderia ter, proveitosamente, inscripto na actividade destes dois mezes de inercia lamentavel, umas duas competições abertas, com provas só de typo olympico e, pelo menos, um concurso de ondinas e infantis de ambos os sexos.

Positivamente, não é assim que iremos avante na natação. Não é com má vontade para com o unico tanque natatorio de que dispõe a Federação e que era de suppor, reformado como foi exclusivamente para servir ao nado carioca, se tornasse o local obrigatorio para todos os certamens officiaes, que havemos de bem servir ao saudavel e util sport de Weissmuller.

E' logico que a falta de actividade de nossa natação, a incerteza de suas festas, a barafunda que chegou ao ponto de não se saber até ás vesperas das eliminatorias do concurso vascaino onde seria realizado este, que levou a marcar e desmarcar mais de vez o inicio da temporada de water-polo, concorreram para impedir o progresso dos nossos nadantes que, para felicidade do sport da cidade, com o seu enthusiasmo e a sua vontade, são embryões estuantes, que só aguardam o necessario cultivo para se transformarem em esplendidos florões na efficiencia da nadadura metropolitana.

Que tudo se faça e facilite em prol dessa ansia sportiva, pois que é isso dever indeclinavel e precipuo dos responsaveis pela nossa natação. — **Peixe-Boi.**"

Treino dos footballers do C. R. do Flamengo

O director do Football Club de Regatas do Flamengo solicita, por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos os amadores abaixo escalados, hoje, quinta-feira, 17 do corrente, ás 16.30 horas, na campo do club, para um rigoroso treino de conjunto, que será arbitrado pelo sr. Luiz Neves:

Team Azul — Amado, Luiz, Bibi, Moysés, Almeida, Rubens, Bahiano, Flavio II, Darcy, Aires, Eloy, Alberto, Cello, Ismael e Gilberto.

Team Branco — Fernando, Toscano, Aristel, Bolliinha, Faia, Sá Filho, Hélio, Bias, Flavio I, Nelson, Marcondes, Donga, Rochinha, Floriano, Moura, Allemão e Ubá.

A segunda eliminatoria do concurso de natação do Vasco da Gama

AS PROVAS SERÃO DISPUTADAS HOJE A' NOITE, NA PISCINA DO TIJUCA

A Federação do Remo fará disputar hoje á noite, na piscina do Tijuca Tennis Club a segunda eliminatoria do concurso aquatico do Vasco da Gama a ser effectuado domingo.

São as seguintes as provas:

1ª prova — "Dr. Renato Pacheco" — 200 metros — Juniors — Nado livre.

C. R. Guanabara — Fernando Macedo e Antonio Bellsario Tavora Filho. Reserva: Alfredo Blasio.

C. R. Gragoatá — João Antonio Lacerda Nogueira. Reserva: Luiz de Coqueiro Watson e Eugenio de Almeida Teixeira.

C. R. Vasco da Gama — Ary de Almeida Monteiro.

Fluminense F. C. — Avá da Silva Bessa.

C. R. do Flamengo — Flavio Guimarães Lindgren e Adherbal de Almeida Senna.

C. Internacional de Regatas — Rubens Short Vieira.

C. R. Boqueirão do Passeio — Helvecio Barcellos Silveira e Carlos Roberto Schneeweiss. Reserva: Roberto Gomes.

2ª prova — "Montevidéo Rowing Club" — 200 metros — Novissimos — Nado á la brasse.

C. de Natação e Regatas — Severo do Carmo Vieira.

S. C. Fluminense — José Marques Fernandes.

C. R. Gragoatá — Edno T. Marques, Francisco Malleval. Reserva: Milton Carvalho.

C. R. Vasco da Gama — Vasco de Carvalho e Carlos Martins dos Santos.

Fluminense F. C. — Julio Havelange.

C. R. do Flamengo — Victorio Emmanuel Pareto e Danton Martins. Reserva: Italo Pilotto.

C. Internacional de Regatas — Narciso Machado.

C. R. Boqueirão do Passeio — Dorillo Queiroz Vasconcellos e José Lincoln Mattos.

14ª prova — "Raul da Silva Campos" — 400 metros — Principiantes — Nado livre.

Club de Natação e Regatas — Alberto Gomes Pinho.

C. R. Guanabara — José Augusto Wanderley. Reserva: Joaquim Gomes de Almeida.

S. C. Fluminense — Almir Tavares de Almeida e João Baptista Castro Araujo. Reserva: Manoel da Silva Teixeira.

C. R. Gragoatá — João Bezerra de Menezes. Reserva: Francisco Malleval.

C. R. Vasco da Gama — Jandyro Mello e Carlos Evaristo de Oliveira. Reserva: Vicente Pol.

Fluminense F. Club — José Luiz Vieira de Castro e Francisco Rezende. Reserva: Helio Leoncio Martins.

C. R. do Flamengo — Walter de Biase da Silva e Moacyr Marques Machado. Reserva: Israel Nery Guarabyra.

C. Internacional de Regatas — Octavio Cordeiro dos Santos.

C. R. Botafogo — José Navarro de Castro.

C. R. Icarahy — Armando Silva Filho e José Sergio Ascoli. Reserva: Luiz Tavares Macedo.

C. R. São Christovão — José Mesquita.

C. R. Boqueirão do Passeio — Carlos Torres e Hung Lee.

28ª prova — "Dr. Rivadavia Corrêa" — Principiantes — Nado livre — 100 metros.

C. de Natação e Regatas — Ivan Pedro Martins e Alberto Gomes Pinho.

C. R. Guanabara — Herbert Dinger e Joaquim Gomes de Almeida. Reserva: José Augusto Wanderley.

S. C. Fluminense — Almir Tavares de Almeida e Jalmir Pinto Rodrigues. Reserva: Olavo Bastos.

C. R. Gragoatá — Affonso Celso da Silva Mafra e José Carlos Pederneiras. Reserva: Sergio Villemor Amaral.

C. R. Vasco da Gama — Carlos Evaristo de Oliveira e Domingos Palermo. Reserva: Hermes Botelho.

Fluminense F. C. — Octavio Nobrega Frias e Walter Cruvinel Ratto. Reserva: Ruy Barbosa de Faria.

C. R. do Flamengo — Israel Nery Guarabyra e Emygdio Veras Netto. Reserva: José Luiz da Matta Garcia.

30ª prova — "Abrahão Salliture" — Qualquer classe — Nado livre — 1.500 metros.

C. de Natação e Regatas — Adelio Paulo Mandarino.

C. R. Guanabara — João C. Netto e Mario Tomassini. Reserva: José Ferreira Mendes.

C. R. Gragoatá — Julio Lourenço Justiniani e João Bezerra de Menezes. Reserva: Gastão Sampaio Pereira.

C. R. Vasco da Gama — Assad Nasser. Reserva: Ary de Almeida Monteiro.

C. R. do Flamengo — Elie Bassoul e Flavio Guimarães Lindgrin.

C. R. São Christovão — José Mesquita.

C. R. Boqueirão do Passeio — Aladino Astuto e Manoel Cruz.

A organização do Gremio Excursionista Vera Cruz

Em sessão preparatoria, reuniram-se, hontem, todos os socios fundadores do Gremio Excursionista Vera-Cruz, afim de serem assentadas as bases em que se deverá firmar essa novel instituição, bem como proceder á eleição da directoria e presidencia. Feita a apuração de votos, foram eleitos: presidente, dr. Francisco de Magalhães Castro; directores: Annibal Luz, Levy Leite e Bartholomeu Palmeira; secretarios: Francisco Alcantara e Jorge Vasconcellos.

Após a eleição, o dr. Francisco de Magalhães Castro e seus auxiliares eleitos foram convidados a assumir a presidencia, tendo sido saudados pelo socio Lima Freitas. Em seguida, o presidente nomeou uma commissão para proceder á formação dos estatutos do Gremio, marcando para isso o prazo de 30 dias.

Encerrada a reunião, o presidente ergueu uma saudação a todos os constituintes do Gremio, formulando votos pelo seu progresso e pela execução perfeita de suas finalidades.

Para a luta com o Wanderers no proximo domingo

HAVERÁ HOJE A' TARDE, NO ESTADIO DE S. JAUARIO UM ENSAIO DOS JOGADORES CARIOCAS APO'S O QUAL SERA' FORMADO O "SELECCIONADO"

O Wanderers, campeão invicto do Uruguay enfrentará no proximo domingo um combinado de jogadores da Amea que terá a denominação de "seleccionado carioca". Para organização desse quadro que irá demonstrar a força sportiva da cidade, haverá hoje, um treino no estadio de São Januario.

Nilo um dos convocados para o treino

Esse treino de hoje não será um treino de conjunto, um ensaio, de preparo e sem treino para escolha dos 11 jogadores do "scratch" e respectivos reservas.

Não ha duvida que o director technico da Amea e os membros da Commissão de Football dessa entidade merecem censuras pelo pouco caso com que encaram a organização de seleccionados.

O ensaio terá inicio ás 16.30 e os elementos escalados são os seguintes:

Velloso, Sylvio, Aymoré, Hildegardo, Lazaro, Domingos, Sá Pinto, Benedicto Hermogenes Ariel, Luciano, Oscarino, Ivan, Walter, Zezé, Bahianinho, Ripper, Nilo, Almeida, Carlos Leite, Orlando, Alfredo, Gradim (do Bomsuccesso), Leonidas, Miro (do Bomsucesso) e Jarbas.

A corrida do football na Italia

O campeonato italiano de football prosegue, assignalando-se em cada jornada surpresas varias que forçam a contradansa dos concurrentes, como se poderá observar pela tabella abaixo:

CLUBS	Partidas	Victorias	Empates	Derrotas	Goals Pró	Goals Contra	Pontos
BOLOGNA	23	15	6	2	51	15	36
JUVENTUS	23	14	5	4	54	24	33
MILAN	23	10	8	6	35	24	28
ROMA	23	12	4	7	38	31	28
AMBROSIANA	23	11	5	7	45	29	27
FLORENTINA	23	11	5	7	34	25	27
ALESSANDRIA	23	11	4	8	42	34	26
NAPOLI	23	10	6	7	39	34	26
TORINO	23	10	6	7	46	34	26
GENOVA	23	7	7	9	37	36	21
CASALE	23	8	4	11	32	41	20
LAZIO	23	8	4	11	26	33	20
PRO VERCELLI	23	8	4	11	25	37	20
PRO PATRIA	23	5	9	9	24	36	19
TRIESTINA	23	5	6	12	26	40	16
MODERNA	23	4	7	12	31	52	15
BARI	23	6	3	14	22	46	15
BRESCIA	23	4	5	14	18	46	13

NO MUNDO DAS REDEAS

O programma para a reunião de domingo

COTAÇÕES

Damos, abaixo, juntamente com as cotações hontem affixadas na Bolsa Turfista, o programma a ser cumprido, domingo, no hippodromo da Gavea.

1º pareo — "Walkyria" — 1.300 metros — 4:000$ e 800$000

		Ks.	Cts.
1—	1 Ramona	52	20
2—	2 Andarilho	54	35
3—	3 Macapá	54	30
4—	4 Wanderer	54	30
5—	(5 Amphora	52	50
	(6 Kitamar	54	50

2º pareo — "Sun God" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000

	Ks.	Cts.
1—Walkyria	52	35
2—Kleops	52	25
3—Adios	54	40
4—Xairyrem	52	25
5—Apiahy	54	60
"—Java	52	70

3º pareo — "Precioso" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000

		Ks.	Cts.
1—	(1 Precioso	54	40
	2 Clóra	52	40
	(3 Minhota	54	50
2—	(4 Yearling	54	35
	5 C. de Luna	54	50
	(6 Setaurita	54	80
3—	(7 Sei Lá	56	70
	8 Nehuen	56	70
	(9 Tosca	54	40
4—	(10 Tacada	52	60
	11 Uraca	52	50
	(12 Encantadora	52	80

4º pareo — "Carinhosa" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

		Ks.	Cts.
1—	1 Alpina	56	35
	(2 Urubá	52	30
2—	(3 Aracajú	55	25
	(4 Itararé	52	35
3—	(5 Sitéa	56	50
	(6 Andalick	51	50
4—	(7 Nada menos	52	60

5º pareo — "Andes" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000

		Ks.	Cts.
1—	(1 Valmonte	53	40
	(2 Sem Temor	54	60
2—	(3 Canace	51	30
	(4 Invernal	56	70
3—	(5 Umbu'	52	50
	(6 Brincador	56	35
4—	(7 Lazreg	51	40
	(8 Rapido	54	50

6º pareo — "Trompito" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

		Ks.	Cts.
1—	1 Berenice	52	35
	(2 Pirata	53	35
2—	(3 Bellatesta	56	60
	(4 Brasil	52	50
3—	(5 Picarillo	56	50
	(6 Problema	51	40
4—	(7 Lambary	50	30

7º pareo — "Kerensky" — 1.200 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting)

		Ks.	Cts.
	(1 Vera	52	35
1—	2 Aristolino	54	70
	(3 Nilda	54	70
	(4 Gigolot	54	50
2—	5 Ouvidor	54	70
	(6 Javary	54	50
	(7 Sottéa	52	40
3—	8 Alsca	52	50
	(9 Ravissant	54	70
	(10 Dante	54	70
	(11 Aventura	54	50
4—	12 Maldad	54	60
	(13 Legenda	52	60
	(14 Pojucan	54	70

8º pareo — "Brasil" — 1.600 metros 4:000$ e 800$000 (Betting)

		Ks.	Cts.
1—	(1 Andes	54	30
	(2 Hepacaré	52	35
2—	(3 Zézé	53	50
	(4 Valentão	50	60
	(5 Mayfair	56	50
3—	(6 Urubu'	51	70
	(7 Sybel	56	50
	(8 Inyra	52	50
4—	8 Hortencia	52	50
	(10 Jura	50	80

9º pareo — "Hepacaré" — 1.000 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting)

	Ks.	Cts.
1—Hudson	53	30
2—Xipotuba	55	35
3—Kodak	54	50
4—Xiririca	56	20
5—Kellog	53	40

O 1º pareo será corrido ás 13.30 horas em ponto.

Wanderer trabalhou bem

Trabalhou hontem em optimas condições o potro Wanderer, alistado no premio "Walkyria" da reunião de domingo no Hippodromo Brasileiro.

Vão para a Gavea

Segundo ouvimos, serão transferidos por estes dias para a Gavea, os animaes Azulado, Kellog e Milano, que ainda se encontram no Itamaraty.

Savana está á venda

Encontra-se á venda, a potranca Savana.

A filha de Bomjardim e Zelle poderá ser vista nas cocheiras do treinador Ricardo Cruz, no Itamaraty.

Picuinhas do turf

Segundo fomos informados, algumas pessoas em evidencia no nosso turf, entre os quaes varios proprietarios que "arrotam" grandeza no Jockey Club, e dois ou tres jockeys que se julgam os "melhores do mundo", estão procurando convencer o dr. Segadas Vianna, proprietario do potro Hudson, que tão boa performance produziu domingo passado, de que o modesto profissional B. Garrido correra mal o filho de Boi Tatá.

No principio, diz o nosso informante, o dr. Segadas Vianna não atinou com o motivo dessa guerra ao joven B. Garrido, cuja passagem em nossas pistas tem sido merecedora dos mais elogiosos encomios, pois não tem ainda, em toda a sua carreira, nesta capital, uma mancha que o possa diminuir no conceito do publico, quanto á sua honestidade.

Porém, ao chegar ao fim da conversa, os "trancinhas" desmascararam-se, pois, por meias palavras, insinuaram o dr. Segadas Vianna a entregar a direcção de Hudson a um jockey de maiores recursos, naturalmente algum de suas sympathias.

Comprehendendo o "truc", o dr. Segadas Vianna respondera: "Prefiro ver meu animal pilotado por um "ferida", mas de confiança, do que por um "braço" sem os requisitos necessarios á segurança dos apostadores."

Por isto, na proxima corrida, Hudson terá novamente B. Garrido no dorso, mesmo contra a vontade dos que tudo querem e tudo pensam poder.

Além do que acima ficou dito, andam espalhando tambem que Hudson precisa mudar de treinador, pois o sr. Francisco Baptista Antunes não é competente para ter aos seus cuidados um parelheiro que tanto promette.

Agora, perguntamos nós!?

Quem foi que trouxe Hudson ao resplandecente estado que actualmente ostenta?

Miserias... trancinhas apenas..

Chegarão do Paraná, na proxima semana

Procedentes do Paraná, do Haras do sr. Carlos Dietsch, deverão chegar na proxima semana os animaes Ciumenta, Patente e Poligny.

Esses parelheiros serão entregues ao jockey-entraineur Alberto Feijó.

Patente foi trocado pelo cavallo Ben Hur, de propriedade do sr. Humberto Marge, que seguirá por estes dias para aquelle estado sulino, onde irá servir como reproductor.

Mudaram de pensão

Passaram a ser tratados por Alberto Feijó, os animaes Apiahy, Herodes e Maçanita.

Os dois primeiros se encontravam no Itamaraty a cargo de Oswaldo Feijó e a ultima estava aos cuidados de F. Schneider.

R. Sepulveda

Para a reunião de domingo no Hippodromo Brasileiro, o jockey R. Sepulveda já tem contratadas as montarias de Brincador e Andes.

As montarias do pareo "Hepacaré"

Para o premio "Hepacare", o attractivo principal da reunião de domingo, estão assentadas as seguintes montarias:

	ks.
5 Hudson, Garrido	53
2 Xipotuba, Levy	55
3 Kodak, Braulio	54
4 Xiririca, Salfate	56
5 Kellog, Salustiano	53

A festa de hoje no campo do Engenho de Dentro A. Club

Hoje, no campo do Engenho de Dentro, haverá uma festa sportiva, promovida pelo club alvi-azul. Duas provas serão travadas. O S. C. União, na preliminar, enfrentará o Brasil Suburbano, e o promotor da festa o Engenho de Dentro, jogará o encontro principal com o Fidalgo.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

Rua Visconde de Inhauma 76 — Tel. 3-3512

Endereço telegrafico: MINASCAF

Rio de Janeiro

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de S. Paulo", em S. Paulo, e no "Estado de Minas".

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE

AVISO

CAFÉ ESTRAGADO

O Instituto Mineiro do Café convida as pessoas que tenham reclamações a fazer sobre deterioração de café recolhido aos armazens reguladores, autorizados por este Instituto, a encaminhal-as á Secretaria deste Instituto, dentro de trinta dias, a contar desta data, afim de se apurar sua procedencia e responsabilidade das estradas de ferro ou das companhias armazenadoras.

Não serão recebidas reclamações que forem apresentadas fóra do prazo aqui prefixado.

Rio, 23 de fevereiro de 1932.

EXPEDIENTE

Edital

CONCURRENCIA PARA ARMAZENAMENTO DE CAFÉ DA SAFRA DE 1932-1933, NO RIO DE JANEIRO, EM SANTOS, ANGRA DOS REIS, CYSNEIROS, ENTRE RIOS, AYMORÉS E THEOPHILO OTTONI

Na Secretaria do Instituto Mineiro do Café, á rua Visconde de Inhauma n. 76, 1º andar, serão recebidas, até ás quinze (15) horas do dia 11 de abril do corrente anno, propostas para o serviço de armazenamento de café da safra de 1932-1933, occasionalmente sujeito á retenção, nas seguintes localidades: Rio de Janeiro, Santos, Angra dos Reis, Cysneiros, Entre Rios, Aymorés e Theophilo Ottoni.

A concurrencia obedece ás condições seguintes:

1ª

O Instituto não tomará conhecimento de propostas que não sejam apresentadas por empresas ou companhias de Armazens Geraes regularmente organizadas dentro dos dispositivos do decreto federal numero 1.102, de 21 de novembro de 1903.

2ª

As propostas deverão ser apresentadas em duas vias, em papel timbrado, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, rubricadas em todas as suas folhas e datadas e assignadas pelos proponentes ou por seus procuradores, regularmente constituidos, em envolucros fechados e lacrados, com a indicação: "Proposta para o serviço de armazenamento de café em ... (indicar a praça ou localidade)." Se a proposta fôr apresentada por procurador é indispensavel que seja acompanhada do instrumento de procuração, ou de seu traslado ou certidão.

3ª

Os concurrentes farão acompanhar as propostas do recibo de deposito, no Banco de Credito Real de Minas Geraes, em c/c. do Instituto, da quantia de vinte contos de réis (20:000$000) para garantia da assignatura do contracto, no caso da sua aceitação. Desse deposito ficam dispensadas as companhias que actualmente já o possuirem, em virtude de contractos em vigor, contanto que na proposta assuma o proponente o compromisso de submettel-o a essa garantia e ainda o de integralizal-o, na hypothese de sua reducção, antes da assignatura do contracto.

4ª

Para a execução dos serviços em cada uma das localidades indicadas neste edital, deverá ser apresentada uma proposta distincta, embora se trate do mesmo concurrente, que, neste caso, ficará sujeito a uma só caução de 20:000$000.

5ª

Nas propostas deverão ser indicadas:

a) a capacidade dos armazens de que dispuzer o concurrente para armazenamento de saccos de 60 ½ kilos;

b) a situação e localização dos mesmos; se no mesmo predio ou em predios differentes;

c) a natureza da construcção do predio, descripção detalhada do mesmo; especialmente da cobertura e do pizo; se é proprio ou alugado;

d) as distancias de um predio ao outro, quando o concurrente possuir mais de um, no lugar onde se propuzer a executar os serviços de armazenamento;

e) o systema de empilhação que o concurrente se propõe a adoptar.

6ª

Deverão, nas propostas, os concurrentes se obrigar:

a) a caucionar a quantia de réis 20:000$000 em dinheiro ou em titulos da divida publica federal ou do Estado de Minas Geraes, para garantia do cumprimento das clausulas contractuaes, com a obrigação de integralizal-a sempre que a mesma se reduzir por força do contracto;

b) a se submetter á fiscalização do Instituto sobre todos os serviços que serão objecto do contracto de armazenamento de café e a todas as disposições do regulamento n. 3, de 22 de agosto de 1931, que será parte integrante do contracto para execução dos serviços ora em concurrencia;

c) a fazer o armazenamento em armazens que possuam o piso perfeitamente impermeabilizado e no caso de não os possuir em taes condições, obrigar-se a collocar sobre o piso estrados de madeira, perfeitamente unidos por "junta secca", para sobre elles ser feito o empilhamento;

d) a armar as pilhas de saccos de café afastadas da parede e com o espaço necessario á sua perfeita ventilação;

e) a não cobrar dos depositantes taxas de armazenamento e de juros superiores ás que forem convencionadas com o Instituto;

f) a não cobrar das partes taxas de safação quando a saida do café obedecer a liberação, em ordem chronologica;

g) a conceder o prazo de cinco dias (5) para a retirada do café liberado;

h) a pagar os impostos do café liberado depois de esgotado o prazo de cinco (5) dias da alinea precedente;

i) a pagar a tempo os fretes do café sujeito á retenção, por conta do Instituto ou dos depositantes, reembolçando-se dos mesmos por occasião da liberação e antes da entrega do café.

7ª

Os concurrentes, em suas propostas, deverão offerecer:

a) o preço para o armazenamento por sacco de 60 ½ kilos, no primeiro mez, comprehendendo os seguintes serviços: descarga, carreto, pesagem á entrada, furação, extracção de tres amostras e seu acondicionamento em latas com capacidade para quatrocentas grammas de café beneficiado, classificação e expedição de certificados de classificação em quatro vias, empilhação, seguro, pesagem á saida, carga e embarque nos armazens que reclamarem estes dois ultimos serviços;

b) o preço para o armazenamento do segundo mez em diante, nelle incluido o seguro;

c) a tarifa para serviços extraordinarios, taes como mutação, viração, refuração e novas amostras, expedição de novos certificados ou de cópias dos já existentes e concerto de saccaria;

d) a tarifa especial para cada sacco de café entrado no armazem para effeito de permuta, comprehendendo os serviços da alinea "a" deste artigo, menos o carreto;

e) a taxa de juros sobre os capitaes que empregarem em fretes.

8ª

Os concurrentes declararão, em suas propostas, se possuem machinas para rebeneficiamento de café.

9ª

Finalmente, que se submettem a todas as condições estatuidas no presente edital.

O Instituto reserva-se o direito de recusar as propostas, annullar a concurrencia, abrir nova, e, no julgamento das propostas, o de examinar a idoneidade dos concurrentes, de accôrdo com a classificação que o Conselho de Lavradores fizer.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1932.

Sadoc Ferreira de Souza,
Superintendente.

CONSELHO DE LAVRADORES

Por deliberação do sr. director do Instituto Mineiro do Café, fica convocado o Conselho de Lavradores para se reunir nesta capital no dia 11 de abril, do corrente anno, ás 10 horas, na séde deste Instituto.

Serão submettidos á sua deliberação diversos assumptos importantes e urgentes, sobre os quaes lhe compete pronunciar-se.

Rio, 15 de março de 1932.

Alfredo Sá
Secretario.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

Despacharam hontem com o chefe do governo provisorio, no palacio Rio Negro, os ministros Oswaldo Aranha e Afranio de Mello Franco.

MINISTERIO DO EXTERIOR

Do dr. Euzebio Ayala, recebeu o dr. Afranio de Mello Franco, o seguinte telegramma: "levamos gratissima recordação de nossa visita, minha esposa agradece suas formosas flores — (a) Euzebio Ayala."

— Do general Uriburu, ex-chefe do governo provisorio da Republica Argentina, recebeu o ministro das Relações Exteriores o seguinte telegramma: "Ao deixar as aguas brasileiras apresento a v. ex. o testemunho do meu sincero reconhecimento por suas gentis attenções — (a) general Uriburu."

MINISTERIO DA FAZENDA

Prazo para apresentação de defesa ao consultor da Fazenda — O consultor da Fazenda Publica marcou o prazo de 15 dias para que apresentem defesa, no processo em que a Fiscalização Bancaria denunciou os srs. João Leopoldo Modesto Leal e Antonio José Martins Tinoco, pela pratica habitual de emprestimos hypothecarios, sem estarem habilitados para taes operações; os Bancos Francez e Italiano, British Bank of South America, Leon Levy & Comp., Sonia & Boffoni e Herm Spick, accusados de infracção do regulamento bancario.

—— Pelo mesmo consultor foi mandado proceder a exame parcial na escripta da Associação dos Funccionarios Civis e Militares, afim de resolver a reclamação contra a mesma de Manoel Alves Feitosa.

—— **Aposentadoria** — Foi mandado submetter á inspecção de saude, para effeito de aposentadoria, ex-officio, o 4º escripturario da Alfandega de Belém, no Pará, Abelardo da Silva Ferreira.

—— **Foi multado o consul brasileiro em Iquitos** — O ministro da Fazenda communicou ao seu collega da pasta das Relações Exteriores, haver sido imposta a multa de 50$ ao consul brasileiro em Iquitos, Felippe de Mello, por ter authenticado factura consular, com infracção do regulamento do sello vigente.

—— **Designações de funccionarios para serviço externo** — O director da Despesa Publica designou, para fóra das horas do expediente das 8 ás 10,30, e sem prejuizo dos serviços a seus cargos, de incumbirem de liquidação das dividas de exercicios findos, anteriores que correm á conta ou verba 23ª do Ministerio da Fazenda: chefe do Serviço 1º escripturario Gervasio G. Branco; (mesa 9) Viação — 2º escripturario José leite Soares Junior e 4º escripturario Helio Salvio Pessôa; (mesa 10) — Agricultura — 2º escripturario Eurico Campos e 4º dito Rolin Arcoverde; (mesa 11) — Justiça — 2º escripturario Arthur Dias e 4º dito Jerecendorio Barcellos; (mesa 12) — Guerra, Marinha e Exterior — terceiros-escripturarios Alvaro Soares e Raymundo Ermelino Ribeiro; (mesas 13, 14, 15 e 16) — Fazenda — 4º escripturario José N. Vasconcellos e terceiros ditos Alfredo Borges e Eustachio Fernandes; (Montepio e Aposentadorias) — 2º escripturario Nestor Filgueiras Lima e 4º dito José Carlos Fonseca; encarregado de escripturação Clovis Cavalcante, e encarregado das inclusões em folhas, Celso O. Guimarães e Boanerges A. Costa.

MINISTERIO DA GUERRA

Foi dispensado o 1º tenente Alcides Munhoz Junior, de adjunto da 10ª circumscripção de recrutamento.

—— Foi permittido aos alumnos da Escola Militar o uso no seu uniforme da medalha "Duque de Caxias", com a respectiva fita, ou a barrete azul turqueza os que fizeram jus a esse premio.

—— Foram transferidos: 1ºs tenentes Antonio José Coelho dos Reis do 12º R. I. e Vasco Kdopt de Carvalho do Q. S., ambos para o batalhão-escola; Antonio de Castro Nascimento, do 20º B. C., e Everardo de Barros Vasconcellos, do 6º R. S., ambos para o Q. S.; o capitão Milton de Souza Daemon, da 1ª bateria do 5º R. A. M. para a 2ª do 1º G. A. C.; 1ºs tenentes Mario Pereira dos Santos, do 3º R. A. M. para a 4ª B. I. A. C., e Henrique Marcos Rabello de Mello, do 9º R. A. M. para a 5ª B. I. A. C., e 2ºs tenentes João Balthazar de Carvalho e Silva do 9º R. A. M. para a 5ª B. I. A. C. e Enjolras Vieira de Mello e Clovis Gonçalves, daquella bateria para aquelle regimento, todos por conveniencia absoluta do serviço; capitães F. Abaeté Cavalcante, da 1a bateria do 3º para a 2ª do 8º R. A. M.; Agenor Leite de Aguiar, da 6ª bateria do 3º (sem effectivo) para a 6ª (sem effectivo) do 9º R. A. M.; Heitor Blanco de Almeida Pedroso, da 2ª bateria (sem effectivo), do 5º G. A. C. para a 6ª do 3º R. A. M. (sem effectivo), e 1º tenente Carlos Sayão Dantas, do 3º R. A. M., para o 1º G. A. C.

—— Foram dispensados: de delegados do serviço de recrutamento, os 2ºs tenentes commissionados, na 2ª circumscripção, Alfredo Guimarães Motta, do 2º R. I. da 13ª zona e Aggripa José Gonçalves, da 1ª C. E., de auxiliar; na 6ª circumscripção, Eugenio Martins Torres, do 5º R. C. D. da 4ª zona, Aristides José de Moraes do 15º B. C. da 11ª zona e Agostinho Bezerra Filho, do 15º B. C. da 14ª zona; na 8ª circumscripção, Djalma da Silva Padão, do 1º R. A. M., da 29ª zona; na 9a circumscripção, Octaviano Fernandes de Lima, do 15º B. C., da 2ª zona; na 17ª circumscripção, José Pedro Moreira do 23º B. C., da 4ª zona; na 22ª circumscripção, Vicente Euclydes Pereira Pinto, do 29º B. C. da 7ª zona.

Foi tornada sem effeito a designação do 2º tenente commissionado, Rosalvo Ribeiro Guimarães, de delegado da 25ª zona da 9ª circumscripção de recrutamento, devendo continuar como adjunto da mesma.

—— Foram designados, de accordo com o aviso n. 40 de 20-1-32, delegados do serviço de recrutamento, por conveniencia absoluta do serviço, os 2ºs tenentes commissionados: na 2ª circumscripção, Djalma da Silva Padão, do 1º R. A. M. para a 13ª zona; na 5ª circumscripção, Aroldo Bueno de Souza e João Datolla, do 15º B. C. para as 11ª e 14ª zonas, respectivamente.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

O sr. José Americo approvou hontem varias folhas de pessoal contratado para os serviços dos Departamentos de Estradas, Portos e Navegação e Inspectoria de Seccas.

— Ao Ministerio da Fazenda o ministro solicitou o pagamento de 189:666$666 á "Amazon River", pelas viagens realizadas em dezembro de 1931.

— O sr. José Americo communicou ao director da Central do Brasil que o chefe do Governo Provisorio autorizou aquella estrada a contratar com o sr. Valentim Bouças o aluguel de 15 machinas Holleritts, a acquisição de ...... 5.000.000 de cartões e o serviço de 12 instructores, pelo preço total de 387:552$000.

— A' vista dos pareceres, o ministro approvou o abatimento de 15 % sobre as tarifas em vigor na Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, para o chocolate, quando procedente das fabricas localizadas no territorio daquelle Estado, e despachado para percursos superiores a quatrocentos kilometros.

O sr. José Americo concedeu ainda prorogação por mais seis mezes do mesmo abatimento sobre os fretes do gado em pé.

— O sr. José Americo deferiu o requerimento em que a Leopoldina Railway solicita autorização para prorogar por mais seis mezes, a partir de 1º de fevereiro ultimo, o abatimento de 25 % sobre os fretes de cerveja, sabão, banha, oleo lubrificante, carne secca, feijão, arroz farinha de trigo, farinha de mandioca e saccos novos vasios, quando despachados da estação de Praia Formosa para a de Campos, em lotes com o minimo de 12 toneladas de cinco artigos diversos, mantendo, tambem, durante o mesmo prazo, o frete especial de 25$000 por tonelada de gazolina e kerozene despachados da Praia Formosa ou Nictheroy, para o mesmo destino.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Distribuição de pessoal — Tórna-se necessario registar-se a inquietação que se nota entre o pessoal do trafego e movimento, em relação á renovação de quadros, decorrente de promoção.

No quadro de escripturarios, urge uma recomposição definitiva para que impere a justiça das proporções. A secretaria tem um chefe de secção e um escripturario de 1ª classe; na -ª divisão ha 3 chefes de secção e sete escripturarios de 1a classe; na 2ª divisão, ha dois chefes de secção e duas vagas de escripturario de 1ª classe; na 3ª só ha um chefe de secção; na 4ª ha um chefe de secção e um escripturario de 1ª classe. Como se vê, a 1ª divisão possue numero farto de funccionarios de elevada categoria.

Num quadro geral de 8 chefes de secção, ella tem 0,50 °|° do quadro; no de 11 escripturarios de 1ª classe possue 0,72 °|°. Tem a 1ª divisão 200 °|° chefes de secção sobre a 2ª; 400 °|° escripturarios de 1ª classe, se considerarmos existentes as vagas; 800 °|° escripturarios de 1ª classe e 400 °|° chefes de secção, sobre a 4ª divisão; e sobre a 3ª divisão o mesmo.

E' obvio que as promoções serão mais faceis na 1ª divisão, devido ao seu quadro, pois, mede-se a probabilidade pelas percentagens apresentadas. Do exposto, como cremos que o objectivo da actual administração é a justiça, vê-se que ha necessidade duma distribuição equitativa de chefes de secção e de escripturarios de 1ª classe, respectivamente, dois chefes de secção para cada divisão, e quatro escripturarios de 1ª classe na 1a, dois em cada uma das divisões e 1 na secretaria. Assim, facilmente se cumprirá o artigo 94 do regulamento.

Passagens — A agencia de Dom Pedro forneceu hontem 63 passagens na importancia de 2:342$700.

Remoções — O chefe da 2ª divisão removeu os seguintes funccionarios: para a estação de D. Pedro II, o praticante Osorio do Carmo Borges Leal; para a Maritima, o praticante Romeu Fernandes Ribeiro; para Paulo de Frontin, o praticante Raul Soares; Juiz de Fóra, o praticante Antonio Esperidião França; Engenheiro Bianor, o praticante Ernani Gonçalves Mendes; Triagem, o praticante de cabineiro Alfredo Mello dos Santos; Alfredo Maia, o praticante de cabineiro, Sebastião Santiago Fernandes, e Palmeiras, o praticante de cabineiro Joaquim dos Santos Figueiredo.

Concurso — O concurso para agentes e conductores de 4ª classe, terá logar no dia 15 de abril, considerando-se inscriptos todos os praticantes de 1ª classe das duas categorias.

Os praticantes que tiverem concurso estão sujeitos apenas á prova pratica do serviço.

Telegrapho — Ficaram, hontem, concluidas as novas installações da sala de apparelhos de telegraphia da estação D. Pedro II. Os serviços foram inaugurados em presença do director da Central do Brasil, a convite do chefe da 2ª divisão daquella ferrovia.

De accordo com as modificações feitas no 1º districto do Telegrapho, ficou este dividido em 8 trechos, entre D. Pedro II a Belém, inclusivé, ramaes de Mangaratiba, Austin e Paracamby.

Os trechos são os seguintes: D. Pedro II a Engenho de Dentro, séde D. Pedro II; Engenho de Dentro a Deodoro, séde em Cascadura; Deodoro a Morro Agudo, séde em Nova Iguassu'; Morro Agudo a Queimados e Austin, séde em Austin; Queimados a Belém e Paracamby, séde em Queimados; Deodoro e Inhoahyba, séde em Campo Grande; Inhoahyba a Itaguahy, séde em Santa Cruz; Itaguahy a Mangaratiba, séde em Itacurussá. A direcção do districto ficará em D. Pedro II.

RENDAS PUBLICAS

Renda industrial arrecadada pelas estações da E. F. C. B. (inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro) e recolhida á Inspectoria do Thesouro da Central em 16 de março de 1932, 425:250$400; idem, em 16 de março de 1931, 735:152$000 (arrecadação de dois dias); differença para mais em 16 de março de 1931, 309: 902$200.

MUSA SEIVA

Succo fresco de Musa SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido nas bronchites, tosses, grippes e escarros de sangue.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Deposito: R. S. Pedro, 38 e S. José, 75.

TENDES FERIDAS, ESPINHAS, MANCHAS, ULCERAS, ECZEMAS, EMFIM QUALQUER MOLESTIA PROVENIENTE D'UM SANGUE IMPURO? USAR O PODEROSO

ELIXIR DE NOGUEIRA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

PEQUENOS ANNUNCIOS

Dr. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral, Estomago, intestinos e vias biliares, Utero, ovarios, uretra, bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara 15-A — Telefones: Con. 2-4093. Res. 8-1223.

DR. RAUL PACHECO

PARTEIRO E GINECOLOGISTA

Ginecologia medico-cirurgica (operações do seio e ventre), radium diatermia ultra-violeta, etc. Os mais modernos tratamentos dos tumores malignos do seio e utero. Residencia e clinica: Sanatorio Guanabara: tels. 5-0877 e 5-0403 — Cons. Praça Floriano 55-8.º andar. — Tel. 2-8305. Das 14 ás 17 horas.

Dr. DUARTE NUNES

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações — Cura rapida. HEMORRHOIDES e HYDROCELE — Cura radical sem dor e sem operação.

Rua São Pedro 64
Das 7 ás 18 horas

Dr. TITO DE ARAUJO

(Do Hospital de S. Francisco de Assis)

Consultorio: Carioca 28 — Das 2 ás 4 hs.. Residencia: Rua Greenalgh 27 — Tel.: 8-4361.

Dr. BRANDINO CORRÊA

Molestias do aparelho Genito Urinario do homem e da mulher. Operações, Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, uretra, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

BLENNORRHAGIA

e suas complicações. Prostatites, Orchites, Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia, Desenvalização. Rua Republica do Perú 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.

Dr. PIRES SALGADO

Livre docente e Chefe de Clinica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro — Molestias internas — Coração — Elétrocardiographia — Rua da Quitanda 3 — 2º andar — Telephone: 2-8163 — Das 3 em deante.

Dr. ADAUTO BOTELHO

Docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina

Doenças nervosas e mentaes
Electricidade medica

Electro diagnostico, ultra-violeta, infra-vermelho, iono-therapia, etc Cine Odeon (Praça Floriano), 5º andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

Dr. SOUSA FREITAS

(DA CASA DOS EXPOSTOS)

CLINICA MEDICA — CRIANÇAS E ADULTOS

Consultorio. Aven. Rio Branco 145 - 2.º — Das 15 ás 18, ás terças, quintas e sabbados. Residencia: Rua Teixeira de Mello 27 — Ipanema — Telephone 7-2238 — Das 8 ás 12 diariamente.

Dr. SANKOTT

Clinica medica — Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações

Diathermia Electrocoagulação Electricidade medica, Raios ultra-violeta — Infra-vermelhos

Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda 17, 6º and. — Telephone do Consultorio, 4-0821; residencia 7-4344.

Dr. CARMO PEREIRA

Curso aperfeiçoamento Faculdade Paris. Pratica hospitaes Paris, Berlim, Lausanne. Molestias internas. Especialidade: Figado, Estomago, Intestinos. Diabetes, Obesidade, Magreza, Rheumatismo, Hemorrhoides — 1.º de Março 18 — Das 2 ás 5 — Res.: Regina Hotel.

O Dr. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Antotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á rua General Polydoro ns. 169 e 171 (Botafogo) Telephone: 6-0575, de 9 ás 11 horas

Dr. Asdrubal Rocha

(Da Policlinica Geral)

Molestias de senhoras

13,1|2 ás 16 horas, Gonçalves Dias 50, 2º, tel. 2-2509

Dr. Jorge de Lima e Dr. Luiz Lindemberg

Rua Alcino Guanabara 15 - 3º andar. Phone: 2 - 9277. De tres horas em deante. MOLESTIAS INTERNAS — Pelle e syphilis. DOENÇAS DA NUTRIÇÃO (Diabetes, obesidade, magreza e arthritismo). ANALYSES E PESQUISAS MEDICAS. VACCINAS AUTOGENAS.

Dr. OSCAR DA SILVA ARAUJO

Doenças da Pelle e Syphilis
Rua 7 de Setembro 141 — Das 4 ás 6 ½ — Tel 2-6489

Dr. R. Pitanga Santos

DOENÇAS ANO-RETAIS

Cura das Hemorroidas sem operação. Cura dos estreitamentos do reto sem operação

Cirurgia ano-retal

Passeio 70 (Edificio Souza) 2º andar. 3 ás 6 — Tel.: 2-2369

MACHINA PARA COMPRIMIDOS

Precisa-se de uma machina rotativa para laboratorio. Cartas a Garcia Rego, rua Professor Gabizo n. 217 - Casa 5 — Rio.

Dr. Paulo Barata — Cirurgia — Molestias das senhoras, Casa de Saude S. Geraldo, 3as., 5as. e sab., ás 4 1|2. P. Floriano, 23, 7º. 2as., 4as. e 6as. de 3 ás 5.

Dr. M. Esberard Leite

28 Assembléa — 5 ás 7
3as., 5as e sabbados

Dr. Thibau Junior (de 4 ás 6)
Dr. Barbosa Quental (de 2 ás 4)

Clinica medica e especialmente DOENÇAS DO FIGADO E DAS VIAS BILIARES. Consultorio: Rua 7 de Setembro n. 94, 4.º — sala 5

DR. METON

OCULISTA — (Tratamento do trachoma). Av. Rio Branco, 122, 2º and. Cons. 2as., 4as, e Sextas, das 4 ás 6 horas.

Dr. BEAUGENDRE

Caixa Postal 862 — Porto Alegre — R. G. do Sul mediante remessa de mil réis em sellos do correio, enviará discretamente e acompanhado de um Graphico viril, o seu valioso folheto "Impotencia viril e Frieza feminina" a quem o pedir.

Dr. H. C. de Souza Araujo

Da Academia de Medicina e do Instituto Oswaldo Cruz — DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — Cons. e Res. r. Ubaldino do Amaral n. 21. Fone 2-7471 (Das 8 ás 11 ou á hora marcada) — Telg. Souzaraujo.

Dr. PEREGRINO JUNIOR

DOENÇAS INTERNAS

Consultorio: rua Sete de Setembro 94, 6.º andar, sala V. A's terças, quintas e sabbados. Das 13 ás 16 horas Tel. 2-5629.

Dr. Dirceo Corrêa de Menezes

Molestias do aparelho genito-urinario — Cirurgia geral — Av. Rio Branco 91 - 7.º andar, sala 7. Diariamente das 16 ás 19 horas Fones: 3-0553 e 8-2592

Prof. GODOY TAVARES

Estomago, intestinos, colites, dysenterias chronicas, hemorrhoides, etc., coração, pulmão e rins. Uruguayana 37 — Das 3 ás 7. Res. Vol. da Patria 66. Phone: 6-3176.

BLENORRHAGIA

aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros callos e incurabilidade). Clinica do dr. Cocio Barcellos, exassistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade — technica de Boerner, Nagelschmidt Berlim e Kowarschik, Vienna) Das 8 ás 11 e 14 ás 18. Av. Rio Branco, 33 (1.º), Tel. 3-0001.

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos.

BOCIO (PAPEIRA)

Desapparece com o uso da Agua Mineral Natural Iodetada ATLANTIDA, consulte seu medico. Informações tel. 3-5301.

BLENNORRHAGIA

FRAQUEZA GENITAL — SYPHILIS

Estreitamento da urethra
Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher

Dr. Alvaro Moutinho

Rua Buenos Aires 77-4º andar
Tel. 3-4216 8 ás 18 horas

CONSTIPOU-SE?
USE
NAGRIPPE

Em todas as Pharmacias
Fabricante ADOLPHO VASCONCELLOS
27 Quitanda — Tel. 2-3403

COQUELUCHE
THAPRICORIA

Formula deixada pelo
DR. LICINIO CARDOSO

Depositarios:
C. M. FARIA & CIA.
43, R. Republica do Peru'

DOENÇAS SEXUAIS NO HOMEM

Dr. José de Albuquerque

Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço, rua Carioca n. 22, de 1 ás 6 horas.

Doenças da Pelle-Syphilis

Dr. Joaquim Motta — Docente da Faculdade, membro titular da Academia de Medicina, chefe de serviço da Fundação Gaffrée-Guinle. — Rua Uruguayana 104 — Diariamente das 4 ás 6 — Tel. 3-2467.

GONORRHEA

Trat. rapido, sem dor, por processos modernos, da gonorrhéa e complicações no homem e na mulher; estreitamento, orchite, cystite, prostatite, infl. do ovario, utero, etc. Doenças venereas e syphilis. Trat. Diathermia — Alta frequencia. Drs. Camillo Monteiro e Miguel Pizzolante. Assembléa, 67, 3º and.; diariamente das 8 ás 20 horas — Tel. 2-8472.

INSTITUTO MEDICO

Quaesquer Exames de Laboratorio: sangue, urinas, pús, etc. Drs. NELSON DE CASTRO BARBOSA e J. L. GUIMARÃES FERREIRA — Rua da Assembléa 54 - sob. — Rio — Tels. 2-1697, 7-1479 e 7-2707.

MENINOS ANORMAES

E DEBEIS PHYSICOS

Direcção do dr. professor A. Leitão da Cunha. Methodo do professor Decroly, de Bruxellas e Frères de la Charité.

Petropolis — Rua M. Bacellar n. 530 — Tel. 3-118.

Molestias das Crianças

Dr. WITTROCK

Especialista dos hospitais da Alemanha. Tratamento moderno das perturbações do aparelho digestivo (diarréa, vomitos), anemia, inapetencia, tuberculose e sifilis das crianças.

Aplicação do RAIOS ULTRA VIOLETA — Ourives, 7 (Drogaria Werneck) — Norte 2658.

Residencia: Av. Atlantica, 216 Tel. 6-0972.

LABORATORIO

Dr. ARTHUR MOSES

(DA ACADEMIA DE MEDICINA DOCENTE NA FACULDADE)

Exames de urina, fézes, escarro, sangue, liquido rachiano, tumores, Hemocultura, Soro-agglutinação (Typho e Paratypho). Contagem de leucocytos (suppuração). Diagnostico bacteriologico da diphteria. Reacções de Wassermann e de Kahn. Dosagem de uréa, glycose, chloretos, cholesterina, creatinina no sangue. Constante de Ambard. Vaccinas autogenas. R. DO ROSARIO 134 - 1.º and. Tel.: 3-5505

OCULISTA

Dr. FERREIRA FILHO

Av. Rio Branco, 137 - 7º and. Das 4 ás 7. (Edificio Guinle).

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS VIAS URINARIAS

Tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias, apendicites.

HYDROCELE

por mais antiga e volumosa que seja: Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem dôr, sem operação cortante e sem afastamento das occupações.

Dr. Crissiuma Filho

RUA RODRIGO SILVA 7
Das 13 ás 16 horas

OCULISTA

Dr. W. Belfort Mattos

Ex-director do INSTITUTO OPHTALMICO, de Campinas Consultorio: PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO 16 — Apartamento 102 — S. Paulo — Phone: 4-1157 — Das 14 ás 18 hs.

PHARMACIA

M. Capeletti — Rua Humaytá n. 149 Largo dos Leões (Circular). Telephone: 6-1048.

Depositarios da Agua da Colonia "Ethel".

"TRIDIGESTIVO CRUZ"

Assegura uma bôa digestão
E' o remedio mais efficaz para debellar as doenças do ESTOMAGO e INTESTINOS. Aos velhos convalescentes e pessoas fracas, a todos é util. Em drogarias e pharmacias. Pelo Correio, 4$500 — RUA DO LIVRAMENTO 72 — Rio de Janeiro.

INDUSTRIA NACIONAL

FILTROS

SENUN A MELHOR VELA

PARA TODOS OS FILTROS

Para todas as exigencias de filtrações — Praticos, Rigorosos e Efficientes — Approvados, usados e recommendados pela Saude Publica

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

SANATORIO N. S. APPARECIDA, rua D. Marianna 182, Tel. 6-2363, servido pelas Religiosas da Misericordia. Secção psychiatrica exclusivamente feminina. Diarias desde 15$000.

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS

Cura radical sem operação e sem dôr

Dr. Rego Lins

AVENIDA RIO BRANCO, 175
Das 3 1|2 ás 5 1|2

BRASIL NOVO
Metro — 4$2

A NOBREZA está vendendo o afamado cretone Brasil Novo, largura 2,20 a 4$200 o metro.

V. ex. não ignora que este cretone vale mais de 6$500 o metro e foi premiado com medalha de ouro na exposição de 1922.

Aproveite quanto antes!

95, URUGUAYANA, 95

HADDOCK LOBO

Alugam-se quartos de luxo mobl., com roupa de cama e limpeza, á cavalheiros e casaes sem filhos, por 145$ e 180$, á rua Colina 105, proximo ao canto de Haddock Lobo com Arst. Lobo.

LEILÃO DE PENHORES
Em 18 de Março de 1932

C. B. Aurea Brasileira

MATRIZ
11 — AVENIDA PASSOS — 11
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

MORE EM HOTEL...

Porque o preço é o mesmo que v. s. paga na sua pensão, telephone para 5-2971.

LEILÃO DE PENHORES

Em 23 de Março de 1932
—— Ao meio dia ——
A CASA DIAS & MOYSÉS
á rua Imperatriz Leopoldina numero 14 fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. (O catalogo sairá publicado no "Jornal do Commercio").

OURO Paga até 9$ gr. Joias Usadas. — E' quem paga mais. Concertos de joias e relogios, trabalhos garantidos, preços baratissimos. Officinas proprias. — Visc. Rio Branco, 23.

LAMPADAS ECONOMICAS

De 5 a 50 velas, 2$700
Rua São Pedro, 91
MIGUEL AJUZ

MANTEIGA

Saborosa k. 5$200, 250 grs. 1$300, restitue-se o dinheiro não agradando. — CASA GOULART — Praça Tiradentes, 33.

OURO até 8$

Joias velhas, Prata, Platina. Compra-se e paga-se bem na Joalheria Raphael — Tel. 3-0704.

RUA S. JOSÉ 43

PAPELARIA PASSOS

Grande sortimento de livros para escripturação mercantil. Officinas graphicas — Alto relevo. Edições de luxo — Novidades em papeis de cartas e artigos de escriptorio. Rua da Quitanda n. 43, Telephone 4—5376. Caixa Postal 798 — Rio.

TOLDOS EM LONA
MOVEIS DE RESIDENCIAS E ESCRIPTORIOS
GRUPOS ESTOFADOS

Executamos e reformamos qualquer modelo

Rua S. José 59 — Tel. 2-8764

Senhor PROPRIETARIO

Tem V. S. casas para alugar até 300$000? Antes de annuncial-as, queira nos apresentar a sua proposta: Rua Buenos Aires 142 — 1º. andar.— Das 11 ás 13 horas.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1932 — N. 4.099

A SITUAÇÃO POLITICA

(Conclusão da 4ª pagina)

Falaram sobre o assumpto varios oradores affirmando que uma vez que o pensamento da Legião não póde ser revelado pela imprensa será por meio de "meetings" em praça publica não só na capital como no exterior do Estado.

Os trabalhos proseguem amanhã ás 14 horas.

TELEGRAMMA AO GENERAL LEITE DE CASTRO

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Ao general Leite de Castro foi dirigido o seguinte telegramma:

"A Legião Revolucionaria de São Paulo, hoje transformada em Partido Popular Paulista, reunida em assembléa extraordinaria para revidar declarações ultimamente feitas, serve-se do ensejo para testemunhar a v. ex. que se temos obrigação indeclinavel e sabemos revidar offensas e inverdades, queremos tambem fazer justiça ao glorioso Exercito Nacional que escreveu em lances de heroismo as paginas mais brilhantes da nossa historia.

E' a v. ex., seu grande chefe neste momento, que levamos as nossas saudações — (a) Mauricio Goulart, secretario geral."

UMA PALESTRA TELEGRAPHICA COM O SR. JOÃO NEVES

PORTO ALEGRE, 16 (Do correspondente) — Causou estranheza e sensação o telegramma desta Capital publicado aqui sobre os trabalhos no sentido de uma recomposição ministerial em que caberia ao sr. João Neves substituir o sr. Lindolfo Collor, no Ministerio do Trabalho. Não tardou porém que essa noticia fosse considerada mero boato uma vez que só o desconhecimento absoluto do que se passa nesta Capital e da attitude desassombrada que vem assumindo o sr. João Neves no desdobrar dos ultimos acontecimentos, poderia levar alguem a acreditar ahi no Rio na possibilidade de vir o grande tribuno a consentir que o seu nome entrasse siquer em combinações dessa natureza.

O telegramma offereceu-nos em todo o caso, ensejo de procurar mais uma vez o sr. João Neves no seu appartamento n. 345 do Grande Hotel. Foi com firmeza, em palavras claras e energicas que o sr. João Neves iniciou a palestra:

— Não tenho perdido uma só linha do que se publica aqui transmittido do Rio de Janeiro e filtrado pela censura dos meus antigos companheiros hoje installados no poder. Os "Diarios Associados" podem asseverar que não haverá neste paiz, que me conhece de sobra, quem em bôa fé acredite em tão disparatada noticia. Eu não servirei jamais, em posto algum, a actual dictadura. Sou homem de uma só palavra. Se não o fosse provavelmente ainda estariamos a esta hora em plena Republica Velha, sob a batuta do sr. Washington Luis. Esses aleives não têm outros autores, senão os meus proprios companheiros da jornada liberal.

RUMOS DA CONFERENCIA DOS "LEADERS" GAÚCHOS

Procurei interrogar o sr. João Neves a respeito dos rumos que vão tomando as conferencias dos "leaders" dos dois partidos riograndenses e o valoroso tribuno respondeu-me:

— Os debates têm-se desenvolvido num ambiente elevado em que preponderam os principios e as doutrinas que sempre nortearam as actividades partidarias no Rio Grande. Não nos preoccupam as mesquinharias dos casos pessoaes. A actual conferencia tem estado á altura das nossas tradições, revestindo-se de uma austeridade impressionante. Ainda hontem o dr. Borges de Medeiros declarava, em documento do proprio punho, que, até agora, não se tratou de individuos ou de nomes pessoaes, e sim de factos positivos. Não podem, pois, eu estar mais satisfeito quanto ás perspectivas que se desenham para o Rio Grande neste grave momento da vida nacional.

O CONSELHO DOS DEZ

A conferencia dos "leaders" gaúchos é aqui denominada "Conselho dos Dez". Foi em vão que insistimos mais uma vez junto ao sr. João Neves para que nos transmittisse suas impressões sobre os trabalhos desse "Conselho". O grande orador desculpou-se:

— "Não posso dizer nada a esse respeito. O segredo não é meu — é de todos. A nossa missão já está terminada com a chegada do dr. Assis Brasil. Nas conferencias anteriores os assumptos postos em debate eram discutidos e approvados, ficando apenas pendentes de ratificação do chefe libertador. Quanto a mim, posso affirmar que não trouxe do Rio, como se divulgou, nenhum ponto de vista pessoal nem vim pleitear esta ou aquella solução. Obedecendo a imperativos da propria consciencia deante de factos materiaes do conhecimento de todos, embarquei para Porto Alegre afim de expôr de viva voz esses factos aos chefes gaúchos e ouvir sua decisão. Até hoje só uma paixão me anima — a do bem publico. Não me cabe decidir sobre o dissidio actual. O meu dever está cumprido. Aguardo tão somente a solução final para depois, de rapida visita a Cachoeira, em visita a meus velhos e queridos paes, retornar á capital da Republica, onde empregarei minha actividade, ganhando a vida á custa do proprio esforço, como sempre o fiz. Não é esta a primeira vez que defronto a encruzilhada das difficuldades e nada abaterá a minha fortaleza de animo. Nos dias tormentosos da campanha liberal, quando muitos queriam render-se sem condições, permaneci de fronte erguida e tomei a attitude de caminhar para a frente. Naquella época o panico lavrava entre os revolucionarios mais extremados, hoje os mais exigentes e implacaveis. Não capitulei na hora amarga de estar disposto a triumphar ou perecer com a opinião publica contra os garroteadores de sua liberdade. Hoje, estou de novo com o Rio Grande e com o Brasil, fiel ao sentimento e ás aspirações nacionaes. Dei todo o meu esforço, joguei minha vida na revolução de outubro. Não seria agora, depois da victoria, que eu iria abjurar os principios que me levaram á luta. Mas o Rio Grande, não se esqueça, jamais abandonará idéas e compromissos que assumiu com a patria. Posso, assim, recolher-me tranquillo á penumbra."

COMO A AGENCIA BRASILEIRA DIVULGA O DECALOGO GAU'CHO

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O "Diario de S. Paulo" publicará amanhã o seguinte telegramma, distribuido pela Agencia Brasileira:

"PORTO ALEGRE, 16 (Do correspondente — Pelo telegrapho) — O decalogo no qual está synthetizado o ponto de vista do Rio Grande do Sul, tem os seguintes pontos, como estructura basica de sua orientação:

1º — O Governo Provisorio deverá fazer uma politica de congraçamento entre todos os brasileiros, esquecendo-se todos os odios e trabalhando-se sem preoccupações de ordem subalternas ou interesses politicos.

2º — O Rio Grande do Sul não faz questão de cargos, mesmo os mais elevados. Deseja apenas que se não estiolem os esforços empregados na campanha da Alliança Liberal e da Revolução.

3º — O Governo Provisorio deve agir como se estivesse em pleno regime legal, construindo em bases bem solidas o futuro da Patria.

4º — O Rio Grande do Sul comprehende a gravidade da hora nacional que vivemos todos e verifica a situação delicada "determinada" pelo facto de se encontrarem agrupados em torno do Governo Provisorio não sómente adeptos de ultima hora, como tambem elementos hecterogeneos que formaram para a Revolução.

5º — E' necessario o congraçamento de todos os brasileiros, para a paz de espirito, ponto capital e base de qualquer trabalho honesto de reintegração do Brasil nos seus destinos.

6º — O Governo Provisorio agirá no sentido de devolver á Nação a vida legal.

7º — O Governo Provisorio tomará todas as providencias para que seja installada a assembléa constituinte nos primeiros dias de janeiro.

8º — A revolução não pertence a este ou áquelle Estado, a este ou áquelle politico, pois, o esforço de que resultou, não foi obra deste ou daquelle, mas de todos os brasileiros.

9º — E' indispensavel acabar com os casos politicos, voltando-se a liça para os magnos assumptos que exigem a collaboração de todos os filhos da Patria, sem distincção, abandonando-se os interesses regionaes e pessoaes.

10º — O Rio Grande do Sul, pelos seus partidos, não impõe attitudes nem orientações. Mas, estudando a situação nacional, chegou á conclusão de que era necessario traçar as directrizes acima expostas, sob a forma de suggestões para que se não percam os ingentes esforços feitos pela grandeza da Patria".

Distribuimos hoje, aos nossos assignantes um decalogo constante de um telegramma que nos veiu de Porto Alegre, distribuido pela nossa succursal daquella cidade.

A titulo de informação, fornecemos essa noticia, resalvando, porém, a nossa responsabilidade, uma vez que o telegramma em questão foi truncado, o mesmo acontecendo com o que temos em nosso poder.

QUAES OS POLITICOS MINEIROS QUE TOMARAM PARTE NA PRIMEIRA REUNIÃO PREPARATORIA

BELLO HORIZONTE, 16 (Da Succursal do O JORNAL — Pelo telephone) — Na reunião de hontem, no retiro do Barreiro, tomaram parte os srs. Arthur Bernardes, Mario Brant e Virgilio Mello Franco, pelo P. R. M. e Antonio Carlos, Wenceslau Braz e Ribeiro Junqueira, pela Legião Liberal Mineira.

O SR. ANTONIO CARLOS CONFERENCIA COM O SR. OLEGARIO MACIEL

BELLO HORIZONTE, 16 (Da Succursal do O JORNAL — Pelo telephone) — Logo após regressar do Barreiro, o sr. Antonio Carlos se dirigiu ao Palacio da Liberdade, onde se manteve das 22 horas até á meia noite, em conferencia com o chefe do governo.

Não havia ainda o ex-presidente se avistado com o sr. Olegario Maciel. E sabe-se que essa conferencia teve por objectivo uma troca de idéas sobre as questões que deverão ser ventiladas no actual conclave dos chefes mineiros.

NOVA REUNIÃO DOS POLITICOS EM FAZENDA DO BARREIRO

BELLO HORIZONTE, 16 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Reuniram-se hoje novamente na Fazenda do Barreiro os seis proceres politicos, de conformidade com a nota do accôrdo politico entre a Legião Liberal e o P. R. M., que foram incumbidos de concluir a fusão dos partidos mineiros.

A's 13 horas chegavam á residencia de verão dos presidentes de Minas, os srs. Arthur Bernardes, Wenceslão Braz, Antonio Carlos, Ribeiro Junqueira, Virgilio de Mello Franco e Mario Brant, os quaes almoçaram na propria fazenda. Após o almoço, entretiveram-se em amistosa palestra na varanda do palacio, retirando-se a seguir para o salão central, onde se realizou a reunião.

Exceptos os reporters dos "Diarios Associados", as unicas pessoas que interromperam a conferencia foram os srs. Blas Fortes, e Christiano Machado, que chegaram ao Barreiro algumas horas depois.

Na reunião de hoje, que foi provavelmente a ultima realizada em conjunto, os representantes do P. R. M. e da Legião Liberal ultimaram a solução de todos os assumptos que eram objecto da presente assembléa.

OS CASOS MUNICIPAES

A commissão mixta apurou que ha cerca de trinta dos municipios cuja situações exigem estudos para uma solução harmonizadora. A intenção era assentar uma fórmula geral, que fosse um criterio unico para todos os casos. Depois, verificando-se que seria difficil encontrar essa fórmula, foi preferido o systema de analyse concreta e solução de cada um separadamente. Mas como não era necessario que toda a commissão em conjunto estudasse cada caso, o que exigiria largo tempo, ficou deliberado que se distribuisse o estudo dos casos pelos seus diversos membros.

Assim, adoptado criterio da divisão do Estado pelos antigos districtos eleitoraes federaes, ficou resolvido que os casos dos municipios do 1º, 2º e 7º districtos serão resolvidos pelos srs. Antonio Carlos e Mario Brant, os do 3º pelos srs. Arthur Bernardes e Ribeiro Junqueira, do 4º e 5º pelos srs. Wenceslão Braz e Arthur Bernardes e do 6º pelos srs. Ribeiro Junqueira e Virgilio de Mello Franco.

Esses paredros examinarão cada caso e a solução a que chegarem será submettida ao apreço de toda a commissão. A preoccupação dominante será realizar a harmonia entre os grupos politicos locaes, afim de que o accôrdo estenda os seus beneficios a todo o Estado.

A ATTITUDE DE MINAS EM FACE DO GOVERNO FEDERAL

Quanto á attitude de Minas em face do governo federal, á deliberação da commissão ficou fixada nessa nota que aqui o conclave do Barreiro forneceu á imprensa:

"A commissão directora da politica mineira constituida em virtude do convennio de 19 de fevereiro do corrente anno após haverem examinado em seus diversos aspectos a situação politica do Estado e do paiz resolveu agir no sentido da cohesão de todas as forças que directa ou indirectamente collaboraram no movimento revolucionario assegurando-se-lhe que a união verdadeira de todos esses elementos é condição necessaria para a reorganização republicana nos termos dos compromissos assumidos para com a Nação para a consecução desse objectivo póde a commissão realizar o congraçamento das correntes em que estavam divididos a opinião politica do Estado dispondo-se ainda a appellar para todos quantos collaboradores da revolução vêm dissentindo após a victoria com graves damnos para a realização dos ideaes e principios que levantaram o Brasil na data memoravel de 3 de outubro. Como a situação actual tem como expressão maxima o chefe do governo oriundo da revolução entende a commissão que é dever de todo que se interessa pelo exito da obra revolucionaria e até mesmo de todos os brasileiros que concorreram para o integral prestigio da sua autoridade afim de que elle possa bem desempenhar a sua ardua missão na salvaguarda dos interesses do Brasil.

(aa) Wenceslão Braz, Arthur Bernardes, Antonio Carlos, Ribeiro Junqueira, Mario Brant e Virgilio de Mello Franco."

OS SIGNIFICADOS DA NOTA

A deliberação expressa da nota que reproduzimos, e que foi tomada em plena harmonia de todos os membros da commissão, significa bem o proposito da politica de Minas, de agir, na actual emergencia, como força de coordenação e equilibrio. Os paredros montanhezes, em accôrdo com o sr. Olegario Maciel, examinaram todos os aspectos da situação, tendo em conta especialmente a recente crise provocada pela attitude dos representantes do Rio Grande e do governo. E, considerando a gravidade do momento e os riscos de um choque violento, resolveram influir no sentido de restabelecer a harmonia entre os diversos grupos e forças revolucionarias em divergencias.

Não sendo aconselhavel, neste momento, assumir uma attitude que viesse aggravar a situação, já tão embaraçosa, a politica mineira inclina-se, assim, a trabalhar pelo restabelecimento da paz revolucionaria, para segurança e tranquillidade do paiz e para que o governo possa cumprir os compromissos que foram assumidos para com a aNção.

Não ha nota fornecida pela commissão mixta, nem uma declaração de opoio incondicional. E a insistencia em affirmar que é necessario prestigiar a autoridade investida no poder pelo movimento armado, "para a reorganização republicana, nos termos dos compromissos assumidos para com a Nação", revela o proposito de significar que a politica mineira considera imprescindivel o retorno da Revolução aos seus objectivos iniciaes, que são os pontos consubstanciados na plataforma do sr. Getulio aVrgas.

Encarando a situação politica do paiz em attenção apenas aos principios e aos interesses nacionaes os chefes mineiros julgam que o melhor serviço que podiam prestar a nação era contribuir para o reajustamento das diversas correntes revolucionarias condição indispensavel para que o governo possa trabalhar com efficiencia e realizar as promessas que a revolução fez ao Brasil. Foi esse o espirito que orientou os paredros ao deliberarem sobre a posição de Minas no actual momento segundo verificamos em contacto que tivemos hontem á noite com varios delles.

O MINISTRO DA FAZENDA NÃO COMPARECEU AO SEU MINISTERIO

O sr. Oswaldo Aranha não compareceu, hontem, ao seu gabinete de trabalho, no Thesouro.

Procuraram o ministro da Fazenda, durante o dia, os interventores Hercolino Cascardo, do Rio Grande do Norte; capitão Punaro Bley, do Espirito Santo; e Manoel Ribas, do Paraná, que conferenciaram, na ausencia do ministro, com o seu secretario, senhor Rubens Rosa.

O CORONEL MANOEL RABELLO VAE DESCANSAR

O coronel Manoel Rabello, ex-interventor federal em S. Paulo, enviou aos jornaes a seguinte carta:

"Ausentando-me desta capital, no gozo de férias, confesso-me cordialmente reconhecido a todas as pessoas que me trouxeram manifestações de sympathia e solidariedade pelos meus actos, no cumprimento do dever civico, durante a minha gestão dos negocios publicos, como interventor federal no Estado de S. Paulo.

O escasso tempo de que disponho, na rapida passagem por esta capital, impede-me de dirigir-me a cada pessôa em particular, obrigando a servir-me deste agradecimento geral a quantos me animaram com palavras de fé republicana e de esperança nos destinos gloriosos da nossa Patria. Rio de Janeiro, 16 de março de 1932. — Coronel Manoel Rabello."

O SR. MANOEL RIBAS NO ITAMARATY

Por ter de partir para o seu Estado, esteve hontem no Itamaraty, tendo sido recebido pelo sr. Afranio de Mello Franco, a quem apresentou as suas despedidas, o dr. Manoel Ribas, interventor federal no Estado do Paraná.

O SR. MARIO CAIADO ASSUMIU A INTERVENTORIA DE GOYAZ

A's autoridades federaes foi dirigido o seguinte telegramma de Goyaz:

"Communico que assumi nesta data o cargo do interventor federal durante o afastamento do Estado do digno titular delegado do chefe do Governo Provisorio, que, neste momento, se encontra doente. — (a) **Mario Caiado**, secretario geral".

O SR. OSWALDO ARANHA NO RIO NEGRO

PETROPOLIS, 16 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — No Rio Negro se observa hoje a mesma reserva que encheu o dia de hontem.

A reportagem teve assim que lutar mais um bocado para conseguir alguma coisa.

O sr. Oswaldo Aranha que subira terça-feira, á noite, em companhia do sr. Basilio Bicas, tendo-se hospedado no Grande Hotel, logo de manhã cedo se dirigiu para o palacio. Depois de conversar algum tempo com o chefe do Governo, o ministro da Fazenda tomou logar num dos compartimentos do predio onde se acha installada a sala de imprensa. Ali se demorou até cerca de 13 horas, a traduzir, segundo soubemos, radios cifrados de Porto Alegre.

Depois de almoçar o chefe do Governo, o sr. Oswaldo Aranha com elle saiu a passeio pela cidade, em companhia mais do commandante Pereira Machado, do dr. Rubem Rosa e do interventor Manoel Ribas, que os encontrára no portão do palacio. Regressando do passeio, o ministro da Fazenda continuou no seu trabalho, auxiliado pelos srs. Basilio Bicas e Rubem Rosa.

Ao terminal-o dirigiu-se para o salão de despacho do Rio Negro, onde despachou com o sr. Getulio Vargas o expediente da pasta da Fazenda.

Procurando então ouvil-o, sobre a situação paulista e gaucha, elle nos declarou que de nada sabia:

— "Se fosse assumpto do Ministerio da Fazenda, eu poderia attendel-o. Mas, como se trata de politica, não é mais commigo: é com o dr. Getulio Vargas.

Dissemos-lhe que nos desculpasse o engano, o erro de endereço. Mas é que os jornaes da manhã haviam dado noticias de conferencias telephonicas havidas hontem entre elle e os srs. Pedro Toledo, Miguel Costa e Góes Monteiro.

— E' mentira, respondeu-nos imperturbavel o sr. Oswaldo Aranha. E' mentira. Póde desmentir. Não é verdade.

O ministro da Fazenda regressou ao Rio, em automovel, ás 16 horas, acompanhado do interventor do Paraná e dos srs. Rubem Rosa e Basilio Bicas.

O SR. MANOEL RIBAS

PETROPOLIS, 16. (Do enviado especial) — Tambem conferenciou hoje com o chefe do governo o sr. Manoel Ribas, interventor do Paraná.

Logo depois de haver sido recebido pelo sr. Getulio Vargas, a reportagem cercou-o, pedindo-lhe impressões sobre o momento. Que attitude tomaria o sul? Em que iria ficar o caso de S. Paulo?

Depois de nos dizer que não se preoccupava com politica, porque se preoccupar com politica no momento actual era até falta de patriotismo, o sr. Manoel Ribas declara:

— Tenho muita confiança no bom senso do Rio Grande do Sul. Acho que a frente unica gaucha não tomará nenhuma attitude que venha criar embaraços ao governo Provisorio, ou prejudicar a tranquillidade do paiz. Quanto ao caso de S. Paulo, pelo que me têm dito, o general Miguel Costa tem dado mesmo origem a muitas questões, não por elle, mas pelos elementos que o cercam. Emfim todo brasileiro deve ser optimista, e eu olho tudo com optimismo, julgando que a situação se resolverá sem maiores agitações.

O sr. Manoel Ribas fala-nos ainda de varias coisas. Refere-se á situação do Paraná. Diz que vê os politicos que a Revolução derrubou com a mesma sympathia com que trata quantos a Revolução elevou. Põe-nos ao par dos motivos da sua viagem ao Rio, onde veiu tratar unicamente de interesses do Estado. E termina declarando-nos que deverá voltar dentro de 2 ou 3 dias para Curityba.

OS QUE CONFERENCIARAM COM O CHEFE DO GOVERNO

PETROPOLIS, 16. (Do enviado especial) — Além dos srs. Oswaldo Aranha e Manoel Ribas, tambem conferenciaram com o chefe do Governo Provisorio os srs. Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil e Arnoud A. Rozarin, da firma Thompson & Cia., de Detroit, U. S. A. Esteve ainda no Rio Negro o almirante Aristides Mascarenhas, que foi á procura do ministro da Fazenda.

UMA CONFERENCIA RESERVADA DO GENERAL LEITE DE CASTRO COM O SR. JOSE' AMERICO

Hontem, pouco depois das 16 e meia horas, recebeu o sr. José Americo, em seu gabinete, a visita do general Leite de Castro, que se fez acompanhar do seu ajudante de ordens, tenente Adhemar.

Os dois titulares conferenciaram durante quasi uma hora.

Dessa palestra, que foi reservada nada transpirou.

No momento da visita encontravam-se no Ministerio da Viação os interventores da Bahia, Espirito Santo e Rio Grande do Norte, tendo este, em dada occasião, participado tambem da conferencia.

Georges Marie Haardt

O FALLECIMENTO, EM HONG-KONG, DESSE CONHECIDO EXPLORADOR FRANCEZ

Traz-nos um telegramma de Paris a noticia do fallecimento, na longinqua Hong-Kong, do explorador francez Georges Haardt, popularizado por suas expedições pela Africa e Asia e que chefiava, no momento a Expedição Citroen, no Extremo Oriente.

O explorador Haardt era uma figura extremamente popular que se tornára sobretudo conhecida por arrojadas expedições através da Africa. Ultimamente chefiava a expedição Citroen, que, dividida em dois grupos, percorreu as mais rudes e impenetraveis regiões da Asia. Foi Haardt que, em companhia de Audoin e Dubreuil, inaugurou o systema de exploração do deserto por meio dos chamados "auto-chenilles" e fez o primeiro grande film sobre os costumes dos indigenas africanos. Esse film, intitulado "O Cruzeiro Negro", obteve immenso exito e deu origem, talvez, á já longa série de films exoticos, hoje tão em voga.

O FALLECIMENTO FOI EM CONSEQUENCIA DE UMA PNEUMONIA

PARIS, 16 (H.) — Um despacho de ultima hora procedente de Hong-Kong, precisa que o fallecimento do explorador Haardt (Georges-Marie-Haardt), chefe da expedição Citroen na Asia, se deu esta manhã, em consequencia de uma pneumonia consecutiva a um ataque de influenza que o attingi-

Um invento chileno para fabricação da glycose

SANTIAGO, 16 (UTB) — Já está organizada a grande empresa que se destina a explorar o invento do chimico chileno sr. Alejandro Medina para a fabricação industrial de glycose.

ULTIMAS NOTAS SPORTIVAS

O Vasco sobrepujou brilhantemente o Wanderers por 4 x 2

O Vasco da Gama, promoveu hontem, no seu stadium, sob a luz dos reflectores, o segundo jogo da temporada internacional de football do corrente anno, entre a sua equipe principal, integrada de novos elementos, e o forte quadro do Wanderers, o invicto campeão de Montevidéo.

O jogo teve duas phases distinctas. No primeiro tempo, quando a partida esteve algo equilibrada, para tornar-se favoravel ao onze local na segunda phase da luta.

O conjunto vascaino, sem actuar com a technica dos orientaes, exhibiu-se com ardor, com vontade de vencer e isto foi o bastante para conseguir o seu desideratum, contra um quadro possante como o do Montevidéo Wanderers.

A "performance" da equipe oriental, não foi superior á de domingo ultimo, quando defrontou-se com a valorosa esquadra do America, campeão da cidade. Muito pelo contrario, achamos mesmo que foi inferior á sua primeira exhibição.

O triumpho conseguido pelo onze do Vasco da Gama, foi justo e merecido, e em absoluto o resultado final traduz o espelho que foi o embate, pois os dois pontos conseguidos pelos "bohemios" não nos convenceram: o primeiro de uma bola que já tinha saido pelo fundo do campo e que o guardião segurou bem, e o segundo de um penalty rigorosamente marcado.

COMO FORMARAM OS TEAMS

Os quadros disputantes tinham a seguinte constituição:

WANDERERS — Ceriane, Florio Tejera, Diaz, Ochiusi, Delbono, Dorado, Rodriguez, Rossi, Figueróa e Iturbide.

VASCO — Marques, Domingos, Brilhante, Tinoco, Mamão, Molla, Bahiano, Joãosinho, Gallego, Mario Mattos e Sant'Anna.

A saida foi dada ás 21 horas e 50 minutos pelo center do Wanderers, tendo o Vasco atacado inutilmente.

Persistem os vascaínos na offensiva e Ceriane apara shoot fraco do ponteiro esquerdo local.

Succedem-se jogadas sem importancia e o guardião visitante é chamado para intervir num centro alto de Mario Mattos, o que faz com real successo.

O Vasco é senhor do terreno e Sant'Anna quasi abre o score: ao cobrar uma penalidade, perto da area perigosa.

Registra-se o primeiro corner da noite, contra o Wanderers, que bem batido por Sant'Anna não é aproveitado.

O jogo torna-se equilibrado, atacando os "bohemios" sem resultado, pois a defesa vascaina permanece attenta, inutilizando todos os seus esforços.

PRIMEIRO GOAL DO WANDERERS

Os orientaes atacam pela direita e Dorado em cima (!) da linha de fundo centra forte, sem que Marques pudesse deter (!). Estava feito ás 22 horas e 4 minutos o primeiro goal do Wanderers.

Os locaes reagem e obtêm um corner feito por Tejera que batido por Bahiano não surte effeito.

Marques tem occasião de praticar bella defesa de forte shoot de Figuerôa.

Descem os cruzmaltinos e Joãosinho arremata forte e com o pé esquerdo, o guardião visitante cae e Sant'Anna entrando resolutamente, assignalou ás 22 horas e 16 minutos o goal do empate.

CERIANE ABANDONA O CAMPO

Na queda soffrida o keeper Ceriane machuca o braço, sendo substituido por Garcia (reserva).

Os uruguayos praticam bello association e Dorado salienta-se pelas suas jogadas certas e quasi mathematicas, que põem em polvorosa o reducto de Marques.

Os rapazes do club da Cruz de Malta insistem e são favorecidos por um corner, que batido por Bahiano redunda no segundo ponto do Vasco ás 22 horas e 33 minutos, obtido por Mario Mattos.

Dois minutos após encerra-se o primeiro tempo, a favor dos locaes por 2 x 1.

A ETAPA FINAL

O segundo tempo foi reiniciado ás 22 horas e 50 minutos.

Logo após Iturbide escapa e shoota a bola que vae ao braço de Domingos e o arbitro com muito rigor ordena a penalidade maxima. Os locaes acatam a sua decisão e Figuerôa tirando a falta empata o prelio, ás 22 horas e 52 minutos.

O jogo prosegue com ataques reciprocos até que ás 23 horas, Bahiano passa a Mario Mattos e este de quasi meio de campo arremata forte e alto, aninhando a pelota no angulo esquerdo do Wanderers. Era o terceiro goal do Vasco.

Os locaes agora senhores do terreno, actuam com mais firmeza e technica do que os "bohemios".

Continua a pressão dos vanguardeiros locaes bem apoiados pelos médios e Sant'Anna cobrando um foul a 20 metros do arco de Garcia, assignala o quarto tento do Vasco. Eram 23 horas e 14 minutos.

A pugna torna-se bem empolgante e Marques pratica duas bôas defesas de arremates de Dourado, terminando logo após o embate com o resultado de 4 x 2, a favor do Vasco da Gama.

Do onze vencedor, devemos destacar o trio final com especialidade de Marques; Mamão que esteve infeliz no tempo inicial, firmou-se no tempo final; Mario Mattos e Santa Anna, constituiram uma ala ligeira e perigosa.

Sobre o conjunto do Wanderers, temos a declarar que se não fosse a retirada do seu guardião Ceriane, não teriam perdido pelo score verificado.

Os seus melhores elementos foram Tejera, Dorado e Figuerôa.

O arbitro foi o sr. João Chiavane, do Corinthians de S. Paulo.

S. s. foi um tanto rigoroso para com os vascainos, prejudicando os rapazes locaes, quando assignalou o primeiro goal e a penalty, que deram vantagem aos orientaes.

Antes do grande prélio, teve logar uma pequena manifestação aos vascainos por parte dos uruguayos.

E' que, a delegação do Montevidéo, Wandereres inaugurou numa das paredes do estadio, uma placa de bronze, com os seguintes dizeres: "Ao Vasca da Gama, o Montevidéo Wanderers, em sua segunda visita a esta capital"..

O "LINCOHSHIRE HANDICAP"

LONDRES, 16 (H.) — Communicom de Lincoln que foram os seguintes os resultados da corrida, em disputa do "Lincolhshire Handicap":

1º logar: "Jerome Fandor", com 40|1; 2º, "Dooley", com 33|1; 3º, "Knight Terror", com 50|1.

Participaram da prova 36 concurrentes.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 16 ás 18 do dia 17:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — bom com forte nebulosidade por vezes.

Temperatura — estavel á noite; ligeira ascensão de dia.

Ventos — variaveis.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — bom com forte nebulosidade por vezes, salvo a léste, onde de instavel sujeito a chuvas, passará a bom com nebulosidade.

Temperatura — Estavel á noite; ligeira ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo — bom com nebulosidade.

Temperatura — Em ascensão.

Ventos — variaveis e frescos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas do decimo quinto dia util: Diversas pensões da Guerra, de J a Z e Montepio Militar da Guerra de A a Z.

LOTERIAS

E. DE SANTA CATHARINA

Premios de hontem:

Numero	Premio
16968	100:000$
15587	10:000$
18546	4:00$
6961	1:000$
10798	1:000$
8826	500$
11303	500$
13324	500$
15199	500$
17321	500$

Todos os numeros terminados em 03, 21, 24, 26, 46, 61, 68, 87, 98, 99 têm 40$000.